ANNO LXXV — Domingo 10 de Dezembro de 1899 — NUMERO 278

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes e Goulart de Andrade

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 rue La Grange Batelière

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE DEZEMBRO DE 1899

A guerra do Transvaal perante a Conferencia de Haya

Ante a pendencia que agora preoccupa as attenções do mundo inteiro, entre a Inglaterra e o Transvaal, torna-se de curioso conferenci a analyse d'essa mesma pendencia diante dos principios proclamados na Conferencia da Paz, ha bem poucos mezes reunida e cujos elevadas e altruisticas doutrinas, levantadas bem alto, n'este termo do fim de seculo, como que echoaram em todo o mundo como um hymno de esperança e uma consoladora promessa para a humanidade.

Effectivamente assim foi; e agora diante d'esta guerra, que como um tremendo sorvedouro, abre-se ante os olhos do mundo inteiro, é o caso de perguntar si effectivamente a Conferencia realisou um progresso no dominio das relações internacionaes ou, ao contrario, não se limitou si não a firmar theorias que vão ficar dormindo o eterno somno dos archivos.

Nós esperavamos com o eminente publicista Dr. Estournelles Constant — cujas theorias nos permittiremos seguir em alguns pontos, bem que divergindo n'outros — que a Conferencia, attendidas as circumstancias em que tinha de mover-se e limitar fatalmente a sua benefica acção de paz conseguiu aquillo que era possivel fazer n'este melindroso momento de transição historica em que se sente sob a base em que repousam as sociedades presentes, o longinquo rumor de um vulcão que se approxima temeroso e lento e que aguarda talvez apenas as condições mesologicas para fazer a sua definitiva erupção.

Tres foram os pontos capitaes em torno dos quaes a Conferencia concentrou toda a sua attenção, por serem aquelles que mais directamente constituiam o eixo central de todo o seu complicado mechanismo visando assentar a primeira pedra da immorredoura obra ainda hoje chimerica, da paz universal.

Esses pontos eram constituidos nas seguintes proposições.

1.° A arbitragem seria obrigatoria?

2.° Poder-se-ia crear uma corte permanente?

3.° Dado o caso da creação de tal corte, as potencias teriam o compromisso moral de mantel-a, reconhecendo expressamente um dever commum internacional ante a humanidade?

Foi sobre o 2.° ponto que a discussão se manteve entre a inquietadora preoccupação dos representantes das potencias ante a resolução d'um problema que ia affectar gravemente a engrenagem da politica internacional.

E foi ante as recusas da Allemanha, que o representante dos Estados Unidos, pronunciou aquellas memoraveis palavras:

« Nós estamos ligados por um compromisso moral solemnemente contractado não entre os governos mas ante a humanidade.

A humanidade está impaciente, com effeito, anciosa de nos ver triumphar: mas ella não está anciosa somente e sim inquieta pela experiencia d'um passado recente, a Conferencia de Berlim, a conferencia do trabalho, que igualmente interessava o mundo inteiro e nada conseguiu. Iremos ainda desta vez chegar a resultados platonicos? A opinião espera mais de nós e não nos perdoaria uma nova decepção. Ora, nada teremos feito, si nos separar-mos sem haver constituido uma côrte de Arbitragem. »

Em vista d'esta attitude decisiva que era acompanhada pela attitude sympathica da imprensa, a Allemanha teve de ceder de sua pertinacia e com ella as nações que regulavam o acto pelas suas opiniões.

A corte foi pois, constituida, determinando que cada potencia signataria do acto de Haya designaria tres mezes após a ractificação do mesmo acto, quatro pessoas de in[illegible] auctoridade moral que desempenhassem as funcções de arbitro e que seriam inscriptas no tribunal cuja séde seria em Haya, depois da notificação da lista geral a todas as potencias.

Dado o conflicto entre as nações, estas escolheriam d'entre o tribunal os seus arbitros que nomeariam o seu presidente e constituiriam assim a arbitragem.

Conseguida a creação da corte restava não deixal-a viver sobre o papel somente instituindo-a como um pacto de dever entre as nações que seriam assim forçadas a appellar sempre para ella em imminente perigo de guerra.

E essa batalha foi ganha brilhantemente pelos esforços de Mr. Leon Bourgeois, o illustre representante da França junto a Conferencia que no seu magistral discurso a esse respeito, marcou uma data notavel na historia das relações internacionaes porque elle proclamou nada mais nem menos que a applicação da Declaração dos direitos do homem a todos os povos civilisados.

Que illação se poderá tirar da praticabilidade d'este pacto solemne diante dos acontecimentos do Transvaal?

E' o que n'outro artigo veremos para não alongar em demasia estas considerações.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 5 de Dezembro de 1899.

Dr. Antonio de Barros Vieira Cavalcante, lente cathedratico da Escola de Engenharia, pedindo permissão para gosar as ferias fóra do Estado.—Como requer.

Antonio do Carmo Almeida, proprietario da Empreza Telephonica Bourgard, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 70$000, proveniente do material e trabalho, para as campas electricas do Palacio, conforme a conta junta sob n. 630.—Deferido, com officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco José Ferreira, vulgo Bagé, sentenciado, pedindo passagem por conta do Estado, para sua mãi Maria Theresa da Conceição, acompanhal-o ao presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. Dr. Chefe de Policia.

Pedro Alves da Costa Couto, viuvo da professora que regia a cadeira de ensino preliminar da cidade de Alagôa, Maria Eugenia de Carvalho e Silva, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos de sua finada esposa, relativos aos mezes de Julho e Agosto do corrente anno.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Luiz José da Soledade, ex-soldado do batalhão de infanteria, pedindo que pelo Thesouro do Estado, lhe seja indemnisada a importancia que se julga com direito, relativa as peças de fardamento que venceu e deixou de receber quando excluido do mesmo batalhão.—Informe o Sr. coronel commandante geral das forças militares de policia.

Libanio da Costa Ferreira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio do Cabo, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

Maria Nicacia de Jesus Piretti, professora, ultimamente nomeada para reger a cadeira mixta da Serrinha, no municipio de Salgueiro, requerendo justificação de faltas.—Deferido, com officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel João de Oliveira Leite, juiz municipal de Salgueiro, requerendo justificação de faltas.—Sim.

Bacharel Irineu Leitão Passôa de Albuquerque, promotor publico do municipio de Flôres, requerendo justificação de faltas.—Sim, incluidas as faltas no periodo da licença auctorisadas em cada anno.

Manoel Alves da Silva, sentenciado, requerendo certidão. Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Amaraty, para mandar certificar.

José Bernardo de Siqueira, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção, para a cadeia do municipio de Palmares, afim de alli ser submettido a novo julgamento.—O supplicante brevemente será requisitado, afim de ser submettido a julgamento.

Sergio de Siqueira Campos, alferes do batalhão de infanteria estadoal, solicitando o abono de 3 mezes do soldo para despezas de seu fardamento de accordo com o art. 52 do regulamento de 25 de Agosto de 1895.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Alfredo Duarte de Oliveira e Silva, capitão do batalhão de infanteria, e commandante do destacamento de Aguas Bellas, solicitando o pagamento da quantia de 27$000, despendida com o enterramento do soldado José Moreira Ramos.—Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Luiz Maria Ribeiro Guimaraes, pedindo providencias no sentido de se lhe mandar pagar o que lhe é devido para fornecimento de generos a extincta companhia de cavallaria na importancia de 1738$35.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Joaquim Felix Pereira, sentenciado, pedindo sua transferencia da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Bonito.—Informe o Sr. Dr. Chefe de Policia.

Tertuliano Cabral de Vasconcellos, como procurador do bacharel Antonio Felisiano Guedes Tronzim, juiz municipal de Belmonte, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos integraes pelo exercicio da vara de direito d'aquelle municipio em cujo cargo esteve desde o dia 15 de Junho a 18 de Agosto do corrente anno.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Abaixo assignados, alumnos do 2° anno do curso da Escola de Engenharia d'este Estado, pedindo para ser substituido o bacharel Thomé Gibson pelo professor Manoel Silvino de Barros Falcão Filho, na banca de exame de desenho d'aquelle anno, visto o director d'aquella Escola ter se julgado incompetente.—Informe o Sr. Dr. Director da Escola de Engenharia.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 6 de Dezembro de 1899.

Aureliano Leão de Castro, pedindo restituição da caução que depositou no Thesouro como garantia para concorrer á arrematação dos reparos da ponte sobre o rio Carimam.—Attendido, com officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Antonio Duarte Geraldino Vianna, procurador da D. Emilia [illegible], pedindo dispensa do pagamento do imposto do apparelho da Recife Drainage, collocado no predio n. 138 á rua Domingos José Martins.—Como requer.

José Carlos de S. Lobo, procurador do Recolhimento da Gloria, solicitando eliminação de um dos 2 apparelhos da Recife Drainage collocado no predio n. 124 á rua Marcilio Dias.—Sim.

José Maria de Carvalho, proprietario dos sobrados ns. 33 e 40 á rua da Imperatriz pedindo eliminação do apparelho da Recife Drainage collocado no 1° andar do n. 33.—Sim.

José Carlos de Souza Lobo, na qualidade de procurador do Mosteiro de S. Bento, pedindo eliminação de um apparelho da Recife Drainage existente no predio n. 61 á rua Marcilio Dias.—Deferido.

Companhia de Santa Thereza pedindo pagamento da quantia de 2:233$758 de illuminação de Olinda durante o mez de Novembro ultimo.—Informe a Secretaria da Fazenda.

João Martins da Silva, pedindo restituição da caução que depositou no Thesouro para habilitar a concurrencia dos reparos da ponte sobre o rio Carimam.—Sim.

Gerente da Recife Drainage Company Limited, pedindo pagamento de trabalhos executados em 2 edificios do Estado.—Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

O PORTEIRO,
A. Peregrino.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do Dr Governador do dia 4 de Dezembro de 1899

A. P. Braga Guimarães, pedindo pagamento da quantia que se acha a seu favor escripturada.—Pague-se.

Dr. Mauricio Joaquim Wanderley, pedindo pagamento da quantia que se acha a seu favor escripturada.—Pague-se.

Consulta do juiz de direito do municipio de S. Lourenço da Matta.—Informe com urgencia o Thesouro.

— Dia 5 —

José Fulgencio Olinton da Cunha, pedindo pagamento da quantia que se acha escripturada a seu favor.—Informe o Thesouro.

Souza Pinheiro & C., procuradores do engenheiro fiscal da Empreza Phosphato do Presidio de Fernando, pedindo pagamento dos vencimentos do mesmo engenheiro do periodo de 10 de Fevereiro a 10 de Outubro findo.—Informe o Thesouro.

Bernardino Costa Campos, agente da loteria Esperança, pedindo prorogação do prazo estabelecido no art. 2° do Regulamento de 8 de Novembro findo, para a apresentação dos documentos a que se referem as lettras a, b e c do mesmo artigo.—Informe com urgencia o Thesouro.

Laurentino Pires de Carvalho, pedindo pagamento da quantia que a seu favor se acha escripturada.—Informe o Thesouro.

Jacintho Correia Lobo e Julião Barbosa da Cruz.—Informe o Thesouro.

— Dia 6 —

Coronel João Rodrigues de Moura.—Sim, de accordo com o acto desta data.

Clemente Lopes de Siqueira, avaliador privativo da fazenda pedindo para ser considerado como contribuinte do Montepio dos Empregados do Estado.—Sim.

José Eugenio Pacheco de Menezes, pedindo pagamento de 305$000, que tem direito do fornecimento de materiaes á Secretaria da Industria.—Informe o Thesouro.

Francisco Antonio de Oliveira Santos, guarda de 1.ª classe da Casa de Detenção, pedindo pagamento da quantia que em seu favor se acha escripturada.—O Thesouro attenda opportunamente.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 5 de Dezembro de 1899

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, Alfredo Luiz de Barros Cardoso, bacharel João de Oliveira Leite, José Sancho Bezerra Cavalcante e José Luiz Netto de Mendonça.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Viuva de José Joaquim de Andrade e Amorim Fernandes & C.—A' Recebedoria para seu conhecimento e devido fim.

Julia Barbosa de Souza.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Capitão tenente Jeronymo Duarte Rodrigues.—Certifique-se.

Bernardino Costa Campos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Jacinto Aguiar Leite de Veras.—Prove com certidão passada pelo tabellião não haver se realisado a compra de que trata o conhecimento exhibido.

José Fulgencio Olinton da Cunha, Jacintho Corrêa Lobo, Maria Augusta Ribeiro Junior e José Eugenio Pacheco de Menezes.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

José Francisco da Rosa Junior.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

O PROTOCOLISTA,
Amaro Baudaux.

Repartição Central da Policia

2ª Secção.—N. 263.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco 9 de Dezembro de 1899.

Ao Cidadão Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Participo-vos que no dia 6 foram recolhidos á Casa de Detenção á ordem do subdelegado do Recife, Adolphina do Nascimento José Henrique de Oliveira, por disturbios.

No dia 7:

A' minha ordem, João Pereira de Gouveia, vindo do municipio de Gravatá, como sentenciado.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Graça, Benedicta Maria da Conceição e Maria Joaquina de Albuquerque, por embriaguez.

No dia 8:

A' ordem do subdelegado da Graça, Thomazia Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto de Torre, Manoel José da Hora, como desordeiro.

O subdelegado do Recife communicou-me que, na tarde de 4 do corrente a preta de nome Floriada Maria da Conceição tentara lançar da ponte Buarque de Macedo ao rio, o cadaver de sua creança, o que foi obstado pelo soldado João Fortunato Ferraz e pelo mesmo conduzido ao quartel d'aquella freguezia.

A referida autoridade fez transportar o dito cadaver para o Necroterio Publico, afim de ser vistoriado pelos medicos da policia e depois inhumado, procedendo a tal respeito ás diligencias da lei.

Participou-me o subdelegado de Santo Antonio que em casa n. 5 do [illegible] estabelecimento da Loja de Novidades sita á rua Duque de Caxias n. 76, tendo notado Veronica de Correia o proposito de fazer compras, tentando subtrahir de dentro da referida loja um pouco de fazenda, foi pelo socio da mesma casa José Pereira presa e conduzida á presença do Prudencio José de Lima, o qual lhe deu a conducção para a Inspectoria do estado, estabelecimento o sacco e ali lhe uma duzia de botões, o que foi promptamente attendido.

Os delinquentes foram perseguidos por pessoas do povo e logo após presos pela policia, sendo depois postos em liberdade mediante fiança, procedendo a mesma autoridade sobre o facto ás diligencias legaes.

Pelo subdelegado do 1.° districto da Graça me foi communicado que, na tarde de 6 do corrente, no largo da Graça do mesmo districto, esta do o menor de nome Manoel, de 11 annos de idade brincando junto a uma cacimba, cahiu dentro da qual a casa em que o mesmo residia dentro, resultando fallecer o mesmo e o cadaver ao.

A mesma autoridade logo que teve conhecimento do facto, fez transportar o cadaver para o Necroterio Publico, afim de ser vistoriado pelos medicos da policia e depois inhumado, verificando nas diligencias que procedeu que o facto fôra casual.

No dia 16 do mez passado o delegado de policia do municipio de Cabrobó em companhia do Dr. Promotor publico esteve em visita á cadeia, encontrando n'ella 8 sentenciados, sendo 4 appellados e 4 denunciados, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

O cidadão Carlos Severino da Fonseca entrou em data de 27 de Novembro ultimo, no exercicio do cargo de subdelegado do districto de Catende, do municipio de Palmares.

Saúde e fraternidade.

O CHEFE DE POLICIA,
Leopoldo Marinho de Paula Lins.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 4 de Dezembro de 1899

Maria Nicacia de Jesus Piretti, nomeada para reger a cadeira do ensino mixto da Serrinha em Salgueiro requerendo para informar o documento ao Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado uma petição em que solicita justificação de faltas.—Encaminhe-se.

—Dia 6—

Maria de Jesus Siqueira, professora da sexo feminino do Alagoa de Baixo, pedindo para encaminhar e informar ao Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado uma petição em que solicita pagamento dos vencimentos que em tempo deixou de receber no exercicio passado o que se acham escripturados.—Encaminhe-se.

O porteiro
Manoel Joaquim de Avellar.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 9 de Dezembro de 1899

Antonio Pais de Barros Cavalcante, Manoel dos Santos Braga, Florismundo do Rego Medeiros, Julião Barbosa de Souza, Maria Jesuina da Conceição, Os herdeiros de João Pacheco de Queiroga, Joaquina da Costa Banks.—Informe a primeira secção.

Amorim Fernandes & C.—Informe a terceira secção.

José Luiz da Silva.—Certifique-se.

A viuva de José Joaquim de Azevedo, Amorim Fernandes & C.—A' primeira secção.

O porteiro,
Sebastião Cavalcante.

ESTADOS DA UNIÃO

Sul

GOYAZ

No dia 23 do passado chegou a esta capital o senador Balbôas, chefe do partido republicano neste Estado.

Seus correligionarios aguardavam anciosos a sua chegada para resolver questões partidarias que se prendem ás eleições federaes.

RIO GRANDE DO SUL

Acompanhado de uma escolta de 10 praças, commandada por um official, acaba de chegar o Dr. Barros Cassal, que foi recolhido ao quartel do 17° batalhão.

No ponto de desembarque era esperado por grande numero de amigos que levantaram vivas a elle ao exercito.

Foi acompanhado por muitas pessoas até o quartel, devendo seguir para o Rio no primeiro vapor.

Effectivamente seguio para o Rio de Janeiro no dia 25, afim de apresentar-se ao Supremo Tribunal Federal.

— Chegou o bispo diocesano Sr. D. Claudio, cuja recepção aqui foi de brilhante effeito.

A «Federação» noticia que a commissão central, depois de ouvir o Dr. Julio de Castilhos, submetteu á sancção dos directorios locaes, a seguinte chapa para a eleição em Dezembro: Manoel Escobar, Francisco Guillon, Barbosa Lima, Soares dos Santos, Germano Hasslocher, Angelo Pinheiro Machado, Paulo Alencastro, Victorino Monteiro, Aurelino Barbosa, Rivadavia Corrêa, Pinto da Rocha, Vespasiano de Albuquerque, Alfredo Varella, Cassiano, Campos Cartier e Azevedo Sodré.

Para senador é apresentado o Sr. Ramiro Barcellos.

— Os amigos do capitão Arlindo Braga, exonerado do cargo de intendente interino da cidade do Rio Grande, por ordem do governo estadoal, em vista de consulta no Conselho Municipal por funccionar contra disposições da lei organica do municipio, fizeram-lhe hontem importante manifestação de apreço em sua residencia, percorrendo depois as ruas da cidade, precedidos de bandas marciaes e ao espoucar de foguetes.

— Gustavo Vauthier, chefe da estrada de ferro, intervindo na greve do pessoal da mesma estrada, conseguio apaziguar tudo, tendo já seguido os trens que os operarios haviam impedido de sahir a 23 pela manhã.

A ordem está restabelecida.

— A sociedade velocipedista allemã Britz vai construir um novo velodromo, consta que ao lado da «Uniao», no campo da Redempção.

— O commercio aguarda a chegada do Sr. Pinheiro Machado para fazer-lhe grandes festas.

— A «Federação», começou a publicar os telegrammas de congratulações recebidos pelo Dr. Julio de Castilhos no decimo anniversario da Republica.

— Com distribuição de premios aos vencedores das corridas inauguraes á tarde e o deslumbrante passeio veneziano á noite, terminaram hontem as festas da União Velocipedica, as quaes tiveram grande brilhantismo e enorme concurrencia.

— Realizou-se com grande pompa a festa de Santa Cecilia, na cathedral, officiando pela primeira vez o padre Giorgio Rivals Reent, recem chegado de Roma, cuja notavel voz de tenor causou excellente impressão.

— O «Correio do Povo» noticiará existir em S. Borja a mulher do major reformado Consolin de Mello Castro, o qual falleceu no Rio de Janeiro e deixou viuva, tendo commettido o crime de bigamia.

A primeira esposa, Maria Jesuina Barbosa, constituio advogado na Capital Federal, afim de reclamar seus direitos ao meio soldo e montepio.

Ignora-se o nome da viuva que elle abi deixou.

— O vapor «Porto Alegre» continúa fundeado, para cumprir a quarentena de dez dias, por ter fallecido de febre amarella a bordo um passageiro italiano, que foi sepultado no Cocaruto.

— O inspector Constantino Carvalho reassumiu hontem a administração da Alfandega aguardando a licença que pedio.

— Tem feito grande successo a revista Gravotone, de Arthur Azevedo.

EXTERIOR

EUROPA

PORTUGAL

Acabão de realisar-se as eleições para deputados n'este reino.

O governo conseguio a maioria, tendo eleito a uns 100 dos seus candidatos; e a opposição cerca de 40.

Os progressistas e regeneradores abandonaram a luta eleitoral, no Porto, a candidatos os republicanos.

A lista dos candidatos republicanos está vencendo naquella cidade em algumas assembléas eleitoraes, estando eleitos afinal tres republicanos.

— Chegou a esta capital o Sr. Charles Rouvier, ministro da França acreditado junto á côrte de Lisboa.

— Deveria ser publicado no «Diario Official» talvez no dia 15, o regulamento do porto de Loanda, estabelecendo as taxas de entrada e sahida dos navios na mesma doca e marcando o quadro do pessoal.

Este regulamento definitivo altera em parte o provisorio que existia, approvado por uma portaria do governo geral de Angola, para vigorar por um anno, periodo que já terminou.

O Sr. conselheiro Ramada Curto illustre governador geral de Angola, que, durante a sua tão longa administração d'aquella provincia ultramarina, tem dado sobejas provas de sensatez e intelligencia, aliadas a uma actividade não commum, participou ao Sr. ministro da marinha que era preciso introduzir no novo regulamento da doca varias modificações, que a pratica tinha aconselhado.

Portanto, as taxas de entrada e sahida dos navios vão ser diminuidas, e o pessoal empregado, que, até agora tem sido em parte civil, passa a compôr-se unicamente de individuos alistados na armada.

Tambem o mesmo «Diario» publicará na mesma data o decreto organisando a junta administrativa do caminho de ferro de Benguella, nos termos da carta de lei de 17 de Agosto ultimo.

A junta será composta de membros eleitos pelas associações commerciaes e industriaes de Lisboa e Porto, pelos bancos das mesmas cidades, pelas associações commerciaes de Angola, e não as havendo por pessoas escolhidas pelos negociantes, agricultores e industriaes d'aquelle districto.

O governo nomeia tambem engenheiros e pessoal do ministerio da marinha para fazerem parte da mesma junta, presidente é escolhido pelo governo, sendo a sua sede em Lisboa.

— Promptas e acertadas providencias tomaram as auctoridades, logo que se soube da existencia de um caso de peste em Lisboa.

Apesar de o atacado ser o distincto bacteriologista Sr. Dr. Camara Pestana não houve hesitações, removeram-o, com a familia, para o hospital de Arroyos.

Isolando o predio e as pessoas que n'elle se encontravam, as quaes foram transportadas para o Lazareto, afim de ser possivel uma rigorosa desinfecção local, a policia sanitaria espera conseguir que a peste se não propague em Lisboa, como se desenvolveu na cidade do Porto.

Caso isolado, o do Sr. Dr. Camara Pestana, que regressara do Porto, onde fôra no desempenho de uma seria missão de estudo e onde em virtude d'ella estivera frequentes vezes em contacto com os pestosos, é de presumir que seja tambem unico, não se propagando a doença a outras pessoas.

Não é de admirar a existencia de um caso.

Ainda mesmo que se não désse no eminente clinico que no exercicio da sua profissão esteve em relações com a peste, e sim em qualquer outro individuo vindo da cidade infectada, não era motivo para assombros, nem para sustos.

Pelo contrario, o que realmente admira é que não tenha havido, quer em Lisboa, quer n'outros pontos do paiz, outros casos isolados, quando do Porto tem sahido tanta gente, não só agora, em que se acham estabelecidas providencias sanitarias de vigilancia e desinfecção, como anteriormente, nos muitos dias que decorreram antes do estabelecimento d'essas providencias.

Deu-se agora um caso, o primeiro, e esperamos bem que o unico, em Lisboa.

A rapidez e o rigor das providencias tomadas officialmente deixa a prever que elle ficará isolado.

Se, porém, mais algum se der, continuando a mesma ordem de providencias a ser applicada, sem duvida a epidemia não alastrará na capital.

O publico, que sentiu amargamente ter sido atacado da peste o Sr. Dr Camara Pestana, homem de sciencia que gosa de geraes sympathias, observou com agrado a promptidão com que as auctoridades tomaram providencias, não só para isolar o doente, como tambem para evitar que a enfermidade podesse ser espalhada pelas pessoas que estavam mais proximas do atacado.

Se houve quem qualificasse de excessivos os rigores, esse facilmente comprehenderá que tratando-se da salvação publica antes as providencias devem peccar por excesso do que por deficiencia.

Muitas d'essas providencias trazem transtornos, incommodos e até prejuizos aos que cahem sob a sua alçada, não ha duvida que assim succeda, mas desde que se trata do bem commum, do bem dos proprios que são victimas d'essas providencias, não ha rasão para censuras.

E, com effeito, todos sem excepção de partidos politicos até, reconhecem que, n'esta conjunctura, as auctoridades procederam convenientemente.

O caso da peste em Lisboa deu occasião a que se visse estar a policia sanitaria preparada para combater a epidemia logo á primeira voz.

Veiu tambem pôr em evidencia mais alguma cousa; e foi a boa disposição do espirito publico.

Não houve alarme, não houve receios vãos.

Manifestou-se por toda a parte a mais completa serenidade.

E' isto uma grande cousa nos momentos em que uma epidemia invade uma população.

O pavor, o panico, contribue, e não pouco, para o alastramento do mal.

Felizmente, na capital não provocou a peste esses sentimentos altamente depressivos.

A noticia do caso do Sr. Dr. Camara Pestana foi recebida de fórma que deu a medida das favoraveis disposições do publico. Ainda bem.

— O Dr. Camara Pestana acaba de succumbir á peste, de que fôra accommettido.

Desde 15 pela manhã, a noticia dada pelos jornaes do estado gravissimo do Dr. Camara Pestana, de se terem perdido todas as esperanças de o salvar, causou na cidade uma impressão penosissima.

Todos indagavam com anciedade noticias do enfermo.

Mais tarde, quando se deu o fatal desenlace, previsto desde 11 á noute, a desagradavel noticia circulou com extraordinaria rapidez, levando a todos, conhecidos e desconhecidos, uma impressão desoladora.

A unanimidade do sentimento raras vezes se tem manifestado em tão alto grau.

E porque?

O que explica este interesse, esta anciedade do publico pela vida ou morte de um homem, sem duvida distincto pelas suas qualidades, pela sua sciencia, pela sua superioridade intellectual e moral, mas desconhecido pessoalmente, e ainda ha pouco talvez até de nome, para a grande maioria da população?

E' que este homem de sciencia, eminente bacteriologista, apreciado devida e justamente do nosso meio intellectual, tornou-se de um momento para o outro conhecido, admirado por todo o paiz, em virtude do seu heroismo civico, do seu desprendimento; do seu respeito pelo dever profissional, da sua dedicação pela sciencia, do seu amor pela humanidade.

Saiu de Lisboa ao Porto estudar a peste no seu proprio fóco, demorando-se dias e dias em contacto com a epidemia, quer nas visitas aos enfermos, quer na autopsia dos cadaveres ou nas culturas do bacillo no laboratorio, e cahindo por fim, victima da horrorosa doença que com tanto fervor estudava, para nunca mais se levantar.

Morreu empestado, mas morreu no seu posto, como um heroe.

O povo, que sempre admirou os heroes que se distinguem nos campos de batalha, lançando em redor o lucto e a dor, até cahirem muitas vezes elles proprios feridos e moribundos, não podia tambem recusar a sua admiração a esses outros heroes, que luctam na esperança de afastar para bem longe dos seus semelhantes o lucto e a dor e que, não poucas vezes, são igualmente victimas da sua dedicação pelo bem do proximo.

E na realidade estes são bem mais dignos do respeito e do enthusiasmo popular!

Por isso, a morte do Dr. Camara Pestana produziu em Lisboa, como ha de produzir certamente no paiz inteiro, a mais dolorosa e pungente impressão.

Martyr do dever profissional, victima da dedicação pela sciencia e do amor da humanidade, cahiu como um heroe n'um campo de batalha, onde o inimigo não é visivel a não ser ao microscopio, mas, por isso mesmo, se apresenta sempre muito mais terrivel.

A sciencia tambem tem perigos para os que a cultivam.

A profissão do medico é muitas vezes espinhosa e difficil.

Perante este caso doloroso da morte de um medico distinctissimo, victimado pela peste que havia no Porto, onde elle foi no cumprimento de uma missão scientifica e humanitaria, tomam um relevo ao vivo, profundamente revoltante, as scenas de selvageria que, durante alguns dias, se presencearam naquella cidade, vendo-se uma turba multa de ignorantes perseguir e apedrejar os medicos que, no exercicio do seu dever profissional e no interesse da humanidade, trabalhavam para extinguir os fócos de infecção e impedir a marcha assoladora da terrivel epidemia.

Não se envergonharão agora, não terão emfim consciencia da sua má acção, esses perseguidores e apedrejadores, ao saberem que a peste bubonica roubou á sciencia um dos seus fervorosos cultores e á patria um dos cidadãos mais prestantes?

Os boatos aterradores, pois, que correram na noute de 14 e durante a madrugada, referentes ao melindroso estado do Sr. Dr. Camara Pestana, chegando até a dizer-se e a escrever-se que elle fallecera, confirmaram-se, infelizmente, mas só a 15 ao meio dia, hora a que se soube officialmente que aquelle distincto professor e bacteriologista morrera em consequencia de sua grande amor á sciencia.

E' sabido que, em agosto deste anno, o Sr. Dr. Camara Pestana fôra nomeado pelo ministerio do reino para juntamente com outros professores e medicos, fazer parte de uma commissão encarregada de estudar as condições da sanidade do Porto, cargo de que aquelle illustre clinico e os seus abalisados collegas se desempenharam, entregando depois o respectivo relatorio.

Regressou a commissão a Lisboa; mas o Dr. Camara Pestana querendo, ainda colher mais dados para o estudo da peste em Portugal, voltou ao Porto e alli se entregou de novo a trabalhos de laboratorio e a autopsias, na intenção de mais tarde dar a publico não só as suas impressões, mas ainda o resultado dos seus trabalhos anatomo-pathologicos que seriam de grande valor para a sciencia medica portugueza.

N'uma dessas autopsias, parece, que

uma picada anatomica, de que [illegible] resul-tou a inoculação que o victimou.

O Dr. Camara Pestana foi sempre um verdadeiro estudioso.

Era um daquelles homens que se dedicam de alma e coração aos trabalhos scientificos, nos quaes se póde ser victima, como ainda ha pouco succedeu a um medico austriaco, victimado pela peste, quando procedia a estudos e como houve aconteceu ao desventurado Dr. Camara Pestana, que já muito fizera em prol da sciencia e de quem muito havia a esperar.

A morte do Dr. Camara Pestana foi uma verdadeira e lastimavel perda para a sciencia e para o paiz.

A elle se devem importantes trabalhos sobre a raiva, sobre o croup, sobre o tetano, sobre a lepra e ainda sobre a peste.

A elle se deve a habil e proficua installação do Instituto de Bacteriologia, em que a sua assiduidade era pasmosa, e onde dirigiu trabalhos de laboratorio, não desdenhando tambem fazel-os, com que muito lucrou a humanidade.

Era um arrojado e um fanatico pela sciencia.

Foi isso o que lhe causou a morte.

O Dr. Camara Pestana era tão talentoso como modesto.

Vulgarmente, aquelles que, de qualquer modo, se salientam, pelo seu saber e estudo mudam completamente, tornando-se differentes do que foram até esse momento; com o Dr. Camara Pestana succedia o contrario.

O que elle foi em estudante de medicina continuou a ser no importante logar de director do Instituto Bacteriologico e era ainda como professor da Escola Medico-Cirurgica de Lisboa. Lhano, agradavel, obsequiador, amavel, sorrindo sempre a todos, qualquer que fosse a posição social daquelles que se lhe dirigiam, ou com os quaes tratava.

A morte do Dr. Camara Pestana é lamentada por todos.

Collegas amigos e desconhecidos, choram a perda do notavel homem de sciencia.

E' que elle era bom como medico e era bom como homem.

Lamentamos tambem, conclue o *Seculo*, a morte do Dr. Camara Pestana, de quem ha muito eramos admiradores do seu talento, do seu valor e da sua actividade, e a essa pobre mãe, uma velhinha que elle tanto amava, a essa infeliz criancinha de 10 annos de idade, que elle tanto estremecia e que hoje fica na orphandade e a seus irmãos, enviamos a sincera expressão de profundo sentimento que nos punge pela irreparavel perda que acabam de soffrer.

. . . .

A sciencia recorreu a todos os meios de que podia dispor, mas nada pôde fazer.

E, para o cumulo, o Dr. Camara Pestana, no pleno uso das suas faculdades e do seu grande espirito, conhecia que o mal ia augmentando e que não havia remedio possivel!

— Devia ser horrivel.

Amiudadas vezes, voltando-se para os seus collegas, que lhe foram assistentes e enfermeiros carinhosos, dizia-lhes:

— Isto está por pouco. Sei que estou perdido.

Tinha-lhe apparecido o bubão no pescoço e elle sabia, pelos seus estudos e exame dos doentes do Porto, que esse symptoma era sempre a guarda avançada da morte.

O seu estado foi-se aggravando durante a madrugada.

As tres horas applicaram-lhe uma injecção intra-venosa de sôro Yersin.

Mas tudo foi impotente.

A's sete horas, se ainda existiam algumas esperanças, dissiparam-se de todo.

. . . .

No hospital de Arroyos passaram a noite, acompanhando o seu malogrado collega, varios medicos e tambem o professor francez Salimbeni, que raras vezes abandonou o leito do Dr. Camara Pestana.

O mal augmenta, mas o enfermo não perde a sua serenidade.

Em dado momento, diz a um collega que se approximava delle:

— Não se chegue, porque o meu halito póde ser perigoso.

Depois chamou o Sr. Dr. Bello Moraes e disse-lhe, pouco mais ou menos, o seguinte:

— A morte está para breve... Se eu podesse ourinar, era um grande serviço para a sciencia!...

A ourina de um pestifero na agonia... é um grande elemento para o estudo...

E, conseguindo-o, recommendou de novo:

— Faze uma analyse rigorosa e manda-a ao Instituto Pasteur, ao Dr. Roux...

Mais tarde, conhecendo ainda que se approximava a hora da morte, tornou a chamar o Dr. Bello Moraes e dictou-lhe uma carta dirigida á rainha senhora D. Amelia.

Em seguida chamou o Sr. Dr. Rezende e despediu-se delle, assim como do Dr. Bello Moraes, dos enfermeiros e de outras pessoas que estavam presentes.

Ouvindo dizer que chegára nessa occasião o Sr. Dr. Ricardo Jorge, disse:

— Digam ao Ricardo Jorge que entre, se tem coragem para assistir a uma das scenas mais tristes que deve ter presenciado na sua vida.

O illustre bacteriologista portuense entrou immediatamente no quarto.

A scena era commovedora. Todos choravam.

O Dr. Pestana disse ainda:

— Adeus! Vai começar a agonia.

Momentos depois fallecia. Era meio-dia e dez minutos.

Pouco antes do Dr. Camara Pestana entrar na agonia, pedio para se despedir de sua mãi.

A desventurada senhora assomou á porta do quarto, d'onde não a deixaram passar, e o moribundo pedio-lhe que velasse pelas suas filhinhas, uma menina de dez annos de idade.

Que despedida tão dolorosa!

Elle, no pleno uso do seu espirito, saber que ia morrer, deixando na pobreza a mãi e a filha!

— S. Magestade o rei D. Carlos dirigiu ao presidente do conselho de ministros a seguinte carta:

15—XI—99.—Meu caro José Luciano.—Acabo de saber neste momento a triste noticia da morte do Pestana. E' meu desejo que, tão depressa as camaras reunam, o meu governo apresente ás côrtes um projecto de lei concedendo uma pensão á mãi e á filha do sabio professor Pestana, victima gloriosa do seu arduo dever.

E quero que assim seja, porque é á Nação a quem cumpre prestar homenagem á memoria de quem, em vida, tanto a honrou.—Teu amigo verdadeiro, El-Rei.

E' muito justo, disse o *Seculo*, que se conceda esta pensão, porque bem a merecem a mãi e a filha daquelle que perdeu a sua vida pela sciencia.

A iniciativa de el-rei foi recebida com o maior enthusiasmo, sabendo-se, de mais a mais, que o Dr. Camara Pestana não tinha fortuna e que apenas lega á mãi e á filha um pequeno seguro de vida.

— O governo resolveu tambem apresentar á assignatura régia um decreto para se elevar um monumento nacional á memoria do distincto bacteriologista e illustre homem de sciencia Dr. Camara Pestana, que a morte ferio quando tanto havia a esperar do seu enormissimo talento.

— Consta que vai ser supprimida a comarca de Almada, passando os processos civeis para uma das varas e os crimes para um dos districtos criminaes de Lisboa.

Tambem corre que será organisada uma nova comarca, composta dos conselhos do Seixal, Barreiro e Cezimbra, e terá a sua séde no Seixal.

— O *Alvares Cabral*, da Real Mala Portugueza, que seguio para os portos do Brazil, recebeu em Lisboa 1.614 metros cubicos de carga e 810 passageiros, dos quaes 68 eram de 1.ª classe, 57 de 2.ª e 685 de 3.ª.

O *Alvares Cabral* atracou ao caes, na Rocha do Conde d'Obidos, onde realisou o embarque dos passageiros e suas bagagens.

A rapidez com que se effectuou este serviço, e que nós observámos, permittio que o paquete [illegible] á hora determinada pela [illegible] companhia, provando o que as [illegible] a vantagem em continuar a atracação [illegible] do porto a todos os navios desta [illegible] merita empreza.

O movimento durante o dia, pela rua que conduz até ao vapor, foi extraordinario, [illegible] arteria movimentada da [illegible] capital.

[illegible] até á ponto que dava ingresso ao paquete, e os passageiros achavam-se [illegible] como por encanto.

[illegible] aglomeração foi enorme, e todas [illegible] o aspecto e irre[illegible] que se notava no paquete.

[illegible] varias vezes trechos de musica [illegible] nacional a sahida, que se effectuou ás 4 horas da tarde precisas.

MEDICINA

Lesão tuberculosa do cone medullar pelo Dr. Pedro de Almeida Magalhães.

—

(Continuação)

2.º *Natureza da lesão*—No que frisa com a natureza da lesão podemos e devemos preliminarmente afastar a hypothese de uma lesão funccional.

Não sabemos de clinico que haja observado factos de hysteria em que o apparelho symptomatico se tenha configurado sob o aspecto do do nosso doente. Si a hysteria póde ataviar-se nas cores do mal de Pott, si póde revestir as apparencias de uma coxalgia, de uma meningite, de uma peritonite, etc., muito não é que, dadas certas condições de suggestibilidade, se desenhe á feição de uma myelopathia limitada ao cone.

« Nous en particulier, qui par profession sommes voués a cultiver specialement le champ neuro-pathologique—dizia ao terminar um dos seus cursos o pranteado Sabio da Salpetrière,—nous ne devons ja mais oublier que les types les plus divers d'affections organiques cerebrales et spinales, avec lesquels nous sommes aujourd'hui familiarisés, pourront a chaque instant, dans la cathegorie de l'hysterie rencontrer un pendant, un «socie» pour mieux dire, qu'il nous faudra savoir démasquer» (1).

Mas a hypothese de hysteria não cabe absolutamente ao caso do nosso doente.

Si a aventamos agora, é para fazer avultar o absurdo que n'ella se envolve.

Em geral, a hysteria não reproduz com fateira fidelidade os estados morbidos organicos; no quadro que ella compõe ha sempre um ou outro phenomeno que, ou não se inclue na forma clinica do typo simulado, ou lhe desfigura os lineamentos por excesso ou deficiencia de contornos. Assim no mal de Pott hysterico e na coxalgia hysterica; assim na pseudo meningite e pseudo-peritonite (meningismo de E. Dupré (2) e peritonismo de Gubler (3); assim na hemiplegia hysterica e na pseudo-esclerose em placas, etc.

Ora, em F. Tav. é tanta a veracidade nas minucias do syndroma, tão perfeita a superposição d'elle com o conjuncto morbido emergente da alteração do cone medullar, que esta só consideração basta para invalidar a hypothese da hysteria. Accresce que não é congruente com esse diagnostico nem a ausencia de accidentes morbidos imputaveis a hysteria nem a existencia da eschara sacra, expressão de um estado grave da medulla.

***

Sem receio de erro, podemos affirmar que a lesão do cone medullar, cuja natureza estamos definindo, é organica. Qual é porém ella?—Vejamol-o. Si entre os factores etiologicos da affecção do cone medullar registram as estatisticas a syphilis e a tuberculose e si a excavação nos antecedencias morbidas de F. Tav. apurou a realidade desses factores, cuidamos que estamos dispensados de discutir as outras hypotheses, para concentrar sobre estas as nossas vistas.

Será a syphilis a responsavel da lesão questionada? Na estatistica organisada por Dufour encontramos este factor etiologico em 4, dentro 30 casos, ao passo que a tuberculose só figura em um caso (4).

E' claro que, supposta em equilibrio a balança das probabilidades, o facto da maior frequencia da syphilis seria sufficiente para justificar a especificidade etiologica da affecção; mas ha na historia do doente varios elementos que si, em absoluto, não se contrapõem a essa conclusão, tambem não lhe trazem ponto algum de arrimo.

E' ao principio o caracter de limitação do mal.

De habito, o processo especifico não circumscreve os seus effeitos á porção medullar dos centros nervosos; no geral dos casos, ao mesmo tempo que um segmento da medulla é affectado, tambem o são outros segmentos e varios orgãos do encephalo, sobretudo os nervos que emergem dos pontos mais proximos da protuberancia: ás manifestações dependentes da myelopathia—anomalias da sensibilidade, desordens motoras, perturbações vesico-rectaes etc.,—associam-se pleno menos na esphera dos nervos craneanos. A diffusão é um dos bons caracteres da syphilis nervosa.

Depois, a marcha da affecção.

Sabem todos os neuro-pathologistas que uma das peculiaridades da syphilis dos centros nervosos é o seu evolver desigual, pontuado de attenuações e aggravações subitas, intercalado de illusorios periodos de detença logo seguidos de rapida accentuação dos phenomenos.

Uma therapeutica acertada póde modificar e modifica muitas vezes essa particular afeição do mal; mas todas as vezes que o faz deixa a descoberto o diagnostico etiologico.

Em nosso doente nem as desordens medullares se emparceiraram a anormalidades na esphera dos nervos craneanos, nem a marcha da affecção se pautou pela norma que fazemos conhecida.

O inquerito retrospectivo é a esse respeito claro. F. Tav. jamais accusou quaesquer perturbações que podessem derivar da lesão de outro ponto do systema nervoso que não os ultimos segmentos radiculares da medulla; não se recorda haver soffrido cephalalgia ou apresentado desordens motoras nos musculos dos olhos, face e membros superiores: nenhuma anomalia dos orgãos dos sentidos, nem na esphera da sensibilidade geral. Do começo ao fim do quadro morbido não ultrapassou o estreita ambito em que se fecha a symptomatologia da lesão do cone medullar.

Quanto ao itinerario da affecção—esse se caracterisa pela regular ascenção da curva de sua gravidade, pela progressiva intensidade do seu colorido. Não ha mister repisar esses factos, que constam da observação.

(*A seguir.*)

———

(1) Charcot. Leçons du Mardi, 1899, p. 322.

(2) Apud G. Guinon, Artigo Meningite tuberculeuse, in Traité de Médicine de Charcot, Bouchard e Brissaud.

(3) A. Gubler. Du peritonisme et son traitement rationnel, Journal de Therapeutique [illegible], p. 765.

(4) [illegible] Apud. Raymond, loco cit.

AGRICULTURA

Trevo

Esta planta forrageira de reconhecida importancia semeia-se á vôs, gradando-se depois para cobrir a sementeira.

O trevo, em geral, deve ser plantado em terrenos revolvidos e aduvados, com quaesquer estrumes, fazendo-se o plantio em Setembro e Outubro, ou em Março e Abril nos logares frescos.

Os maiores cuidados na sua cultura consistem em sachas e mondas, livrando-os sempre de hervas más.

As especies de trevo mais importantes como plantas forrageiras são o trevo roxo (Trifolium pratense) e o encarnado ou escarlate (Trifolium incarnatum).

Sobre esta ultima especie escreveu F. de Albuquerque, qualificando-a de grande armazenadora de azoto.

O trevo escarlate, que convém não confundir com o Trevo vermelho, está produzindo verdadeira revolução na lavoura dos Estados Unidos, onde tendo sido introduzido ha pouco tempo, a sua cultura se desenvolveu rapidamente empregando a agricultura por anno 100 milhões de kilos de sementes de trevos, na maior parte do encarnado ou escarlate.

Sendo indigena do sul da Italia, Sardenha e norte da Algeria, encontra no Brazil clima apropriado ao seu desenvolvimento.

Devem planta-lo os nossos lavradores, que difficilmente encontram alimentação para os seus animaes.

O trevo escarlate é uma planta muito alimenticia, ter vindo não só para o sustento dos animaes de trabalho, cavallos ou bois, como ainda para as vaccas de leite, e para os porcos de engorda.

Pouco exigente, sobre a natureza do terreno, prospera ainda nas terras mais pobres e ingratas, dando producção bastante onde a Alfafa o trevo vermelho e as outras forragens nada produzem: a producção é enorme nos terrenos de boa qualidade: em Nova Jersey, nos Estados-Unidos ate 15 toneladas de pasto verde tem sido cortado em um agro de terra, 4050 metros quadrados, o que equivale ao peso talvez fabuloso para os nossos lavradores, de 185 toneladas para um alqueire de terra, 3 hectares; transformado em feno, como a Alfafa que nos vem do Rio da Prata, a sua producção varia de uma duas toneladas—dez a vinte toneladas,—toneladas por alqueire—conforme o terreno.

Sendo a vegetação muito rapida, o Trevo escarlate é com muita frequencia semeado nas roças de milho, feijão e outras plantas, depois da ultima capina para servir de pasto aos animaes, depois do colhido o principal producto.

Por grande, porem, que seja a importancia que o Trevo Escarlate tenha nesse sentido, e por maior que seja a influencia que tenha tido na agricultura dos Estados-Unidos, essa importancia e essa influencia estão muito aquem das que tem obtido em outro sentido.

Lá, como por toda a parte, a grande questão que preoccupa os lavradores é a dos estrumes, questão que tambem ja preoccupa algum dos nossos, e que de certo é muito mais importante do que aquella que se occupa a generalidade delles, capital e braços baratos, a que com certeza deve ser attribuido o estado lastimavel, se não vergonhoso da agricultura brasileira, parada á espera que o Governo resolva esses problemas.

Essa grande questão dos estrumes está sendo resolvida nos Estados-Unidos com o Trevo Escarlate, que, como todas as leguminosas, absorve o azoto livre da atmosphera, e o armazena em grande quantidade nas suas folhas, em quanto suas raizes abundantes, estendendo-se pela terra até dois metros e mais de profundidade, vão buscar nas camadas inferiores e trazel-os a superficie os phosphatos e sulphatos ali ainda abundantes, e dos quaes as camadas superiores já se acham exhaustas.

Por isso lavram a terra e semeam Trevo Escarlate, na razão de 20 kilos de sementes por hectare; quando o Trevo está em flor, lavra-se de novo o terreno para enterral-o, calculando-se o seu valor como fertilisante em 75 dollars—433$ ao cambio de hoje—de adubos chimicos, comprados lá e que aqui terão o augmento dos direitos da Alfandega.

Nas proprias hortas, sempre estabelecidas em terras de primeira qualidade, onde o consumo de estrume é feito em enorme quantidade, tem sido empregado com feliz resultado diminuindo muito a despeza.

Uma das applicações mais felizes e mais importantes foi na restauração de antigas plantações de arvores fructiferas grandes laranjaes e pecegueiros, ameixeiras e cerejeiras, ja abandonadas pelo esgotamento de suas terras, foram restauradas pelo emprego do Trevo Escarlate: lavrou-se a terra e semeou-se o trevo que foi enterrado quando em flor, não tardando que as plantas recuperassem o vigo perdido, e continuassem a produzir com abundancia: com certeza a mesma operação praticada nos cafezaes velhos e estragados daria igual resultado

A absorpção do azoto pelo Trevo Escarlate, e a capacidade que elle tem de ir buscar phosphato de cal e o sulphato de potassa nas camadas mais profundas da terra, são taes que terrenos imprestaveis de area quasi pura e movediça, tem sido após plantações successivas, transformados em terras de primeira qualidade.

Só não vegeta nas terras humidas e encharcadas mas cresce nas terras mais pobres e arenosas, tendo sido feita as suas applicações mais notaveis nas terras cançadas onde naturalmente, a sua vegetação prospera a medida que vai melhorando o terreno os nossos lavradores teriam com certeza muito a ganhar, se seguissem o exemplo dos seus collegas de Jersey Maryland e Delaware.

F. D'ALBUQUERQUE.

VIDA SOCIAL

ENLACE

Teve logar no dia 7 deste mez na villa de Ribeirão o consorcio do digno moço Erasmo da Silva Velloso com a gentilissima jovem D. Cecilia Brazileira de Almeida, dilecta filha do respeitavel cavalheiro e abastado criador Joaquim Francisco de Almeida a quem felicitamos pelo seu venturoso acontecimento.

NASCIMENTO

Encheu-se de risos neste momento o lar do nosso amigo e collaborador litterario Spencer Netto, pelo nascimento de mais uma filhinha, a pequenita Maria Elvira.

Enviamos-lhe pois as nossas felicitações, agradecidos pela captivante gentileza de sua communicação.

REVISTA DIARIA

Eleição—Resultado conhecido:

Capital (34 secções), Olinda, (cidade e Paulista), Jaboatão, S. Lourenço, Pau d'Alho, Limoeiro, Timbaúba, Itambé, Iguarassú, Bom Jardim, Brejo, Victoria, Gravatá (faltando uma secção), Bezerros, Caruarú, Panellas, Cabo, Escada, Ipojuca, Amaragy, Gameileiras, Palmares, Quipapá, Barreiros, Serinhãem (faltando duas secções), Rio Formoso (uma secção), Buique, Flores, Villa-Bella, Belmonte, Triumpho, Ingazeira e S. José do Egypto.

Para Governador

Dr. Gonçalves Ferreira	18.856 votos

Para Vice-governador

Desembargador Silva Marques	18.851 votos

Para Senadores

Dr. Albino Meira	18.675 votos
Coronel Francisco Tiburcio	13.821 votos

Para Deputados

Dr. Leopoldo Gusmão	18.791 votos
Dr. Arthur Muniz	18.766 votos

×

Matinée—Será com o seguinte programma que hoje terá lugar, no Santa Isabel, a *Matinée* em beneficio do distincto maestro Ramos Dionesi, e que é gentilmente offerecida á imprensa pernambucana:

Pela Sra. Montesano a aria da opera «Africana» e com o tenor Elias o duo do «Guarany».

Pela Sra. Julia Prandi a celebre habanera [illegible] e com o Sr. Athos o duo da «Favorita».

O tenor Elias cantará ainda a romanza da opera «Sadunaro», de Carlos Gomes.

A bella romanza de Tessarin; [illegible], pelo Sr. Athos.

O tenor Rossas cantará o epilogo do «Mephistopheles» e a grande aria do «Hobrée».

O Sr. Appiani cantará a romanza de «Salvator Rosa».

A orchestra, que como todos os artistas, se presta graciosamente, executará trez composições do beneficiado e a pedido a bella symphonia do «Guarany».

×

Santa Luzia—Em louvor a esta santa serão resadas missas no dia 13, na matriz de Santo Antonio, e egrejas do Livramento e S. Pedro.

Na egreja do Rozario de Santo Antonio, as 12, pela madrugada, será tambem resada uma missa, por devoto.

×

Guarda Nacional—Acaba de ser distinguido pelo governo federal com a nomeação de major ajudante de ordens do commando superior da Guarda Nacional deste Estado, o digno e intelligente chefe da segunda secção da primeira directoria da Secretaria da Justiça. Alfredo Rodrigues dos Anjos.

Cumprimentamol-o.

×

Sabonetes Rifger — Remettendo-nos uma amostra dos excellentes sabonetes Rifger, o Sr. Adolpho A. Rohloff enviou-nos a seguinte attenciosa carta que agradecemos:

« Illms. Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—Tenho a honra de submetter a apreciação de Vv. Ss., uma caixinha com amostras de «Sabonetes Rifger» [illegible] glycerinados, producto exclusivamente nacional vantajosamente conhecido n'este e em todos os Estados do nosso paiz.

Este artigo, de acção absolutamente neutra sobre a epiderme, distingue-se dos congeneres pela transparencia perfeita, suave aroma e espuma assetinada, sendo destinado, conforme a bulla explicativa, a ser usado no toilette das pessôas que tem a cutis muito sensivel, e para o asseio das creanças, prevenindo o contagio de encommodos cutaneos em virtude das propriedades anti-septicas que contém.

Agradecendo, desde já, a imparcial apreciação de Vv. Ss. subscrevo-me, com a mais elevada consideração e estima, de Vv. Ss. attento respeitador e criado.—Adolpho A. Rohloff.»

×

Theatro Santa Izabel — Novamente vai abrir-se esse theatro, com a vinda, annunciada para breve, da Companhia dramatica e de operetas, dirigida pelo conhecido actor Moreira de Vasconcellos que é ao mesmo tempo auctor de varios trabalhos theatraes.

Essa Companhia que já trabalhou n'esta cidade em tempos passados, vem agora reformada trazendo esses elementos para satisfazer a nossa platea.

Do seu elenco em que figuram artistas de reconhecido merito podemos citar os nomes de Leiza Leonardo, Moreira de Vasconcellos, Ferreira da Silva, Eduardo Rocha, Portugal, Arthur Andrade, Machado, Borges, Alfredo Souza, Oliveira, Martinho, .. Leite, Lucia Fernandes, Francisco Britto, Thereza Rocha, Maria Borges e Ernestina Barretto.

O guarda-roupa está confiado a Laura da Silva, ponto a Castro e machinismo a Domingos Guimarães, trazendo scenarios esplendidos de Colliva, Canellas etc., etc.

Do repertorio de dramas destacamos a *Casa de Boneca*—essa monumental peça que tanto alarido tem feito no theatro moderno—*Irmã de Caridade, João José, Guerra de Cuba, Joanna Ferraz, Conde de Monte Christo e Guarany*.

Do repertorio de vaudevilles e operetas podemos citar *Perequito, A cocotte, Rosa de Amor, Tres mulheres para um marido e Niniche*.

E' caso de dar parabens aos *habitués* do theatro que assim são de novo arrancados á pasmaceira que é a vida habitual de nossa cidade.

×

Altamiro Martins—E' o titulo de uma nova composição musical para piano de composição do Sr. Pedro Alves Pavão do Nascimento e offerecida ao innocente Altamiro Martins, filho do Sr. alferes Serra Martins.

Pelo exemplar que em nome da innocente creança nos foi offerecido, somos agradecidos.

×

Loteria Esperança—Corre amanhã na Capital Federal ás 4 horas da tarde esta importante Loteria que destribue 1 premio de 10 contos e muitos outros de 1 conto, 500$, 200$, 100$, 50$, approximações, dezenas, centenas, 4, 3 e 2 ultimos algarismos 25ª Loteria plano A L com 20.000 bilhetes divididos em meios.

Encontra-se a venda nas cazas lotericas e na agencia Esperança de Bernardino Costa Campos, rua do Imperador n. 28 A.

×

Premio—Pela feliz Casa Esperança de Bernardino Costa Campos foi vendido o bilhete inteiro n. 204[illegible]3 da 21ª Loteria Plano A T extrahida ante-hontem na Capital Federal premiado com 1.000$000.

Convida-se o possuidor a vir recebel-o na agencia a rua do Imperador n. 28 A.

×

Escola de Engenharia—Serão chamados amanhã a prova oral do Dezenho (3º anno) os seguintes alumnos:

Theogenes da Rocha Moreira.

Luiz Villares Fragoso e Miguel Augusto de Oliveira.

— Resultado dos exames feitos hontem:

Theogenes da Rocha Moreira.—Approvado plenamente.

Luiz Villares Fragoso.—Approvado simplesmente.

João do Rego Coelho, idem.

×

Sociedade União Economica Beneficente de Afogados—Registramos gratos o seguinte convite que nos enviou essa operosa associação:

« Em 6 de Dezembro de 1899.—A Sociedade União Economica Beneficente de Afogados, tendo de effectuar no dia 17 do corrente mez, uma sessão solemne, para celebrar o 7º anniversario de sua installação, tem a honra de convidar-vos, para com a vossa presença, e a de vossa Exma. familia, dardes realce a essa festa intima, que terá logar em sua séde social, á rua de S. Miguel (em Afogados), n. 39, pelas 7 horas da noite do referido dia.

Contando com a benevola attenção que tiverdes de prestar ao presente convite, antecipa-vos a mesma sociedade os seus agradecimentos e offerece-vos os seus protestos de consideração, estima e apreço.—O 1º Secretario, Protasio Vaz de Mello.»

Sociedade Pedro Affonso—Essa associação commemora em á noite de 16 do corrente, o 3º anniversario de sua installação com uma sessão magna e sarão dansante, no Theatro do Club Dramatico Familiar.

Para o acto foi-nos enviado um attencioso convite que agradecemos.

Hospital Portuguez—E' mordomo da semana de 10 á 17 do corrente o Sr. José Moreira de Souza.

×

Correio do Recife—Esta Repartição expedirá hoje malas pelo paquete «Liguria» para a Europa, recebendo:

Impressos á 9 horas do dia.

Objectos para registrar ás 8 1/2 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica ás 9 horas do dia.

×

Partida—Para o visinho Estado da Parahyba seguio hontem no paquete «Bra[illegible]» em busca de melhoras a sua saúde o nosso amigo Francisco Temporal, digno empregado da Secretaria da Industria deste Estado.

Desejamos-lhe bôa viagem e completo restabelecimento de seus encommodos.

×

Album do Domingo — Summario de hoje:

Impressões da praia, Macario Rubens;

Miserias conjugaes, Manoel Arão;

Adagios, Olympio Bonald;

Influencia da mulher na sociedade, O. Cavalcanti;

Pombo Correio. Macario;

Folhetim do Album (Os Romanescos) Carlos Porto Carreiro.

×

Missas—Amanhã haverá as seguintes missas funebres.

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio por alma do coronel Hemeterio Maciel da Silva;

A's mesmas horas acima na matriz de Gameleira, por alma de D. Maximina Lopes de Lima Araujo;

Ainda ás mesmas horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de Rodrigo da Rocha Valente.

×

Serzedello Correia—Acha-se n'esta cidade, de viagem para o Estado do Pará, esse illustre e conhecido homem politico.

×

Club das Pás—Essa sociedade carnavalesca exece a amanhã, em sua séde, as peças seguintes:

«Da Duca na ponta, Nosso Club é uma folia. Que bich deu A importente [illegible], Cruzemos as nossas pás, Malha Machado, Eu sou um velho dengoso, Tango do assovio e Marcha União».

Pede o comparecimento de todos os socios em sua séde á rua da Ponte Velha n. 17.

×

Conferencia politica—Haverá hoje, á 1 hora da tarde conferencia politica no Club Popular, sendo oradores os Drs. Martins Junior e José Mariano.

A entrada será franca.

×

Club Universal de Mobilias — Este Club cuja séde é á rua Marquez de Olinda n. 52 1º andar, procedeu ao 16º sorteio do Club n. 6, cabendo ser, distinguido o Sr. Ildebrando de Araujo possuidor do n. 39.

×

Estado da Parahyba—Acaba de ser eleito Deputado por este nosso visinho Estado, o illustre Sr. Coronel Augusto Baltar, intelligente, prestimoso e honrado conferente da Alfandega de Pernambuco.

Seus numerosos amigos alli residentes, o elegeram expontaneamente, conscios dos reaes meritos, dos quaes esto digno cavalheiro é reconhecidamente possuidor.

Certos tambem de terem na Assembléa Estado um ardente defensor de seus direitos, bem como, ferveroso propugnador dos melhoramentos materiaes do torrão natal.

Amigos sinceros e collegas gratos, pretendem hoje, apresentar-lhe cordiaes provas de estima e alta consideração.

Nós respeitosos o comprimentamos.

×

Exames primarios — No dia 4 do corrente effectuaram-se os exames da escola particular mixta da Travessa do Feitosa, freguezia da Graça, regida pela professora D. Josepha Calazans Gomes, sendo presidente do acto o Dr. Tertuliano Feitosa e servindo de examinador o professor Felippe Benicio de Figueiredo e a da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão—Ambrosina da Rocha Wanderley e Rosa de Lima Falcão, distincção.

2.º grão—Adelino José Gomes distincção.

3.º grão—Otilia Herculana Gomes, distincção.

Em seguida foram distribuidos pelo Dr. Tertuliano Feitosa os certificados de exame a cada um dos examinandos findo o qual o Dr. Tertuliano e o professor Felippe Benicio, em brilhante allocução, felicitou a professora da cadeira, bem como os examinandos pelo resultado obtido na sua escola.

— Tiveram logar no dia 2 do corrente, na sala da Escola Publica Municipal do sexo feminino do Monteiro, os exames dos alumnos da Escola Publica Municipal do sexo masculino regida pela professora Maria da Pureza Barbosa de Araujo, perante a commissão examinadora composta do professor Manoel Pereira da Silva, como presidente, servindo de examinadores o professor Joaquim Claudio Pereira da Silva e da professora da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão—Arlindo da Silva Telles e Orlando da Silva Telles, approvados com distincção.

Depois de proclamado o resultado, o presidente da commissão, dirigio palavras de animação aos alumnos, felicitando ao mesmo tempo a professora pelo modo porque esses se exhibiram.

Foram offerecidos tres lindos *bouquets*: um ao presidente, pelo alumno Arlindo da Silva Telles, que pronunciou um pequeno discurso; outro ao professor Joaquim Claudio Pereira Junior pelo alumno Luiz de França Mello, um dos menores da Escola, o qual recitou uma poesia; outro ainda a professora pelo alumno Orlando da Silva Telles, que proferio uma modesta allocução.

Assistiram ao acto diversas pessoas entre ellas o ex-Delegado Parochial Bacharel João Clemente de Faria e o professor Arthur Ramos.

— No dia 4 do corrente, sob a presidencia do Delegado Litterario, Dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, tiveram lugar os exames das alumnas da Escola Publica Municipal do sexo feminino da cidade do Espirito Santo do Pão d'Alho, regida pela professora publica, D. Felismina do Nascimento Alves

Serviram de examinadores, o professor publico Aureliano Eleuterio da Silva e a mesma professora; dando o seguinte resultado:

2.º grão

Saverina Dulce de Barros Cavalcanti, distincção.

1.º grão

Maria Augusta Pinheiro Ramos, distincção.

Maria Augusta Nogueira, idem.

Joanna Amaral, idem.

Rosa Amelia de Arruda; plenamente.

Senhorinha Maria de Sant'Anna, idem.

— No dia 9 do corrente, perante a commissão examinadora composta do presidente José Firmino Ribeiro, do examinador nomeado Antonio Vieira de Barros e da professora Francisca Sampaio e Lins tiveram logar os exames do Externato Conceição.

O resultado foi o seguinte:

2.º grão

Maria Carolina de Oliveira e [illegible] Sampaio Lins, approvadas com distincção e louvor.

— No dia 5 do corrente, effectuaram-se os exames da Escola Particular mixta da rua da Gloria, regida pela professora Maria da Exaltação Algones Cabral.

A banca examinadora, composta do Delegado do Ensino, Francisco Carlos da Silva Fragoso como presidente, examinadores, professor Antonio Vieira de Barros e a professora da respectiva cadeira, depois de concluida a prova escripta, deu se começo a oral com a presença do Prefeito do municipio Dr. Esmeraldino Bandeira, dos professores Macedo Justiniano dos Reis, Francisco Paulo Lins de Carvalho, Dr. João Landelino D'Arruda Camara, o academico Adelino Costa, muitas senhoras e cavalheiros, dando em resultado serem considerados nas materias do 1.º grão.

Ambrosina Camara, Laura Pimiciza e Euthalina Izabel de Almeida, approvadas com distincção e louvor.

Elvira Bittencourt, Eliza Rodrigues de Assis e Josepha Maria da Conceição, approvadas com distincção.

Dulce da Silva Santos, approvada simplesmente.

Nas materias do 2.º grão:

Julieta Hermengarda Ferrão e Manoel Martiniano da Silva Pontes, approvados com distincção e louvor.

Maria do Carmo da Silva Ramos, approvada com distincção.

— Na mesma escola prestou exame das materias do 1.º grão José Augusto Dias, alumno da professora D. Francisca Maestrali, titulada pela Escola Normal da Propagadora, sendo approvado com distincção.

×

Sociedade Litteraria Castro Alves—Hoje reune se pelas 11 1/2 horas do dia esta sociedade, afim de proceder a eleição da directoria que tem de funccionar durante o semestre de Janeiro a Junho de 1900.

A actual directoria pede o comparecimento de todos os associados.

×

CLUB DE DIVERSÃO 15 DE NOVEMBRO — Realisou-se no domingo proximo passado mais uma brilhante festa promovida por essa futurosa associação.

A festa constou de um torneio de bolas em 5000 pontos, e immediatamente soirée em seguida.

A partida foi valentemente disputada.

Eram dois os grupos combatentes—boers e inglezes—.

Estes trajavam calça preta, cinta encarnada e camisa de tecido de malha azul e negro.

Os—boers—calça branca, cinto negro e camisa de tecido de malha, encarnada e negro.

Batiam-se ao lado dos—boers—os Srs.:

Alfredo Lorega.

Eduardo de Oliveira.

José Rodrigues.

Antonio Brandão.

Joaquim Zioccowck.

Glicerio Braga.

Elias Fernandes.

Alfredo Lorega (menor).

Manoel de Mattos.

Os—inglezes—tinham em suas fileiras os Srs.:

Felinto Elysio.

João Constantino.

Arthur Vauthier.

Elias Zioccowck.

Mathias Alves.

João Vaz.

Arsenio Zioccowick.

Mauro Brandão (menor).

Jesuiniano Pereira.

As 4 horas em ponto começou o torneio, levando logo nas primeiras boladas um adiantamento de mais de duzentos pontos os—boers—conservando sempre a ponta conseguiram afinal os—boers—a victoria com uma differença sobre os competidores de 570 pontos.

A partida terminou ás 7 e 45 minutos da noite.

A Directoria do Club, encarregou a commissão da imprensa alli representada, de fazer a entrega dos premios aos vencedores consistindo em medalhas de prata, tendo em um dos faces significativa inscripção alusiva a victoria, e no verso o titulo do Club.

Entre ruidosas saudações, flôres, confettis, teve logar essa ceremonia.

Passaram os conviva á sala de refeições onde profusamente foram servidas tres mesas, havendo significativos brindes em cada uma dellas.

A's 11 horas da noite, a orchestra iniciou as danças que correram animadamente até á alta madrugada.

Quér durante o torneio quér depois, tornou-se digno de nota o abundante serviço do buffet.

Grande numero de senhoras e convidados enchiam os salões e dependencias da séde do Club achando-se presentes tambem os Srs. Adelino Costa e Pedro Brasil, Arnaud Wauthier, Dias Barroso, Henrique Soida e Enrico Chaves, representando esta folha,—Jornal do Recife,—Provincia,—Gazeta da Tarde— e Concentração—.

A séde achava-se quér interna quér externamente decorada com muito capricho apresentando a noite bellissimo effeito os lampeões da illuminação externa, e o grande numero de balões chinezes.

Cumprimentando aos distinctos moços do Club de Diversões 15 de Novembro, somos em demasia gratos á sua Directoria, especialmente aos Srs. Felinto Elyzio e Alfredo Lorega, pelo tratamento fidalgo e excepcional com que nos distinguiram.

×

Exames primarios — Realisaram-se nos dias 4 e 5 os exames da escola estadoal de Olinda regida pelo professor João Fernandes Soares, compondo a commissão examinadora o professor José Honorio Pires Ferreira e o da cadeira, sob a presidencia do delegado de ensino Dr. Bernardino do Sena Dias.

Eis o resultado:

1.º grão

Leonel de Figueirôa Faria, approvado com distincção.

Manoel Cyrillo Nunes Vianna, Manoel Figueiredo Baptista, Elysio Gomes de Barros, Pedro Paulo Duarte Ferreira e Manoel Clemente Santa Rosa, approvados plenamente.

2.º grão

João Gualberto Pontes, Pedro Affonso da Silva Braga, Bellarmino Candido Alves da Silva, José da Silva Marroquim, Manoel Germano Monteiro e Euprepio de Figueirôa Faria, approvados com distincção.

José Valeriano Lobo Nascimento, Francisco Cardoso Guimarães e Luiz Henrique de Almeida, approvados plenamente.

3.º grão

Agripino Rodrigues de Almeida, Antonio Carlos de Almeida Bello, Nicomedes Augusto de Araujo Lins e Manoel Ferreira Cruz Filho, approvados com distincção.

Severino Rodrigues da Silva, approvado plenamente.

— No dia 3 do corrente, procederam-se na escola publica estadoal do sexo feminino da cidade de Goyanna, regida pela professora D. Maria Digda Nunes Vianna, os exames primarios das alumnas da respectiva escola sob a presidencia do delegado do ensino Dr. Methodio Romano de Albuquerque Maranhão, servindo de examinadora a professora publica D. Agostinha Ferreira do Amaral e Silva, e em vista das provas escriptas e oraes, proclamou-se o resultado seguinte:

1.º grão

Nympha Dias de Araujo, distincção.

Adelia Dias de Araujo, idem.

Elisa Lopes Ribeiro, idem.

Maria Amelia Ferreira Mendes Guimarães, idem.

Francisca Elysa Cesar de Andrade, idem.

D[illegible] Francisca de Assis, idem.

[illegible]venina Pinto Labatut Gomes de Abreu, idem.

Petronilla Ferreira do [illegible] rade, plenamente.

2.° grão

Lucilla Palmeira de Albuquerque, distincção.
Olivia Elyse Tavares de Mello, idem.
Emilia Eulalia de Mendonça, idem.
Amelia Augusta dos Santos Prestrello, idem.

3.° grão

Amelia Dias de Araujo, distincção.

— No dia 5 do corrente sob a presidencia do Sr. Antonio Augusto Pinto Ribeiro, do examinador nomeado Dr. José da Silva Lima e da professora da cadeira Maria Augusta da Silveira, tiveram logar os exames da escola publica mixta estadual de Preguiças, dando o seguinte resultado:

1.° grão

Maria Idalina de Azevedo, approvada com distincção.
Candida Maria dos Santos, Marcionilla da Silva, Joaquim Cavalcante de Albuquerque, e Alfredo Antonio dos Santos, approvados com distincção.

2.° grão

Dulce Auta da Silveira Mello, Maria Joaquina de Moura e Severino Ildefonso de Mello, approvados com distincção.
Faltou uma alumna do 3.° grão.

×

Secretaria da Industria—Fiscalisação da Companhia Recife Drainage, em 9 de Dezembro de 1899.

Apparelhos examinados

Rua da Penha n. 11 a 25.

Apparelhos limpos	11
Idem sujos	2
Caixa quebrada	2
Bacia rachada	1

Rua do Livramento n. 2 a 22:

Apparelhos limpos	17
Idem sujos	3
Caixas quebradas	4

Rua do Dique ns. 1 a 34:

Apparelhos limpos	13
Idem sujos	2
Idem vasando	1
Caixas quebradas	2
Bacia rachada	1

Rua Frei Henrique n. 1 a 21.

Apparelhos limpos	8
Caixa quebrada	1

Estava fechada a casa n. 21.

×

Loteria Esperança — Teve logar no dia 7 do corrente a 21ª extracção do plano A T, desta loteria, sendo premiados os seguintes numeros:

Numeros	Premios
12280	40:000$000
162	5:000$000
20607	2:000$000
20493	1:000$000
15365	400$000
15917	400$000
441	200$000
10143	200$000
11757	200$000
12103	200$000
22520	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2058 | 5242 | 9311 | 19316
2088 | 6845 | 13125 | 21528

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

418 | 6050 | 14138 | 22473 | 27609
819 | 10277 | 15762 | 23891 | 28616
5707 | 10983 | 21967 | 25676 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

12271 | 12273 | 12275 | 12277 | 12279
12272 | 12274 | 12276 | 12278 | .....

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

161 | 163 | 165 | 167 | 169
... | 164 | 166 | 168 | 170

APPROXIMAÇÕES

12279	300$000
12281	300$000
161	120$000
163	120$000

Os numeros de 12201 a 12300 estão premiados com 10$000, excepto o da sorte grande e os premiados na dezena.

Os numeros de 101 a 200 estão premiados com 10$000, excepto os da segunda sorte e os premiados na sua dezena.

Todos os numeros terminados em 2280 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 230 estão premiados com 20$000, excepto os terminados em 2280.

Todos os numeros terminados em 80 estão premiados com 10$000, excepto os terminados em 280.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 5$000, excepto os terminados em 80.

—

Agencia—rua do Imperador n. 23 A.

×

Loteria da Caridade — Resumo dos premios da 2ª loteria do plano FF—Extrahida em 7 de Dezembro de 1899.

Numeros:		Premios:
30412	15.000 francos ou réis	27:565$000
32266	800 » » »	1:9 6$800
29560	200 » » »	274$200
9654	100 » » »	137$100
16251	100 » » »	137$100
56371	100 » » »	13 $100

Estão premiados com 80 francos ou 109$640 os seguintes numeros:

3155 | 15407 | 22442 | 37823
8331 | 17741 | 34597 | 45708

Estão premiados com 40 francos ou 54$840 os seguintes numeros:

2963 | 15513 | 22380 | 35723 | 47422
8787 | 15707 | 23338 | 37350 | 51513
14413 | 16714 | 33117 | 41545 | 59206

APPROXIMAÇÕES

30211 e 30213 100 francos ou réis 137$100
36225 e 36227 60 » » » 82$260
29559 e 29561 40 » » » 54$840

DEZENAS

Os numeros de 30211 a 30220 estão premiados com 60 francos ou 82$260.

Os numeros de 36221 a 36230 estão premiados com 40 francos ou 54$840.

Os numeros de 29551 a 29560 estão premiados com 40 francos ou 54$840.

Todos os numeros terminados em 26 têm 8 francos ou 10$933.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2 francos ou 2$742.

Os numeros premiados com o 1°, 2° e 3.° premios não têm direito aos premios das dezenas.

Preço do franco: 1$371.

—

Mendonça & C., á Praça da Independencia n. 12.

X

Loteria do Bom-Fim — Resumo dos premios da 4ª loteria do plano 32, extrahida em 7 de Dezembro de 1899.

Numeros:	Premios:
1510	10:000$000
5706	1:000$000
3700	500$000
968	200$000
1535	200$000
2454	200$000
3599	200$000
4040	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1282 | 1564 | 2401 | 5115 | 6546
1427 | 1609 | 2554 | 5853 | 6547

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

505 | 2436 | 4682 | 6378 | 6933
737 | 2730 | 4689 | 6491 | 7076
1360 | 3257 | 4805 | 6555 | 7359
2351 | 3432 | 5399 | 6913 | 7756

APPROXIMAÇÕES

1509	100$000
1511	100$0.0

Estes e os outros premios de 10$000 e de 5$000 que constam da lista geral, a chegar da Capital Federal brevemente.

—

Mendonça & C., á Praça da Independencia n. 12.

X

Casamento Civil — O escrivão dos casamentos que funccionam nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª Segunda publicação

Severino Rodrigues de Moraes e Paulina Maria de Moraes, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Manoel Vicente da Cunha Sobrinho, viuvo, e Carlota Fernandes Lopes, solteira, residentes na Graça.

Pedro Ratis Cavalcante Simões, residente na Boa-Vista, e Francisca da Silva Monta, residente na freguezia da Graça, solteiros.

Miguel Archanjo dos Santos, residente na freguezia da Graça, e Maria Josephina Cordeiro da Rocha, residente na Boa-Vista.

×

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 8 de Dezembro de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (0.°)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	26,°1	758,mm94	19,mm51	78
9 »	27,°3	760,mm78	19,mm54	71
12 »	28,°3	759,mm96	19,mm40	67
3 t.	28,°1	757,mm86	20,mm05	70
6 »	27,°3	758,mm15	20,mm53	75

Actinometro—Observações ao meio dia, enegrecido. 56,°4 Prateado 41,°2.
Temperatura maxima 28,°75.
Temperatura minima 25,°25
Evaporação em 24 horas ao sol 7,mm8; á sombra 3,mm8.
Chuva nulla.
Direcção do vento
E e ENE alternados durante todo dia.
07 m.; EsE até meia noite.
Velocidade média do vento por segundo 8m,41

BOLETIM DO PORTO

Dia 8 de Dezembro

O baixa-mar foi a 2 h. 10 m. da tarde, registrando a escala 0,m60.
O prea-mar foi ás 8 h. 20 m. da tarde, registrando a escala 2,m13.
O baixa-mar foi ás 2 h. 30 m. da manhã registrando a escala 0,m89.
O prea-mar foi ás 8 h. 45 m. da manhã registrando a escala 2,m25.
Idade da lua 6 dias.
Pelo engenheiro chefe, o encarregado—*Estevão Ribeiro.*

×

Illuminação publica do Recife e Olinda—Dia 10 de Dezembro:
Horas de accender 12 h. Horas de apagar 4 horas.

—

Dia 11

Horas de accender 1 hora. Horas de apagar 4 h.

×

Suffragio—Amanhã na Matriz de Santo Antonio, serão celebradas missas pela alma de D. Josepha Luna de Assis, pelas 7 horas da manhã.

X

Hospital Militar de Pernambuco—Movimento do dia 8 para 9 de Dezembro de 1899:

CORPOS	ENTRARAM: Existiam	ENTRARAM: Entraram	ENTRARAM: Total	SAHIRAM: Curados	SAHIRAM: Transferidos	SAHIRAM: Mortos	SAHIRAM: Total	EXISTEM
9.° Regimento de cavallaria	1	..	1	..	..	..	..	1
14° Batalhão de infanteria	21	1	22	5	..	..	5	17
15° Batalhão de infanteria	1	..	1	..	..	..	..	1
40° Batalhão de infanteria	23	..	23	5	..	..	5	18
Aprendizes artifices	..	..	..	..	..	..	..	..
Operarios militares	..	..	..	..	..	..	..	..
Reformados do exercito	..	..	..	..	..	..	..	..
Total	46	1	47	10	.		10	37

OBSERVAÇÕES

Tiveram alta por terem tido baixa do serviço do exercito os doentes ns. 553, 2.° sargento da quarta companhia Alberto Correia; 530 cabo da segunda companhia Joaquim Ramos do Nascimento; 481, soldado da segunda companhia Ignacio Florentino dos Santos, todos do 40° batalhão de infanteria: e ns. 552, anspeçada da quarta companhia Eugenio Cavalcante Luna; 503, anspeçada da terceira companhia Augusto José da Silva; 627, soldado da segunda companhia Pedro Januario da Costa Lima; 511, soldado da segunda companhia João José da Silva Mendes; e 397, soldado da quarta companhia João Geraldo de Oliveira, todos do 14° batalhão de infanteria. Tambem teve alta por ordem superior, por ter obtido licença para tratar-se em casa de sua familia, o doente n. 615, cabo da quarta companhia José Inojoza Varejão.

×

Serviço Militar—Para hoje:

E' superior de dia a guarnição o cidadão capitão do 14° batalhão de infanteria Joaquim Villar Barreto Coutinho.

O 40° dará as guardas do Brum, Caixa Economica, Quartel General.

O 14° dará as da Alfandega, Hospital Militar, o official para a ronda de visita, e o corneteiro do piquete ao Quartel General.

Dia ao Quartel General o amanuense Adalberto Alfredo Carneiro d'Almeida.

Uniforme n. 8, gorro capa e capote.

—

Para amanhã:

E' superior do dia a guarnição o cidadão capitão do 11° João Gomes da Silva Leite.

O 14° dará as guardas do Brum, Caixa Economica, Quartel General e o corneteiro de piquete.

O 40° dará as da Alfandega, Hospital Militar e o official para ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense João Baptista dos Santos.

Uniforme n. 6, gorro, capa e capote.

O ministerio da guerra, por aviso de 7, mandou recolher ao seu batalhão o alferes do 40° Joaquim Araripe de Macedo, que se acha addido ao 4° de artilheria.

— No dia 12 do corrente, reune-se no Quartel General, o conselho de guerra do soldado do 40° José Epiphanio Ferreira da Silva, de que é presidente o capitão João Gomes da Silva Leite, devendo ser apresentado o réo e a testemunha Alberto Anacleto dos Santos.

— As musicas do 14° e 40° tocarão retreta hoje, aquella na Praça Maciel Pinheiro, e esta na Praça Dezesete das 6 ás 8 da noite.

— Ao tenente do 27° de infanteria Joaquim Francisco Figueira de Farias, foi concedido 60 dias de licença para seu tratamento, devendo gozal-a neste Estado conforme pedio.

— O chefe do estado-maior do exercito, determinou que deve demorar-se addido ao 27° de infanteria até ulterior destino o tenente do 15° Herminio Americo Coelho dos Santos.

×

Passageiros — Chegados do vapor *Brazil* no dia 8 do corrente:

Rio de Janeiro—1.° tenente João Jorge da Fonseca e sua senhora, padre Herculano Marques, J. Leão Netto, engenheiro Luiz Maranhão e sua senhora, A... Bastos, Leonel Viegas, Victori... Myoli Picosilla, Marcellino Dornellas, Antonio Gomes, Affonso Lyra, Manoel Penha e sua senhora, Conrado Doria, ... Guilta e 2 filhos, Guiseppe Bissi, Rosa Damore, Caetano Gefini, Cengeta Tonsella.

Victoria—Luiz Germano.

Bahia—Alfredo Fernandes e José Silva.

Maceió—Walfrido Antunes e Severino Barbosa.

×

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 9 de Dezembro de 1899.

Existiam	449
Entraram	2
Sahiram	2
Existem	449
A saber:	
Nacionaes	432
Mulheres	10
Extrangeiros	7
Mulheres	0
Total	449
Arraçoados bons	403
Doentes	26
Loucos	3
Alimentado a sua custa	1
Presos de correcção	17
Total	449

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

NECROLOGIA

Na avançada idade de 82 annos finou-se na quinta-feira ultima, a veneranda Sra. D. Maria Rita Nery Alves da Silva, mãe do Sr. José Nery Alves de Souza, digno administrador typographico do nosso illustre collega, o *Jornal do Recife.*

Seu enterramento effectuou-se naquelle dia, com grande assistencia de amigos.

Ao seu digno filho, o Sr. Alves de Souza, apresentamos os nossos cumprimentos de condolencia.

—

Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro no dia 3 do corrente, os seguintes cadaveres.

Adelaide A. da S. Apratto, Pernambuco, 28 annos, casada, Recife, attestado do Dr. A. Cavalcanti.

Rogeria d. N. X. Sobreira, Pernambuco, 89 annos, viuva, S. José, attestado do Dr. M. Gomes.

Tiburcio dos S. Serralva, Pernambuco. 3 annos, Bôa-Vista, attestado do Dr. Arnobio.

José S. G. Villa-Verde, Pernambuco, 14 dias, Poço, attestado do Dr. Joaquim Loureiro.

Rodrigo da Rocha Valente, Portugal, 36 annos, solteiro, Bôa-Vista attestado do Dr. C. da Cunha.

Albina Maria de Jesus, Pernambuco, 30 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do Dr. Seve.

Beatriz Ernestina Correia, Pernambuco, 18 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do Dr. V. da Cunha.

Antonio Venancio da Silva, Pernambuco, 2 dias, S. José, attestado do Dr. M. Gomes.

Georgina, Pernambuco, 2 horas. Graça, attestado de 2 testemunhas.

Maria, Pernambuco 32 dias, Santo Antonio, attestado do Dr. M. Gomes.

Um feto masculino, Pernambuco, S. José, attestado do Dr. F. Guimarães.

Constança, Pernambuco, 22 mezes, Graça, attestado do Dr. M. Gomes.

Manoel G. da Silva, Parahyba, 22 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do Dr. V. da Cunha.

João F. Gomes Filho, Pernambuco, 37 annos, casado, Hospital de Alienados, attestado do Dr. J. Loureiro.

Miguel Soares Meirelles, Pernambuco, 62 annos, Hospital de Santa Agueda, attestado do Dr. M. Costa.

— 4 —

Hemeterio Maciel da Silva, Pernambuco, 55 annos, casado, Poço, attestado do Dr. J. Loureiro.

Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do Dr. Seve.

Maria Luiza, Pernambuco, 7 dias, Graça, attestado de 2 testemunhas

João Thomé dos Santos, 23 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Maria Alves de Mello, Pernambuco, 75 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. de Oliveira.

Um homem, Pernambuco, 49 annos, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

Francisca das Chagas, Pernambuco, 90 annos, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

Francelina de tal, Pernambuco, 64 annos, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

— 5 —

Josepha Hermelinda Ferreira, Rio Grande do Norte, 45 annos, solteira, S. José, attestado do Dr. M. Gomes.

José Vieira de Siqueira Ferraz, Portugal, 54 annos, casado, Recife, attestado do Dr. C. de Albuquerque.

Felippe Lauria, Pernambuco, 16 dias, Graça, attestado do Dr. N. Coimbra.

Euzebia Maria da Conceição, Pernambuco, 33 annos, casada, Graça. attestado do

Oscar Bruno, Pernambuco, 2 mezes, Graça, attestado do Dr. C. Pina.

Um feto masculino, Pernambuco, Graça, attestado de 2 testemunhas.

Um feto masculino, Pernambuco, S. José, attestado do M. Gomes.

Oscar, Pernambuco, 7 mezes, Graça, attestado de 2 testemunhas.

Barbara Francisca de Mendonça, Pernambuco, 4 mezes, S. José, attestado do Dr. C. Leão.

Manoel José de Mendonça, Pernambuco, 3 annos, Bôa-Vista, attestado do Dr. F. Guimarães.

Elysia, Pernambuco, 2 mezes, Bôa-Vista, attestado do Dr. Seve.

Luiz de França Lima e Silva, Rio Grande do Norte 30 annos, solteiro, Afogados, attestado do Dr. A. Wanderley.

Maria Rita Wanderley, Pernambuco, 60 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. de Oliveira.

Senhorinha Maria da Conceição, Pernambuco, 23 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. de Oliveira.

Francisco Rodrigues da Rocha, Pernambuco. 41 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. J. Marques.

Joaquim Coutinho dos Santos, Pernambuco, 60 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Guilhermina Maria de Mendonça, Pernambuco, 50 annos, solteira, Asylo de Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Manoel, Pernambuco, 15 dias, Necroterio attestado do Dr. Seve.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA com praticas nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 3 1.° andar. Residencia rua do Paysandú. Telephone n. 183.

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá, n. 1 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua da Saudade n. 35.

DROGARIA

GUIMARAES BRAGA & C., Depositarios das Pas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas medicamentos homœopathicos, Drogas, tintas, oleos, pinceis etc. etc.
Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Acerca da phthisica

Quasi diariamente recebe a nossa Repartição Medica uma ou mais cartas de doentes que desejam saber se as Pilulas Rosadas do Dr. Williams curam a phthisica. Como o interesse parece ser geral, não serão de mais algumas observações feitas com toda a franqueza. A phthisica nos seus ultimos periodos é absolutamente incuravel. *Não existe remedio que possa converter meio pulmão n'um pulmão inteiro.* E, porém um facto que que em casos de phthisica a primeira cousa que o medico faz é tratar de conservar aberto o appetite do doente e para isto necessita-se o melhor dos tonicos: as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

O importante é saber que o germen da phthisica não ataca o organismo quando ha sangue puro e bastante vitalidade. O germen da phthisica ceva-se na debilidade, e a occasião de se prevenir contra o ataque é quando vão faltando as forças, quando se nota debilidade, quando tudo cansa e aborrece, quando a menor exposição á intemperie produz constipações *quando ha anemia, quando se vae enfraquecendo. Então é que se deve tomar um remedio poderoso como as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para recuperar as forças, engendrar sangue puro e impedir a entrada ao germen da phthisica.*

Um bom general não espera que o inimigo lhe entre na praça para defender e luctar. Um bom general faz todo o possivel para que a luta tenha logar fóra da praça, para que o inimigo não entre.

Quando ha bom sangue e boa saúde o organismo é uma praça forte rodeada de fortes e inexpugnaveis e trincheiras invenciveis; praça esta cujas defesas se invalidam por impotentes os ataques da phthisica.

Para impedir ou evitar a phthisica são inexcediveis as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Para curar a phthisica depois de ter occorrido a destruição dos tecidos pulmonares, não conhecemos agente algum. O mais que o medico pode fazer é administrar calmantes, atacar os microbios, tratar de restabelecer as forças até onde seja possivel. Mesmo em taes casos as Pilulas Rosadas do Dr. Williams podem ser administradas com vantagem; porém nem as nossas pilulas, nem nenhum outro medicamento pode converter meio pulmão n'um pulmão inteiro.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue, e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New York, e será informado onde compral-as. A mesma casa conta com um departamento medico, para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que se encontrem.

Preito ao merito

Ao esclarecido, intransigente e velho republicano Joaquim Elias d'Albuquerque Rego Barros, professor jubilado, emerito escriptor e poeta, dá intimos parabens pela sua tão justa, quão digna nomeação de tenente-coronel commandante do 22° de reserva o

Constante admirador e ex-discipulo,
Peregrino Oscar de Barros Bezerra

Comarca do Bonito, 1 de Dezembro de 1899.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.° andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena)

Cambará, de S. Soares

O Sr. Dr. Francisco Tosta Mello da Gama, certifica ter colhido *optimos resultados* com o emprego de *Peitoral de Cambará,* de Souza Soares, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria CONCEIÇAO, de A. Raposo & Moraes, á rua Marquez de Olinda n. 16.

Julgado perdido

Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse com escarros de sangue e, depois de todos julgarem-me perdido, comecei a usar o *Peitoral de Cambará,* de Souza Soares, e tão beneficos foram os seus effeitos que logo deixei de deitar sangue e hoje acho-me completamente curado e forte.

Antonio Luiz de Oliveira.
(Firma reconhecida).

O Cambará em Portugal

O Sr. Dr. José Rodrigues Leal de Faria, medico pelo Universidade de Coimbra, attesta que o—Peitoral de Cambara—de Souza Soares, é de grande efficacia nas doenças broncho-pulmonares em que a tosse predomine.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, de A. C. Braga Guimarães, á rua rga La do Rosario n. 34.

Medico

Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas da manhã ás 11 da tarde na rua do Bom Jesus n. 3.° andar.
Residencia —Afogados.

Dr. Fretias Guimarães

SPECIALISTA [illegible] E MOLESTIAS-PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Pharmacia Bartholomeu, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.
Telephone n. 232
Os chamados podem ser dirigidos ás ... de Hortas n. 58.

CIDADE DE CAMPINA GRANDE, Estado da Parahyba, Julho de 1893.—«Tenho empregado em minha clinica a «Emulsão de Scott» com o maximo resultado, nas molestias das vias respiratorias, em que este medicamento tem applicação.
Chateaubriand Bandeira de Mello, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc. etc.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL
USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competentemente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e do qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga, não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.
INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—Rua—Marquez de Olinda—24
Recife

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24,—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

INDICAÇAO UTIL — Os dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
N. —24 Rua Marquez de Olinda—N. 24
RECIFE

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes nas molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou da noute accudirá aos chamados, e dará consultas das 7 ... manhã.

Dr. Octavio de Freitas

Reabrio seu consultorio medico á rua do Queimado n. 76, 1.° andar onde dá consultas de 1 ás 3 hora da tarde e reside á rua ... Princeza n. ...

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura logagem (coceira brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas Rua Marquez de Olinda 24.

Tosses das crianças

O Sr. Dr. José Joaquim Pereira de Souza, antigo professor adjunto de clinica de molestias das crianças na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesta ser o *Peitoral de Cambará,* de Souza Soares, de grande efficacia nas enfermidades das vias respiratorias, mormente das crianças.

Vende-se na drogaria de GUIMARAES BRAGA, á rua Mraquez de Olinda n. 60

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal, é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem pathologicas, com o Tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres do fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas e se a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar, apresentando pequenas tonificações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito admiravel apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo. nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, e de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipelicas e com tão bom resultado que deamos as mirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques da febre erysipelosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resltado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's creanças até um anno, 10 gotas de 2 em 2 horas, em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.
De um a trez annos, 15 gottas etc.
De 3 a 10 annos, 25 gottas, etc.
De 10 annos em diante, 40 gottas, etc.
Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua fria.

DEPOSITOS

Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Recife, rua Marquez de Olinda n. 22
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.
Pharmacia Victoriense de Luiz Andrade Lima, cidade da Victoria.
Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.
Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

Custo de cada frasco de 15 grammas 5$000.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir Anti-febril e no outro—Manoel Cardoso Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não forem assignados.

Manoel Cardoso Junior.

Importante cura do Peitoral de Cambará

Attestado de um distincto medico

O illustrado Sr. Dr Alfredo Mendes Ribeiro capitão-medico do exercito, refere no seguinte valioso documento uma importante cura do *Peitoral de Cambará,* de Souza Soares:

«Attesto e juro em fé de meu grão que tenho empregado com resultados maravilhosos o *Peitoral de Cambará,* do Sr. Souza Soares, em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente, que foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Mendes, residente na cidade da Bolivia. — Dr. *Alfredo Mendes Ribeiro*».

A firma acha-se reconhecida por tabellião.

—

O *Peitoral de Cambará* vende-se na Drogaria Braga, de GUIMARÃES BRAGA & C., á rua Marquez de Olinda n. 24

Escarros de sangue

Atormentado ha 2 annos por uma tosse com abundantes escarros de sangue, o honrado lavrador Sr. Bernardo J. dos Santos com o uso do—Peitoral de Cambarà—de Souza Soares, ficou radicalmente curado.

Vende-se este prodigioso remedio na Pharmacia e Drogaria Conceição, de A. Raposo & Moraes, á rua Marquez de Olinda n. 61.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos o BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticos e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.° andar.
Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora
Telephone n. 206.

D. & R.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA.")

De um gosto agradavel e puro em acido carbonico torna-se favoravelmente apreciada em perferencia a qualquer outra.

PROFESSOR VIRCHOW.

DEPOSITARIOS:

JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA,

Rua do Amorim, Pernambuco.

Jataby—Prado

Secretaria da Santa Casa de Sabará, 24 Janeiro de 1898.

Illm. Sr. — A mesa administrativa da Santa Casa de Caridade de Sabará, Estado de Minas, reconhecendo a efficacia do seu poderosissimo preparado *Alcatrão e Jatahy*, no tratamento de tosses, bronchites, etc., pela experiencia que tem no emprego desse especifico nos seus hospitaes como vereis do attestado junto, sabendo além disso que muitas curas se hão realisado pelo emprego desse extraordinario especifico, como sejam, entre outras a do capitão Francisco Antunes de Siqueira, lente da Escola Normal desta cidade; tenente José Antonio Machado Chaves, collector municipal, estadoal e federal; D. Carolina Epaminondas, casada com o advogado abaixo assignado; D. Anna Copsey, professora publica, casada com João Eduardo Copsey; um menino de 11 annos, filho do empreiteiro Luiz Dandido Pereira, e muitas outras curas que seria fastidioso enumerar, resolveu a vos pedir alguns vidros como esmola a esta pia instituição, que, depauperada de recursos, não os póde comprar.

A mesa administrativa, contando que V. S. que já prestou tão grande serviço á humanidade com a descoberta do seu util preparado, não se negará a fazer mas este beneficio a este pio estabelecimento, antecipa os seus agradecimentos e faz votos ao Todo Poderoso, para que elle prolongue a vossa util existencia.

Saúde e fraternidade.

Illm. Sr. pharmaceutico Honorio do Prado.

O presidente da Santa Casa,
Bento Epaminondas.

ABAIXO O MONOPOLIO !

CERA de superior qualidade em velas, vende-se a 1$600 a libra; e em caixas ainda mais com um desconto vantajoso ! em competencia em preços na loja de fazendas, miudezas—A PEROLA.

N 61—RUA DA IMPERATIZ N. 61
DOMINGOS FE

Quando temos uma convicção enraizada escutamos os argumentos contrarios dizendo cá por dentro: «Somma e continúa». Assim fazem os jovens, que conhecem o «Sandelo Midy», deixam fallar, mas tomam o «Sandelo Midy» para curar-se bem e depressa.

As senhoras, padecendo de amenorrhéa, que não tem todos os mezes a indisposição habitual, devem recorrer á *Apiolina Chapoteaut* que excita e regularisa o fluxo mensal.

O HABIL E AFAMADO CLINICO DR. S. RODRIGUEZ ASSIM ATTESTA SOBRE A EFFICACIA DA *CHIMAPHYLLA ALBA*, DO DR. ASSIS.

Com o maior prazer affirmo que experimentei na minha clinica o preparado denominado *Chimaphylla Alba* do Dr. Assis, obtendo sempre bons resultados de sua applicação.

A acção tonica desse remedio é perfeitamente indicada nas convalescenças perigosas; tenho observado muitas creanças debeis, tornarem-se fortes e sadias com o uso continuado desse especifico, hoje tão conhecido e apreciado.

S. Fructuoso (R. do Uruguay) 23 de Outubro de 1898.—*Dr. S. Rodriguez*, diplomado pela faculdade ...

Caixinha.. .. 3$000

Depositarios: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

PHARMACIA

JACY

VERAS— Pharmaceutico

Rua Rosa e Silva (Imperatriz) n. 58 A—Pernambuco

Lona de campanha

A nova qualidade de lona é a melhor para camas. Um corte vende-se por... 5$000 !!! na loja de miudezas, fazendas ferragens etc. etc. á rua Conselheiro Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 61 (Defronte da padaria Japoneza).

Domingos Fernandes

Bronchite em crianças

Um filhinho do distincto cavalheiro Sr. Rodolpho Taborda, atacado de forte bronchite, em poucos dias ficou completamente restabelecido com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, á rua Larga do Rosario n. 34.

Exm. opinião do Dr. Azam, professor da Faculdade de Medicina de Bordéos, correspondente da Academia de Medicina de Paris, relativamente á Kola astier granulada: é um excellente remedio, excellente; elle abre o appetite e... as consequencias são longas de ... cura ... Autoriso vos a utilisar o meu nome; não digo aqui se não a verdade.

Exige as palavras Kola Astier granulada.

As creanças devem usar

para ... a Chimaphylla Alba do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam a efficacia deste ... Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Dr João Paulo

Especialista em molestias de senhoras e creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das 4 horas á ... Corpo Santo n. 19, 1º andar, residencia rua do Henrique Dias n. 2, Estancia.

... Rosa no dencia

Creanças com vomitos

Curam-se radicalmente com a Chimaphylla Alba, do Dr. Assis. Os mais distinctos ... da America do Sul e Portugal reconhecem a efficacia deste grande medicamento. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel do Rio de Janeiro, clinico do Dr. Carlos Teixeira

Consultorio á Praça do Corpo Santo n. ...

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 horas.

Residencia á rua da Intendencia n. 27.

(Antiga do Atalho n. 3)

Creanças com febres

Infallivelmente curam-se com a «Chimbya Alba», do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam a efficacia. Em venda na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

NAO SE ILLUDAM!

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente a todos os seus freguezes, que não se deixem enganar por alguem ... !!!

Continúa, pois, o abaixo assignado a vender linha da melhor qualidade, garantida para trabalhos de mão ou de machina, 2 carriteis por 300 réis !!!

Na loja de fazendas, miudezas e ferragens

A PEROLA

61—RUA DA IMPERATRIZ—61

Domingos Fernandes

Santa Luzia dos Pobres

No dia 12 as 4 horas da manhã, um devoto manda resar uma missa a Santa Luzia dos Pobres, na egreja do Rosario de Santo Antonio.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias de *estomago, figado e intestinos*, tambem nas de *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 58 A, 1º andar, onde reside

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde

Brilhante resultado

Atacado de uma forte rouquidão e, sabendo dos beneficos effeitos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, resolvi experimental-o e apenas com o uso de dous frascos deste grande remedio fiquei restabelecido.

Armando A. Machado.

(Firma reconhecida).

Guimarães Braga & C.

Receberam um completo sortimento dos acreditados ESPECIFICOS do *Novo Mexico*, de Souza Soares, que curam com muita facilidade e economia as principaes molestias.

Vendas pelos preços do fabricante

Drogaria Braga

Rua Marquez de Olinda n. 60

O verdadeiro Peitoral de Cambará

Traz no rotulo que circula o gargalo de cada frasco a firma do autor J. Alvares de S. Soares, e a sua marca industrial.

Cuidado com as imitações

Cuidado com as falsificações !

EDITAES

— Dr. Manoel Henrique Cardim, presidente da 38ª secção eleitoral da freguezia do Poço da Panella, no municipio do Recife etc.

Faz constar que na eleição procedida para Governador e vice-Governador do Estado e para dous deputados e dous senadores ao Congresso Estadual foram votados na 38ª secção eleitoral da freguezia do Poço da Panella, do municipio do Recife os seguintes cidadãos.

	Votos
Para Governador	
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira	112
Para vice-Governador	
Desembargador Antonio Pedro da Silva Marques	112
Para deputados estadoaes	
Dr. Manoel Arthur Muniz	112
Dr. Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão	112
Para senadores	
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcelloe	112
Coronel Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva	112

E para constar lavrei o presente edital, 38ª secção eleitoral da freguezia do Poço da Panella, 7 de Dezembro de 1899.

Eu João de Barros Santiago Ramos, secretario o escrevi.

Manoel Henrique Cardim,
Presidente.

13ª secção eleitoral do municipio do Recife, em 7 de Dezembro de 1899.

O cidadão Manoel Rodrigues Nogueira Lima, presidente da secção acima, faz saber que na eleição hoje procedida para governador, vice-governador, dous senadores e dous deputados ao Congresso deste Estado obtiveram votos:

Para Governador	
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira	40 votos
Para vice-Governador	
Desembargador Antonio Pedro da Silva Marques	40 »
Para Senador	
Na vaga do Coronel Julião Augusto da Serra Martins, Coronel Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva	40 »
Na vaga do Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins, Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos	40 »
Na vaga do Dr. José da Silva Costa Netto, Dr. Leopoldo Cesar de Gusmão	40 »
Na vaga do Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, Manoel Arthur Muniz	40 »

Eu Rodolpho Pereira Brandão, secretario, escrevi.

Manoel Rodrigues Nogueira Lima,
Presidente.
Rodolpho Pereira Brandão,
Secretario.
Francisco Nogueira da Silva.
José Cardoal Soares.
Eutropio Amaro dos Prazeres.
Mesarios

O Dr. Alberto Furtado de Mendonça presidente da mesa eleitoral da oitava secção da parochia de Santo Antonio, faz constar a quem interessar que a eleição hoje procedida para governador e vice-governador do Estado para o preenchimento de duas vagas no Senado e duas na Camara legislativa deste Estado deu o seguinte resultado:

Para governador, obteve o Dr. Antonio Gonçalves Ferreira 30 votos.

Para vice governador, obteve o Desembargador Dr. Antonio Pedro da Silva Marques 30 votos.

Para senadores do Estado obtiveram o Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos 30 votos, o coronel Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva 30 votos.

Para deputados obtiveram o Dr. Manoel Arthur Muniz 30 votos, o Dr. Leopoldo A. Cesar de Gusmão 30 votos.

E para constar passei o presente que vai assignado pelo Dr. Alberto Furtado de Mendonça presidente e por mim secretario.— Pontaleão do Rego Barros Temporal.

Dr. Alberto Furtado de Mendonça.
Pantaleão do Rego Barros Temporal
Secretario.

A mesa eleitoral da 23ª secção do municipio do municipio do Recife, faz publico que na eleição procedida hoje para governador e vice-governador e para dous senadores e dous deputados, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

	votos
Dr. Antonio Gonçalves Fereira, para governador	91
Desembargador Antonio Pedro da Silva Marques, para vice-governador	41
Dr Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, para senador	41
Coronel Francisco Tiburcio Paulino do Mello e Silva, para Senador	41
Dr. Manoel Arthur Muniz, para deputado	41
Dr. Leopoldo A. Cezar de Gusmão, para deputado.	41

Mesa eleitoral da 23ª secção do municipio do Recife, 1 de Dezembro de 1899.

Bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, presidente.

Bacharel João Alcantara Farias, secretario.

Antonio Venancio Cavalcante d'Albuquerque, mesario.

José Candido Fonseca de Medeiros, mesario.

José Agapito Miguel, mesario.

Edital

Concursos para praticantes-supplentes

De ordem do Cidadão Dr. Administrador faço publico que acha-se aberta na 1.ª secção desta Administração, durante 30 dias a contar de hoje e das 10 horas da manhã ás 3 da tarde a inscripção para o concurso a que se tem de proceder nesta mesma Administração para lugares de praticante-supplente.

Na fórma do § 3.º do art. 394 do Regulamento dos Correios da Republica, approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de Fevereiro de 1896 os candidatos deverão ter de 18 a 30 annos de idade, gosar de boa saude e estar vaccinados, ter bom procedimento e conhecer as linguas portugueza e franceza, a geographia era com desenvolvimento quanto ao Brazil, arithmetica até a theoria das proporções inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento de algumas outras linguas estrangeiras: desenho linear, escripturação mercantil, algebra e geometria.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, em 3 de Dezembro de 1899.

O 2.º official,
Spencer Netto.

Edital

Prazo de 30 dias

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, Desembargador do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Dona Francellina Maria da Soledade e sua irmãs me foi dirigida a petição do theor seguinte.

Petição

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Desembargador Relator.—D. Francellina Maria da Soledade e sua irmãs, na acção de manutenção que lhes move José Emygdio Ferreira Lima, occorre que, tendo fallecido o A, as supplicantes requerem habilitação dos herdeiros perante esse Superior Tribunal; e como não fosse citado o herdeiro Manoel Luiz Ferreira Lima por se achar em lugar não sabido, como se vê da certidão inclusa, por isso requerem a Vossa Excellencia para que se digne ordenar que seja aquelle herdeiro citado por edital, na fórma da lei.

Nestes termos pedem deferimento.

Cartorio do escrivão Augusto Cesar.

Espera Receber Mercê.—Recife, 20 de Outubro de 1899.—Advogado André Gomes.

Sellada legalmente.

E mais se não continha em dita petição na qual proferi o despacho seguinte:

Despacho

Sim.—Recife, 20 de Outubro de 1899.— Altino de Araujo.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco em 16 de Novembro de 1899.

Subscrevi, o escrivão.— Augusto Cesar da Cunha.

Francisco Altino Correia de Araujo.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de Dezembro de 1899

Cambio sobre Londres a 90 d/v 7 d por 1$000 particular.

O presidente,
Manoel G. da Silva Pinto.
O secretario,
Pedro Soares.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 6 15/16 d. sobre Londres a 90 d/v, subindo depois para 6 31/32 e mais tarde o de Pernambuco offerecia saccar a 7 para a primeira mais sem tomadores, fechando a 6 31/32.

Em papel particular não constou negocio.

Rio—Os bancos abriram a 6 31/32, fechando a 7 sem tomadores.

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina por 15 kilos		8$000	a	8$500
Crystalisado	"	7$200	a	7$600
Demerara	"	$	a	$
Brancos, por 15	"	7$000	a	7$600
Somenos	"	5$400	a	5$600
Mascavado	"	4$300	a	4$600
Brutos seccos	"	4$000	a	4$100
Bruto meilado	"	3$800	a	3$900
Retame	"	3$200	a	3$400

Aguardente cota-se de 1$000 para a de 20 gráos.

Alcool de 38 gráos 2$400 a canada.

Alcool de 40 gráos a 2$600 a canada.

Mel por pipa 40$000.

Milho de 135 reis o kilo na estação.

Farinha de mandioca a 9$000 a 9$200 frouxo.

ALGODAO

Não constou negocio.

Bagas de mamona a 3$300 os 15 k. nominal.

Caroços de algodão cota-se a 1$150 os 15 k.

Para exportação

COUROS

Seccos, salgados do norte na base de 12 kilos, nominal,	1$740
Espichados ao norte . . .	1$740
Salgados seccos do E. Santo	1$660
Espichados do E. Santo . .	1$660
Refugos	1$058
Verdes nominal	$980

MEL

Cota-se a pipa, nominal. . . 85$000

ALCOOL

Cota-se o de 38 gráos a 290$000 e de 40 gráos a 305$000 a pipa de 480 litros, ultimas vendas.

AGUARDENTE

Por pipa, ultima venda .		a	162$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a	170$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a	370$000
Solla e meio nominal de	7$000	a	10$000
Refugos 50$000 e cordeirinhos		a	10$000
Feijão mulatinho do Estado, secco com 60 kilos		a	13$000
Borracha de mangabeira conforme a qualidade os 15 kilos de.	50$000	a	88$000
Borracha de maniçoba os 15 kilos conforme a qualidade de	40$000	a	100$000
Cera de carnaúba 15 kilos	16$000	a	26$000

IMPORTAÇAO

Southampton, vapor inglez DANUBE, entrado em 7 do corrente e consignado a Amorim Irmão & C.:

Amostras 96 volumes a diversos.

Biscoutos 8 caixas a Ferreira Rodrigues & C 11 a I. N. da Fonseca.

Batatas 40 caixas a Carlos Sidney, 4 a L. Alheiros & C, 100 a ordem.

Cebolas 150 caixas a ordem.

Conservas 20 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Chocolate 2 caixas a F. D. Fernandes.

Chá 6 caixas a Lopes Alheiro & C, 2 a F. Brown, 5 a J F. de Almeida, 5 a J. Gonçalves da Costa, 12 a Loureira Barbosa & C, 11 a ordem.

Cimento 156 barricas a ordem.

Chapéos 2 caixas a Miss E. Brack & C., 1 a J. Samerco & C, 1 a A. de Castro e Silva, 1 a N Fonseca & C.

Cognac 100 caixas a E. Kauffman.

Encerado 6 caixas a Frederico & C.

Estopa 2 fardos a Miranda & Souza, 2 a C. Ferreira Cascão, 25 a Rodrigues Lima & C.

Genebra 1 barril a Abrantes & C.

Garrafas 10 grades a Abrantes & C.

Linhas 6 caixas a Ramos & Geppert, 11 a N. Fonseca & C.

Leite condensado 15 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Licores 10 caixas a F. D. Fernandes.

Lona 5 fardos a Gomes de Mattos Irmãos 2 a Sebastião Brandão, 2 a João Fonte 2 a ordem.

Mercadorias 3 volumes a Oliveira & Tondella, 1 aos Herdeiros Bowman, 2 a Companhia de Beberibe, 2 a Miss E. Brack & C, 1 a Guimarães Braga & C, 1 a Nunes Fonseca & C, 3 a Guimarães Filho & C, 2 a Fonseca Nunes & C, 1 a ordem, 2 a Nunes Fonseca & C.

Manteiga 4 caixas a Carlos Sidney, 16 a Lopes Alheiro & C. 13 a F. D. Fernandes.

Oleo de linhaça 10 barris a M. J. Campos, 3 a João Fonte. 10 a Albino Silva & C, 5 a A. Raposo & Moraes, 25 a Guimarães Braga & C.

Pregos 6 caixas a Ramos & Geppert.

Perfumaries 2 caixas a ordem.

Papel 1 caixa a A. de Brito & C, 6 a ordem.

Provisões 5 caixas a Fenton & C, 40 a Lopes Alheiro & C, 3 a Abrantes & C, 62 a F. D. Fernandes.

Passas 32 caixas a ordem.

Presuntos 5 barricas aos consignatarios, 3 caixas a F. Dias Fernandes, 2 a Torres Irmãos.

Queijos 17 caixas a Lopes Alheiro & C., 22 a ordem. 48 a Loureiro Barbosa & C., 22 a Costa Lima & C, 16 a Ferreira Rodrigues & C, 11 a F. Dias Fernandes, 4 a J. F. Lima & C, 2 a Carlos Sidney, 46 a Amorim Fernandes & C, 18 a E. de Araujo, 11 a E. M. de Barros, 2 a Machado & Pereira, 15 a J. F. de Almeida, 11 a Pereira de Faria & C., 12 a Alves de Freitas & Irmãos, 12 a Abrantes & C, 11 a Lemos & C.

Salitre 30 barricas a Oliveira Bastos & C.

Sal refinado 15 caixas a Lemos & C.

Stearina 10 a Companhia de Tecidos Paulista, 25 a ordem.

Rolhas 2 fardos a Carlos Sindney.

Tinta 1 barrica a herdeiros de Manoel C. Ayres.

Tecidos 1 volume a Luiz Freire & C, 3 a Luiz de Magalhães & C, 14 a Fernando Silva & C, 3 a Martins Rodrigues & C, 1 a Freire & Teixeira, 16 a Ventura Matheus & C, a Octavio Bandeira & C, 21 a A. de Brito & C, 12 a Rodrigo Carvalho & C, 20 a Bernet & C, 11 a N. Maia & C, 4 a Mendonça Primo & C, 20 a Loureiro Maia & C, 10 a Muller & C, 5 a Affonso Maia & C., 10 a A. Vieira & C, 18 a Guerra Fernandes 32 a A. Maia & C, 25 a Rodrigues Lima & C, 7 a Agostinho Santos, 5 a Andrade Lopes & C, 12 a Machado & Pereira, 2 a F. G. de Mattos, 26 a Olinto Jardim & C, 17 a J. Gonçalves & C, 8 a ordem, 1 a J. S. A. da Silva Filhos, 4 a Gonçalves Cunha & C, 16 a Dias Loureiro & C, 9 a Albino Amorim & C, 31 a M. Diethelm & C, 11 a Silveira & C, 6 a Almeida Lemos & C, 3 a Cunha Campos & C, 2 a Parente Vianna & C, 7 a Guimarães Bastos & C, 2 Julio Desderio & C, 1 a A. Fernandes & C, 1 a Francisco Gurgel do Amaral.

Tapete 1 fardo a Cunha Campos & C.

Toucinho 1 caixa a Carlos Sidney.

Velas 6 caixas a F. D. Fernandes.

Vinho 1 caixa ao Superior do Convento de Olinda, 10 a F. Dias Fernandes.

Whisky 15 caixas a Silva Marques & C, 2 barris a Torres Irmãos.

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL

Mez de Dezembro

Dia 1 a 8..........	400:652$152
Idem do dia 9..........	55:202$801
	455:861$953

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Dezembro de 1899.

Pelo thesoureiro,
U. Cabral.
O chefe de secção.

Recebedoria do Estado

Mez de Dezembro

Dia 1 a 8..........	205 689$546
Dia 9, diversos impostos......	5:927$769
Exportação..........	50:410$974
	261:428$289

Recife Drainage

Mez de Dezembro

Dia 1 a 8..........	398$652
Dia 9..........	68$000
	466$652

Prefeitura Municipal

Mez de Dezembro

Dia 1 a 5..........	10:565$118
Idem de 6..........	1:652$840
	12 217$958

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EXERCICIO DE 1899 á 1900

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação, Semana de 11 á 16 Dezembro de 1899

Assucar refinado, kilo	$550
Assucar branco, kilo	$475
Assucar mascavado, kilo	$255
Alcool, litro	$450
Aguardente cachaça, litro	$180
Aguardente de canna, litro	$240
Algodão em rama, kilo	1$080
Algodão em caroço, kilo	$520
Arroz, kilo	$220
Arroz de casca, kilo	$140
Bagos de mamona, kilo	$200
Cocos com casca, cento	8$000
Côcos sem casca, cento	15$000
Couros seccos salgados, kilo	1$500
Couros verdes, kilo	1$875
Couros espichados, kilo	1$500
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Chifres, cento	4$000
Carôço de algodão, kilo	1$085
Doces, kilo	1$800
Farinha de mandioca, litro	$200
Feijão, kilo	$230
Fructas, ad valorem.	
Mel, litro	$200
Milho, litro	$130
Madeiras de construcção e tinturaria, ad valorem.	
Jacarandá em pranchões, um	20$000
Jacarandá em tóros ou páos, um	10$000
Páo d'oleo em pranchões, um	5$000
Páo Brazil, kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura, uma	1$160
Louro em pranchões, um	6$800
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linhas até 5 metros, uma	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11 uma	25$000
Traves em linhas mais de 11. uma	42$000
Varas para canôas. uma	1$000
Vinhatico (em costadinho) um	22$000
Vinhatico em taboas até 40m millimetros de grossura, duzia	130$000
Oleos de bagos de mamona, litro	$530
Oleo de carôço de algodão, litro	$520
Azeite de côco, litro	1$500
Azeite de dendê, litro	1$500
Ossos, kilo	$300
Pelles de veado, cento, advalorem.	
Unhas, cento	$400
Polvora ,kilo	1$500
Cerveja, litro	1$000
Licores, litro	1$000
Capilé, litro	$800
Vinhos de fructas, litro	$300
Botinas até 22 centimetros de comprimento par	3$000
Botinas de mais de 22 centimetros, par	7$000
Sapatos até 22 centimetros, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	$900
Genebra, litro	$300
Café bom, kilo	1$000
Cacau, kilo	$900
Borracha de mangabeira, kilo	4$500
Cognac, litro	$800
Sabão, kilo	$290
Sola, meio	8$000
Vinagre litro	$200
Massa de tomates. kilo	1$200

Os demais artigos de exportação não soffreram alteração alguma.

3ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 9 de Dezembro de 1899.

Assignado,
O chefe.—*José Joaquim A. de Albuquerque.*
Approvo,
Assignado.—*Mariano A. de Medeiros.*

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1899

Entraram:

31 bois, pesando 4.558 kilos	
348 kilos de peixe a 100 rs.	34$800
6 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos, etc. a 300 réis	1$800
54 meias columnas a 600 réis	32$400
23 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	27$600
4 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	4$000
2 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
32 cargas com fructas a 600 réis	19$200
90 cargas com farinha, milho e feijão a $500	45$000
18 compartimentos com suinos a 1$200	21$600
96 lugares a $500	48$000
15 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	30$000
2 compartimentos com fressuras a 1$500	3$000
6 fressureiros a 1$300	7$800
40 compartimentos com fazendas, miudezas etc. a 3$000 rs.	120$000
18 compartimentos com comidas a 1$500	27$000
53 compartimentos com verdura a 600 rs.	31$800
82 compartimentos com farinha ou cereaes a.... 1$000 rs.	82$000
3 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000 .	9$000
31 talhos de frente a 3$500	108$500
19 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	57$000
Somma	711$100
Rendimento do dia 1 a 6	4:058$000
Total	4:769$100

PREÇOS DO DIA

Carne verde de $800 a 1$000 o kilo.
Suino de 1$200 a 1$300 o kilo.
Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.
Farinha de $700 a $800 a cuia.
Milho de $600 a $700 a cuia.
Feijão de 1$400 a 1$500 a cuia.

A farinha de $700 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, 72 rezes, para o consumo publico.

RENDIMENTO DO DIA 8 DE DEZEMBRO DE 1899

Entraram:

32 bois, pesando 4.930 kilos	
380 kilos de peixe a 100 rs.	38$000
11 compartimentos com mariscos, camarões e caranguejos, etc. a 300 réis.	3$300
54 meias columnas a 600 réis	32$400
23 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	27$600
2 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
1 cassuá com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
20 cargas com fructas a 600 reis	12$000
30 cargas com farinha, milho e feijão a 500 rs.	15$000
13 compartimentos com suinos a 1$200	15$600
96 lugares a 500 rs.	48$000
15 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	30$000
2 compartimentos com fressuras a 1$500	3$000
6 fressureiros a 1$200	7$200
40 compartimentos com fazendas, miudezas, etc. a 3$000 rs.	120$000
18 compartimentos com comidas a 1$500	27$000
54 compartimentos com verduras a 600 rs.	32$400
87 compartimentos com farinha ou cereaes a..... 1$000 rs.	87$000
3 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000 rs.	9$000
32 talhos de frente a 3$500	112$000
16 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	48$000
Somma	670$500
Rendimento do dia 1 a 7	4:769$100
Total	5:439$600

PREÇOS DO DIA

Carne verde de $600 a 1$000 o kilo.
Suino de 1$200 a 1$300 o kilo.
Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.
Farinha de $600 a $700 a cuia.
Milho de $600 a $700 a cuia.
Feijão de 1$400 a 1$500 a cuia.

A farinha de $600 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, 61 rezes, para o consumo publico.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8

Rio de Janeiro e escala—5 dias, vapor nacional "Brazil," de 1990 toneladas, commandante Antonio Silva, equipagem 62, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala—5 e 1/2 dias, vapor inglez "Buffon," de 1459 toneladas, commandante A. Obis, equipagem 31, carga varios generos; a Blackburn & C.

Copenhague—36 dias, palhabote nacional "Orne," de 79 toneladas, capitão H. Jensen, equipagem 5, em lastro, a H. Lundgren.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió Vapor inglez "Pawderham," commandante A. Toms; carga varios generos.

New York—Vapor inglez "Buffon," commandante A. Ohis; carga varios generos.

Navios entrados no dia 9

Pelotas e escala—35 dias, cacena nacional "Minerva," de 153 toneladas, capitão José Costa, equipagem 7, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Fiume e escala—49 dias, vapor austriaco "Mattie Kovets," de 1349 toneladas, commandante Olit Perazeil, equipagem 31, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional "Brazil," commandante Antonio Silva; carga varios generos.

Rio de Janeiro—Vapor nacional "Bragança," commandante J. Bacellar; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional "Itacolomi," commandante F. Komer; carga varios generos.

Porto-Alegre e escala—Vapor nacional "Itatiba," commandante W. Allman; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Dezembro

Buffon, do sul, a 10.
Liguria, do sul, a 10.
Guajará, do norte, a 10.
Colonia, da Europa, a 10.
Tucuman, da Europa, a 11.
Inventor, de Liverpool, a 13.
Chili, da Europa, a 13.
Stolberg, da Europa, a 16.
Corsica, da Ilha Grande, a 18.
Taormina, de New-York, a 18.
Hevelius, de New-York, a 20.
Coleridge, do sul, a 22.
Matapan, do sul, a 23.
Portugal, do sul, a 24.

VAPORES A SAHIR

Mez de Novembro

Manáos e esc Brazil, a 10, as 4 horas.
La Pallice e esc. Liguria, a 10, as 12 horas.
Santos e esc. Colonia, a 10, as 4 horas.
Santos e esc. Tucuman, a 11, as 11 horas.
Santos e esc. Mathehovits, a 11, as 4 horas.
Ceará e esc. Une, a 11, as 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. Chili, a 13, as 12 h.
Aracajú e esc. Jacuhype, a 15, as 4 horas.
Santos e esc. Stolberg, a 16, as 4 horas.
Santos e esc. Corsica a 18, as 4 horas.
Santos e esc. Taormina, a 18, as 4 horas.
Rio e esc. Hevelius, a 20, as 12 horas.
New-York Coleridge, a 22, as 12 horas.
Bordeaux e esc. Matapan, a 23, as 4 h.
Bordeaux e esc. Portugal, a 24, as 4 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE NEW YORK:
Barca norueguense Colown.
DE LISBOA:
Barca portugueza Glama.
DE MEMEL:
Barca norueguense Solafid.
DE CARDIFF.
Barca norueguense Conde.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional J. Bello, varios generos.
Vapor nacional Italiba, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Itacolomi, varios generos.
Vapor inglez Powderham, lastro.
Vapor austriaco Mathehovits, var. gener.
Cruzador nacional Tupy, munições.
Lugar inglez Videnis, bacalhão.
Lugar inglez Rosina, bacalhão.
Lugar inglez Flora, bacalhão.
Barca nacional Victoria, varios generos.
Barca italiana Steinova, carvão.
Barca sueca Skaaheia carvão.
Barca norueguense Saluto, carvão.
Barca norueguense Spes, carvão.
Barca norueguense Kepha, carvão.
Barca norueguense Crown, carvão.
Patacho nacional Minta, varios generos.
Patacho nacional Conceição, xarques.
Patacho nacional Tres Amigos, xarque.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

CASA DE CONFIANÇA

Sortimento permanente de fazendas e outras mercadorias de superiores qualidades, cuidadosamente escolhidas e recebidas mensalmente de Paris, Londres e outras praças da Europa.

ESPECIALIDADES

Sedas e outros artigos de bom gosto, apropriados para enxovaes de casamentos, baptisados, theatros, bailes, passeios, etc. Grande sortimento de malas, bolsas e outros artigos para viagens. Tapetes, esteiras, jutas, tecidos de coco e fazendas apropriadas para reposteiros.

ESTAÇÃO DE BANHOS DE MAR

Superiores costumes e bem guarnecidos

Para homens 20$000. Para senhoras 22$000 e para crianças segundo as idades

Calçados e outros artigos apropriados para banhistas

A longa pratica que tem o seu proprietario e o bem acolhimento que tem tido a fortuna de conseguir do publico em geral desde muitos annos, animam-o a continuar a esforçar-se para manter o seu estabelecimento condignamente e de modo a bem servir a todos aquelles que o procurarem afim de realisarem as suas compras. Liquidará até o fim do anno corrente e com grandes abatimentos varias mercadorias.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA 1.° DE MARÇO 20 A — TELEPHONE 135

Edital

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Substituto Parcial em exercicio do Commercio do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que perante este Juizo correm uns autos de acção executiva entre partes: — Autor O Banco de Credito Real de Pernambuco e Réos Manoel Tiburcio Carneiro de Albuquerque e sua mulher Dona Rosa Xavier Carneiro de Albuquerque e seus filhos João Baptista Carneiro de Albuquerque e Antonio de Padua Carneiro de Albuquerque e tendo-se procedido penhora no engenho Pariz situado no municipio do Cabo com todas as suas obras, utencilios, mattas e logradouros, hypothecados pelos ditos réos para garantia da quantia de doze contos quinhentos e quarenta e tres mil seis centos e oitenta e oito reis que devem ao mesmo Banco, alem do mais que accrescer de juros e custas, foi a mesma penhora accusada em audiencia deste Juizo do dia 30 de Novembro proximo passado, pelo solicitador Antonio Machado Dias procurador do referido Banco, como se vê do requerimento de audiencia do theor seguinte:

Requerimento de audiencia

Aos 30 de Novembro de 1899 nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco em audiencia do Dr. Juiz Substituto Parcial do Commercio Francisco de Carvalho Nobre, ahi o solicitador Antonio Machado Dias por parte do Banco de Credito Real de Pernambuco, accusou a penhora feita por precatoria, que offereceu, no engenho Paris do municipio do Cabo, pertencente a Manoel Tiburcio Carneiro de Albuquerque, sua mulher Dona Rosa Carneiro de Albuquerque, seus filhos João Baptista Carneiro de Albuquerque e Antonio de Paudua Carneiro de Albuquerque e achando-se ausentes em lugar incerto os supplicados Manoel Tiburcio Carneiro de Albuquerque, sua mulher Dona Rosa Carneiro de Albuquerque e seu filho Antonio de Padua Carneiro de Albuquerpue, requereu que se passassem editaes com o prazo de 30 dias, afim de serem intimados dos termos do mandado executivo e penhora e sua execução até final: pena de revelia.

Dado o pregão ninguem compareceu: o Juiz houve a penhora por feita e accusada a acção por proposta e mandou passar os editaes requeridos.

E para constar fiz este termo extrahido do protocollo de audiencias ao qual me reporto e juntei a carta precatoria que se segue.

Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.

Em virtude do dito requerimento e seu deferimento o escrivão competente fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados os réos Manoel Tiburcio Carneiro de Albuquerque, sua mulher D. Rosa Carneiro de Albuquerque e seu filho Antonio de Padua Carneiro de Albuquerque que para o fim de ficarem intimados dos termos da penhora procedida no dito immovel e bem assim para todos os termos da alludida acção executiva até final sentença e sua execução.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital com outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares competentes.

Dado e passado nesta cidade do Recife e Capital do Estado de Pernambuco aos 5 de Dezembro de 1899.

Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do Commercio o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal do Segundo Districto e Substituto Parcial em exercicio do Juizo de Direito do Commercio, da Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Mando aos officiaes de justiça competentes á quem for este apresentado, indo por mim assignado que em seu cumprimento e á requerimento de Bernardino Gomes de Carvalho intimem a D. Maria Isabel Maria do Carmo, Bento Soares Botelho, D. Maria Soares Botelho, casada com Alberto Figueirôa de Medeiros, José Soares Botelho, Antonio Soares Botelho, Manoel Soares Botelho e João Soares Botelho Filho, a primeira viuva e os demais herdeiros de João Soares Botelho, hoje fallecido, para que in continenti paguem ao supplicante a quantia de [illegible], resto da de 30:800$000 e o mais que occorrer de juros e custas e for devido, de accordo com a escriptura de hypotheca respectiva, e, não o fazendo proceda-se penhora no immovel hypothecado para garantia do referido debito, que é o Engenho São Miguel do Pacheco com os terrenos annexos e todas as suas bemfeitorias, do Estado de Alagoas.

Cumpram, lavrando os autos e certidões do estylo que trarão á Juizo. Recife, de Agosto de 1899.

Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.—Francisco de Carvalho Nobre. (Sellada legalmente).

E mais se não continha em o dito mandado executivo, aqui fielmente copiado, depois do que vê-se que o supplicante justificou o allegado em sua petição quanto á ausencia dos herdeiros Manoel Soares Botelho e João Soares Botelho Filho e bem assim vê-se que foram expedidas as precatorias requeridas para intimação dos demais herdeiros e sendo os autos devidamente contados sellados e preparados subiram á conclusão do D. Juiz de Direito [illegible] do Commercio, que nelle proferio a sentença do theor seguinte

Sentença

Hei por justificada a ausencia em logar incerto e não sabido de Manoel Soares Botelho e João Soares Botelho Filho e assim mesmo cite-se por edital com o prazo de 90 dias para o fim requerido á fls. 2.

Custas pelo justificante. Recife, 5 de Setembro de 1899.—Luiz da Silva Gusmão.

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que subiram os autos a minha conclusão e nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho

Cumpra-se.—Recife, 9 de Setembro de 1899.—C. Nobre.

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente Edital com o theor do qual chamo, cito e hei por intimado o mandado executivo aqui transcripto aos mencionados devedores Manoel Soares Botelho e João Soares Botelho Filho, para que, dentro do prazo de 90 dias contados da data da publicação do presente satisfaçam ao autor dito Bernardino Gomes de Carvalho a obrigação constante do mesmo mandado, ficando certos que não o fazendo findo o dito prazo se procederá penhora no bem hypothecado e se proseguirá nos ulteriores termos de execução, tudo de accordo com Lei a, ficando os supplicados logo citados para os mesmos da execução.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente dos ditos devedores, será o presente publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 12 de Setembro de 1899.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi.

Francisco de Carvalho

Conselho Economico da Repartição da Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Carlos Augusto de Faria Veiga, Capitão do Porto deste Estado faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 12 de Dezembro do corrente anno, ás 11 horas da manhã em uma das salas da secretaria desta Capitania, para fornecimento de comestiveis, artigos de expediente e fardamento a esta Capitania, Escola de Aprendizes Marinheiros e navios da armada surtos neste porto durante o exercicio futuro de 1900, observadas as disposições dos arts. 20, 21, 22 e seus §§ do Regulamento que baixou com o Decreto n. 3258 de 11 de Abril de 1899.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho afim de verificar-se si as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Nesta Secretaria dar-se-ha as explicações necessarias ás pessoas que quizerem concorrer ao mesmo Conselho.

Capitania do Porto de Pernambuco, 29 de Novembro de 1899.

O secretario

A. C. de Sá Albuquerque.

Secretaria da Justiça e Negocios Interiores e Instrucção Publica — Directoria da Justiça — 1.ª Secção, em 6 de Dezembro de 1899.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, faço saber ás autoridades judiciarias deste Estado, conforme solicitou o Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores em Aviso Circular n. 2947 de 21 de Novembro proximo findo, que o Decreto n. 3492 de 13 desse mez, abaixo transcripto, applicou definitivamente ás successões portuguezas as disposições a que se refere o art. 24 do Regulamento mandado executar pelo Decreto n. 855 de 8 de Novembro de 1851.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

Decreto n. 3492 de 13 de Novembro de 1899

Torna definitiva a applicação provisoria ás successões portuguezas das disposições a que se refere o art. 24 do Regulamento mandado executar pelo Decreto n. 855 de 8 de Novembro de 1851.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, considerando que não póde ser concluida a negociação da Convenção Consular projectada em 1884, entre os Governos do Brazil e Portugal, para substituir a que foi denunciada em 21 de Março de 1883; e, bem assim, que o estado provisorio do regimen do Decreto n. 855, de 8 de Novembro de 1851, determinado pela circular do 21 de Maio tem suscitado duvidas quanto ao modo como devem proceder os agentes consulares portuguezes na arrecadação e administração das heranças dos subditos de sua nação decreta:

Art. 1.º—Ficam definitivamente applicadas aos agentes consulares de Portugal as disposições a que se refere o art. 24 do Regulamento mandado executar pelo Decreto n. 855 de 8 de Novembro de 1851.

Art. 2.º—Logo que cessar o accordo sobre o regimen estabelecido pelo presente Decreto, as successões que estiverem em liquidação passarão a ser regidas pelo Decreto n. 2433 de 15 de Junho de 1859 ou pelo que então vigorar.

Capital Federal, 13 de Novembro de 1899, 11.º da Republica.

MANOEL FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Olyntho de Magalhães.

Edital

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Substituto Parcial do Commercio do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, perante este juizo correm uns autos de Acção Executiva entre partes: Autor o Banco de Credito Real de Pernambuco e Réos: Manoel Francisco de Paula e sua mulher Dona Felismina de Lyra Paula, Manoel do Nascimento Lyra e sua mulher, Dona Felismina de Barros Lyra e Dona Carlota Maria do Espirito-Santo Lyra, e tendo-se feito penhora no engenho «Monte Alegre» com todas as suas mattas, accessorios e machinismos, hypothecados pelos réos, para garantia da quantia de [illegible] contos seis centos e noventa e [illegible] seis contos e setenta e tres réis, que devem ao mesmo Banco, além do mais que accrescer e juros e custas; foi a referida penhora accusada em audiencia deste juizo de vinte e seis de Outubro proximo passado, pelo solicitador Antonio Machado Dias, procurador do referido autor, como se vê do requerimento de audiencia do theor seguinte:

Requerimento de audiencia

Aos vinte e seis de Outubro de mil oito centos e noventa e nove, nesta cidade Recife, capital do Estado de Pernambuco, em audiencia do Doutor Juiz Substituto Parcial do Commercio Francisco de Carvalho Nobre, ahi o solicitador Antonio Machado Dias por parte do Banco de Credito Real de Pernambuco, accusou, sob pregão, a penhora que offereceu, feita por precatoria em bens de Manoel Francisco de Paula e sua mulher Dona Felismina de Lyra Paula, Manoel do Nascimento Lyra e sua mulher Dona Felismina de Barros Lyra e Dona Carlota Maria do Espirito Santo Lyra e requereu que lhe ficassem assignados os seis dias da lei para embargos: pena do lançamento

Dado o pregão ninguem compareceu: o juiz houve a penhora por feita e accusada e os réos por assignados na fórma requerida.

E para constar fiz este termo extrahido do protocollo de audiencias ao qual me reporto e juntei a carta precatoria que se segue.

Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.

Era o que assim se continha e declarara em dito requerimento de audiencia, depois o que me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illustrissimo Senhor Doutor Juiz Municipal Substituto do Commercio.—O Banco de Credito Real de Pernambuco, credor hypothecario de Manoel Francisco de Paula e sua mulher Dona Felismina de Lyra Paula, Manoel do Nascimento Lyra e sua mulher Dona Felismina de Barros Lyra e Dona Carlota Maria do Espirito-Santo Lyra, fez penhora no engenho Monte Alegre, com todas as suas terras, mattas e mais dependencias, sito no municipio de Palmares de conformidade, com a escriptura de hypotheca, e constando da certidão do official encarregado da diligencia, haver fallecido o supplicado Manoel do Nascimento Lyra e achar-se ausente em lugar incerto, sua mulher Dona Felismina de Barros Lyra, quer o supplicante fazer intimar por carta de editos dos termos da penhora a mencionada viuva e demais herdeiros do supplicado Manoel do Nascimento Lyra, ficando igualmente citados para os demais termos da execução até final.

Assim, requer a Vossa Senhoria digne-se mandar passar editaes com o prazo de trinta dias na forma requerida.

Pede requerimento — Espera Receber Mercê.—(Sellado).—Recife 11 de Novembro de 1899.—Antonio Machado Dias.

E mais se não continha em dita petição que me sendo apresentada proferi nella o despacho do theor seguinte:

Despacho

Sim.—Recife, 3 de Novembro de 189 —C. Nobre.

Em virtude deste meu despacho o respectivo escrivão passou o presente edital, com o prazo de trinta dias pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados a referida Dona Felismina de Barros Lyra e demais herdeiros do fallecido Manoel do Nascimento Lyra, para dentro do prazo comparecerem ante este juizo, requerendo o que for a bem de seus direitos: pena de lançamento e de se proseguir á revelia dos mesmos herdeiros, nos ulteriores termos da alludida acção executiva.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital com outro de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no lugar competente.

Dado e passado nesta Cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco, 14 de Novembro de 1899.

Eu Gustavo Alberto de Brito escrivão do commercio o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre

Edital

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio do juiz de direito do commercio da cidade do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, perante este juizo se promove a uma acção executiva pelo Banco de Credito Real de Pernambuco contra João Botelho Neves, sendo a petição inicial da dita acção do theor seguinte:

Petição inicial

Illustrissimo Senhor Doutor Juiz do Commercio do Recife.—O Banco de Credito Real de Pernambuco sendo credor de João Botelho Neves, pela quantia de quatro contos seiscentos e vinte e seis mil trezentos e quatorze réis (4:726$314) como se vê da conta junta e de conformidade com as clausulas de escriptura de credito e hypotheca de 8 de Maio de mil oito centos e noventa e tres, a qual está sujeita a casa com sotão sob numero dous, na rua de São Benedicto, Porto da Madeira, no municipio de Olinda, requer a Vossa Senhoria se digne de mandar passar o mandado executivo contra o supplicado e que não pagando incontinenti se proceda a penhora na referida casa, para pagamento do principal e juros despezas que accrescerem e custas.

Nestes termos.—Pede deferimento.—Espera Receber Mercê.—Recife, dez de Outubro de mil oito centos e noventa e nove.—Antonio Minervino de Moura Soares.—Está collada uma estampilha do valor nominal de 300 réis, a qual está devidamente inutilisada.

E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, ao qual proferio o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes.

Despacho

D. e A.—Como requer.—Recife dez de Outubro de mil oito centos e noventa e nove.—C. Nobre.

Distribuição

A' Walcacer. — Em [illegible] de Outubro de 1899.—C. Oliveira.

E mais se não continha em dito despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, depois do que vê-se outra petição do theor seguinte:

Petição

Illustrissimo Senhor Doutor Juiz Municipal Substituto do Commercio.—O Banco de Credito Real de Pernambuco credor hypothecario de João Botelho Neves, tendo obtido o mandado executivo junto para ser intimado ao supplicado e constando da certidão do official que o mesmo supplicado se acha ausente em lugar incerto e não sabido, quer o supplicante fazel-o intimar dos termos do aludido mandado para que incontinenti pague a importancia constante do mesmo mandado e de mais que for accrescendo até final, ficando igualmente citado para todos os termos da penhora e sua execução, até real embolso do supplicante.

Assim, requer á Vossa Senhoria digne se mandar passar editaes com o prazo de 30 dias com pena de revelia.

Pede deferimento—E pera Receber Mercê.—Recife, 11 de Novembro de mil oito centos e noventa e nove.—Antonio Machado Dias.—(Sellada legalmente).

Despacho

Sim.—Recife, 13 de Novembro de mil oito centos e noventa e nove.—C. Nobre.

E mais se não continha em dita petição e despacho, aqui fielmente copiados, seguindo-se o mandado executivo do theor seguinte:

Mandado Executivo

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre Juiz Municipal do Segundo Districto Substituto Parcial em exercicio do Juiz de Direito do Commercio da Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Mando a qualquer dos officiaes de justiça que, perante este juizo servem, a quem for este apresentado indo por mim assignado que, á requerimento do Banco de Credito Real de Pernambuco intime João Botelho Neves para incontinenti pagar ao dito Banco a quantia de quatro contos seiscentos e vinte e seis mil trezentos e quatorze réis, e o mais que accrescer de juros e custas e for devido, de accordo com a escriptura de hypotheca respectiva e a conta competente, sob pena de se lhe fazer proceder a penhora no bem hypothecado para garantia do referido debito, que é a casa com sotão sob numero dous, na rua de São Benedicto, Porto da Madeira no municipio de Olinda, para o que se expedirá carta precatoria se preciso for.

Cumpra, lavrando as certidões do estylo que trará a juizo.

Recife, [illegible] de Outubro de mil oito centos e noventa e nove.—Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.—Francisco de Carvalho Nobre.

Certifico que deixei de intimar João Botelho Neves como manda o mandado porque elle se acha fóra deste Estado em lugar não sabido.

O referido é verdade e dou fé.—Recife, 31 de Outubro de 1899.—O official de justiça.—Rufino Bezerra Carlos Lima.

E mais se não continha em dito mandado executivo, que estava legalmente sellado, e em virtude do meu despacho proferido na segunda petição, aqui transcripta, o escrivão competente fez passar o presente edital com o theor do qual chamo, cito e hei por intimado o mandado executivo aqui transcripto ao mencionado devedor João Botelho Neves para que dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação do presente satisfaça ao autor dito Banco de Credito Real de Pernambuco a obrigação constante do mesmo mandado; ficando certo que, não o fazendo, findo o dito prazo se procederá a penhora no bem hypothecado e se proseguirá nos ulteriores termos de acção, tudo de accordo com a lei, ficando o supplicado logo citado para os mesmos termos da acção.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente do dito devedor será o presente publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e dous dias do mez de Novembro de 1899.

Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Edital

Alfandega de Pernambuco

O Inspector faz publico, para conhecimento dos interessados, que o Dr. Delegado Fiscal em portaria n. 261 de hoje, resolveu prorogar ainda até o dia 15 de Dezembro vindouro o prazo para serem [illegible] as mercadorias sujeitas aos impostos de consumo, visto perdurarem os motivos das anteriores prorogações.

Alfandega de Pernambuco, 30 de Novembro de 1899.

Hermino Rodrigues de Souza Fraga.

Edital

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Substituto Parcial do Commercio do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que depois da audiencia deste Juizo que se effectuar no dia 18 de Janeiro proximo vindouro será levado á praça publica para ser arrematado por quem mais dér o bem seguinte:

Um sobrado de 2 andares e loja, sito na rua do Visconde de Camaragibe (outr'ora Hospicio) n. 35 construido e moderno [illegible]. Tem o pavimento terreo 3 vãos de frente, sendo 1 delles no centro e [illegible] portas ao lado do Norte; [illegible] 2 salas, 3 quartos e 1 [illegible], o ladrilho é de tijolo e [illegible] não está forrado. Tem um quintal murado de metros 7 metros e 35 centimetros de largura e metros 15 a 80 centimetros de fundo. O primeiro andar consta de 2 salas de metros 6 e 90 centimetros de

MUTILADO

...largura, o mesmo ... de fundo, e de 1 corredor de metros 11 e 40 centimetros de fundo, comprehendendo de um lado (do Norte) o vão da escada e 2 quartos e de outro 3 quartos. O segundo andar tem na frente um vão de escada ao meio e 2 janellas ao lado da mesma e no fundo 3 janellas, tendo tambem no oitão do Norte 2 janellas. Todo o segundo andar, excepto os 2 quartos de frente e de telhado, tem uma sala, sete quartos e uma saleta, onde está a cosinha. O soalho do primeiro e segundo andares está em perfeito estado, sendo o tecto do predio todo forrado de madeira.

Mede o edificio dentro á dentro, 6 metros e 90 centimetros de largura e 24 metros de fundo.

Dito bem que foi avaliado por dezoito contos de reis, vai a praça em virtude de penhora nelle feita pagamento da hypotheca que Donas Angela Mattoso Santiago Bandeira, Ignez de Castro da Silva Santiago e Leopoldina Carolina da Silva Santiago fizeram do referido bem penhorado, ao Banco de Credito Real de Pernambuco que propoz a competente acção executiva.

Não havendo licitantes que cobram o preço da avaliação irão todos bens a segunda praça com o abatimento e espaço da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital com outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares competentes.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 5 dias do mez de Dezembro de 1899.

Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do Commercio o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco em 14 de Novembro de 1899.

Edital

Tendo o Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado, resolvido, em vista da publicação do Regulamento de 8 do corrente, que melhores elementos se offerecem para uma concurrencia ao contracto do serviço de loterias do Estado, considerar sem effeito a concurrencia que ultimamente se deu em virtude da qual os Srs. Francisco José Dias Pereira, João Pacheco de Medeiros, Manoel Gregorio de Oliveira, Antonio Adalberto Gomes Penna e Manoel José Rodrigues, propuzeram-se a contractar o alludido serviço, chamo concurrentes para dentro do prazo improrogavel de 30 dias, a contar desta data, apresentarem novas propostas em cartas fechadas, na conformidade das instrucções e leis em vigor.

Para ser admittido á concurrencia, cada proponente depositará no Thesouro a quantia de um conto de réis (1:000$000) á qual perderá o direito o proponente preferido, que convidado para assignar o contracto a este se recusar.

João Diniz Ribeiro da Cunha.

Director Geral.

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 27 de Novembro de 1899.

Edital

Em observancia ao Acto Addicional á Constituição do Estado ... no art. 13 da Lei n. 169 de ... do anno passado, faço publico, por ordem do Exm. Sr. Desembargador ... Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador, que acha-se vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Geranhuns por ter sido removido, nesta data o magistrado que o exercia Dr. Nilo Rodrigues de Miranda para o municipio de Escada.

O preenchimento da referida vaga se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou si o Procurador Geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director

Affonso Viriato de Medeiros.

Edital

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Carlos Augusto de Faria Veiga, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas até o dia 18 do corrente mez, ás 11 horas da manhã em uma das salas da secretaria desta Capitania, para fornecimento de ferragens macames, artigos de sobresalente á esta Capitania, Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado e navios de guerra surtos no porto; roupa lavada e enterramentos á enfermaria da dita Escola, durante o futuro exercicio de 1900, observadas as disposições dos arts. 20, 21, 22 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o Decreto n. 3258, de 11 de Abril de 1889.

No dia 16 recebe-se propostas de ferragens e maçames.

No dia 18 idem de sobresalentes, roupa lavada e enterros.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de verificar se, si as formalidades exigidas foram preenchidas.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 1 de Dezembro de 1899.

O secretario

A. C. de Sa Albuquerque.

Superintendencia de Hygyene Municipal em 27 de Novembro de 1899.

AVISO

Serviço de remoção de lixo!

Tendo a Prefeitura mandado collocar no escriptorio dos fornos incineradores do lixo um apparelho telephonico, os interessados podem para alli dirigir suas reclamações directa e immediatamente, podendo ainda fazel-o pessoalmente para a secção de Hygiene, na Prefeitura, ou para aquelle estabelecimento, no Caes do Capibaribe.

Emilio Silva

1.º escripturario.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA SOLEDADE DA FREGUEZIA DA BOA-VISTA.

Eleição

Em nome da Mesa Regedora desta Veneravel Confraria e de accordo com o art. 33 de nosso compromisso, convido a todos os nossos caríssimos confrades para comparecerem no consistorio da nossa igreja, pelas 11 horas da manhã do dia 10 do corrente, afim de reunidos procedermos a eleição da nova mesa que tem de administrar esta confraria durante o anno de 1900.

Secretaria da Confraria de Nossa Senhora da Soledade da Boa-Vista, 7 de Dezembro de 1899.

O secretario,

João Sabino Pereira Giraldes.

A PRAÇA

A COMPANHIA LIMITADA APOLINARIS, de Londres, participa ao publico que foram condemnados como incursos no art. 353 §§ 1.º e 3.º do Codigo Penal os Srs. Manoel Cardoso da Fonseca e José Joaquim Alves Machado, da casa Daniel Duran & C., Rio de Janeiro, por falsificarem a AGUA MINERAL NATURAL APOLLINARIS, e previne que procedera de accordo com a lei contra todo e qualquer delinquente.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal.	Rua Bom Jesus n. 61.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webester	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS:	
Norte até Ceará, nos dias 11 e 26	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Sul até Aracajú, no dia 15	
Sul até Bahia, no dia 30.	
Fernando de Noronha, do dia 15 a 20	
Rio. e Santos / Pará com escala por Ceará e Camocim } Um vapor por mez	Endereço Telegraphico:—Navegação.—Caixa no Correio n. 1.
Companhias de Navegação	
Companhia Messageries Maritimes—Agente Domingos de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazilheiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 4, 1.º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48.
Indemnisadora—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—Casa de agencias e commissões	Rua do Bom Jesus n. 34. 1.º andar
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar.	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 8.
Theod Just—Casa de commissões e representações.	Rua do Bom Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Escriptorio de Commissões	
Tirco Pontes—Escriptorio de commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A.
Cunha Campos & C.—Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 145.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de macames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo & C.—Successores de J. E. Purcell Litographia e Typographia.	Rua Marquez de Olinda n. 8.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador.	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação.	Rua do Barão do Triumpho n. 71
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão.	Largo d'Alfandega n. 3.
Fundições	
Antiga fundição Cardozo—Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 125.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. 13.
Serraria á vapor	
José Rufino Camaco da Silva—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C.—Mercearia e deposito permanente de Goiabada de Pesqueira.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua Estreita do Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação.	Rua Duque de Caxias n. 37

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Devido ao concerto de uma das pequenas pontes existentes na rua da Aurora, os carros desta linha a começar de segunda-feira proxima só chegarão até a primeira das referidas pontes.

Recife, 7 de Dezembro de 1899.

A. Bôa da Cunha,

Gerente.

Associação Commercial B. dos Merceeiros

Eleição

De ordem do Illm Sr. Presidente do conselho deliberativo, convido a todos os srs. Associados a comparecerem na séde social á rua 15 de Novembro n. 23 1.º andar, no proximo domingo, 10 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição dos corpos gerentes que teem de dirigir os destinos sociaes no anno de 1900.

Pede-se a comparencia de todos os Srs. Associados.

Recife, 6 de Dezembro de 99.

Joaquim Martins de Castro.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL	£ 2:500:000
RECEITA ANNUAL	£ 1:500:000
FUNDO DE RESERVA	£ 1:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia ... aceitam seguros, contra ... correntes.

... Former & C.

Companhia Florestal Agricola

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

A directoria da Companhia Florestal Agricola, abaixo assignada, convida a todos os Srs. Accionistas desta Companhia para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 27 do corrente, na séde da Companhia, a uma hora da tarde, afim de se tratar e deliberar sobre modificações do seus actos e estatutos.

Recife, 7 de Dezembro de 1899.

J. J. J. Pinto.

Dr. Milet.

Seguro contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL	£ 2 000,000,0s,0d
Fundos accumulados	£ 8,572,386,19s 0d.

POLHMANN & C.

LEILÕES

Quarta-feira 13, terá lugar o leilão de fazendas avariadas, manteiga em latas de 1 e 2 libras e moveis no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Pestana Leilão

De 360 kilos de palha de junco avariada com agua do mar, marca Carneiro, ns. 382 e 384, desembarcado do vapor allemão *Antonino* em sua ultima viagem a este porto.

Segunda-feira, 11 do corrente

A's 11 horas em ponto

No 1.º andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer os kilos de palha acima mencionada.

Leilão

De 15 caixas com manteiga de 1 e 2 libras em um ou mais lotes, 21 peças de chita avariadas.

Quarta-feira 13 do corrente

Ao meio dia

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De uma piano forte.

De uma mobilia de jacarandá, 6 quadros, 2 apparadores, camas francezas, cabides, cadeiras de balanço, camas para meninos, commodas, berços, carteiras e muitos outros moveis.

Quarta-feira 13 do corrente

As onze horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Agente Oliveira Leilão

De 1 mobilia de junco quasi nova, concerto de palha e completo, 1 toilet, 1 cama franceza, 1 banca para costura, 1 mesa, 2 camas de lona, 2 bahús de folha, 1 candieiro, 3 cabides, 1 lavatorio, jarros e bacia, jarros, escarradeiras e outros objectos todos com pouco uso.

Quinta-feira 14 do corrente

A'S 11 HORAS

No sobrado sito a rua da Palma n. 71

O agente Oliveira autorisado por uma familia que mudou de residencia venderá em leilão os moveis cima descriptos

Ao correr do martello

Agente Oliveira Leilão

De 2 importantes terrenos na Varzea na rua dos Croinhas muito altos e bem arborisados, com fundos até o rio, pertencentes ao espolio do finado Coronel Manoel Dionizio Gomes do Rego.

Quinta-feira 13 do corrente

As 10 e meia horas da manhã

Em OLINDA

No edificio da sala das audiencias

O agente Oliveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Olinda, venderá em leilão os 2 importantes terrenos na Varzea sito a rua dos Croinhas, muito perto da estação, sendo que o primeiro limita-se ao norte com o terreno de F. Alves, conhecido por Yóyó pelo sul com a casa e quintal de Henrique Gama, pelo nascente com a rua dos Croinhas, e pelo poente, com o rio Capibaribe.

O outro limita se ao norte com Juvino Cunha, pelo sul, com o terreno de Dona Umbelina, pelo nascente com a mesma rua, e pelo poente com o rio Capibaribe.

Podendo desde ja serem examinados pelos Srs pretendentes

Quarta-feira, 13 do corrente

As 10 e meia horas

EM OLINDA

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Colonia

Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para

Bahia e Rio de Janeiro

O VAPOR

Corsica

Espera-se da Ilha Grande até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia, no prazo de seis dias contado da data da entrada das mercadorias na Alfandegas e no acto da descarga, nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, si as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos senhores recebedores para as clausulas primeira, terceira, sexta e decima quinta dos conhecimentos.

A tratar com os agentes:

Felix Bandeira

9 — RUA DO COMMERCIO — 9

Primeiro andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete

Jacuhype

Commandante M. de Andrade

Segue no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Penambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Tucuman

E' esperado da Europa até o dia 11 de Dezembro, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. Passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Entrará no porto.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

5—Rua do Bom Jesus—5

1.º andar

Norddeutscher Lloyd

O VAPOR

Stolberg

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. Passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete, etc., trata-se com o AGENTE

V. Neesen

4 Cáes do Ramos—4

Companhia Pernambucana de Navegação

Parahyba, Natal, Macáo, Mosso, Aracaty e Ceará

O paquete

O paquete Una

Commandante E. Wanderley

Segue no dia 11 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até as 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao Agente respectivo do porto da descarga dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

Cáes da Companhia Pernambucana n. 12.

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Desterro

E' esperado da Europa no dia 25 de Dezembro, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete, etc. trata-se com os consignatarios

Borstelmann & C.

Rua do Bom Jesus n. 5

1. andar

DIVERSOS

ALUGA SE uma bôa casa, com optimas accommodações para numerosa familia ou para collegio; a tratar na Magdalena, Largo do Viveiro n. 36, com o commendador Moraes.

— Precisa-se de uma bôa ama de leite sem filhos; a tratar na rua das Pernambucanas n. 56.

— COZINHEIRA E CRIADINHO.—Precisa-se á rua do Bom Jesus n. 58

Loteria Esperança

MEZ DE DEZEMBRO

Dias de extracções

Segundas e quintas-feiras

DIA 11

10 contos em 20 mil bilhetes divididos em meios.

Dia 14

20 contos em trinta mil bilhetes, divididos em meios.

DIA 18

12 contos em 40 mil bilhetes, uma tira inteira.

DIA 21

15 contos APENAS 10 mil bilhetes, divididos em quintos.

DIA 28

20 contos em 12 mil bilhetes divididos em quintos.

Chama-se a attenção para a leitura no verso dos bilhetes.

Esta loteria é garantida por caução feita de accordo com a Lei Federal n. 2118 de 29 de Dezembro de 1896.

Os pedidos devem ser dirigidos a

Bernardino da Costa Campos

AGENCIA—Rua do Imperador n. 28 A.

TELEGS. BCAMPOS.

Admirem

Linhos de côres a 300 e 400 réis o covado.

Espartilhos brancos e de côres a 7$000 e 8$000.

Cretones americanos a 500 réis o covado

Collarinhos de linho a 500 réis um.

Só na rua do Crespo n. 19.

Hemorroidas

O « Anti-Hemorrhoidal Brazileiro » e a « Pomada Anti Hemorrhoidal » curam radicalmente sem precisar de operações qualquer ataque hemorrhoidal e pode ser applicado as pessoas de qualquer idade sem receio de causar o menor encommodo

DEPOSITO BOTICA FRANCEZA

Rua do Bom Jesus n. 22

Olha o queima

1000 fichús de linho com pequeno defeito de 1$500 a 600 réis um.

Cretones avariados a 400 réis o covado.

Só na rua do Crespo n. 19.

Vende-se

Dôce de cajú secco e em calda e de diversas fructas, na Soledade, rua Nunes Machado n. 66.

Aluga-se

na Bôa-Viagem, uma casa com bastantes commodos, sitio arborisado, murado e com portão de ferro; a tratar na mercearia da rua Marquez de Olinda n. 2.

Piano

Vende-se um por preço rasoavel, proprio para aprendizes; na rua Vidal de Negreiros n. 153.

100$000

Pela importancia acima aluga-se o 2.º andar do predio n. 17, sito a rua da Aurora, com agua, gaz, dra nage e accommodações para uma familia regular; com o inquilino do 1.º andar.

Erysipela a Caparína

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, cuja pureza e superioridade são exhuberantemente attestadas pela analyse de hygiene procedida no Rio de Janeiro, continúa a merecer a mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia. Esta manteiga é fornecida as Companhia Geral Transatlantique, Companhia des Messageries Maritimes e Compagnie Fraissinet & C.

Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos Srs.:

Joaquim Ferreira Carvalho & C.

Loureiro Barbosa & C.

Lemos & C.

Ferreira Rodrigues & C.

Costa & Rocha.

João Fernandes de Almeida.

e outros; e á retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus subrbios.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6, polvora para abrir pedreira e bombardas.

Qualidades garantidas.

Aviso

Gabriella Weyl previne as suas freguezas que recebeu um esplendido sortimento de espartilhos de Mme. Camille Dupeyrat para todos os preços. 56, rua Barão da Victoria. 56 1.º andar.

Queimando sempre

Casemira pura lã a 3$000 o covado

Cambraias brancas a 500 réis o covado.

Fantasias a 500 réis o covado.

Casemira preta a 2$500 o covado.

Só na rua do Crespo n. 19.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Engenho Santa-Cruz

(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz no municipio do Rio Formoso, com moenda nova de madeira ... ferro, ... de 10×26 pollegadas inglezas, assentamento de ... do ferro ... quasi novas, grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 600 formas de ferro galvanisadas ... safras de uso, com encaixamento completo ... balcões sobre correntes para seccar assucar ao sol, boa destillação fabricante ... de ferro, para 80 canadas em 12 horas, cada cuba pega 800 canadas de garapa, casa de vivenda, em perfeito estado de conservação, uma outra grande e extensa casa para empregados e muitas outras casas para trabalhadores, todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bom cercado, muitas varzeas, todo demarcado, tendo uma das testadas 2120 braças com muitas bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da Estrada de ferro de Cucaú; a tractar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar

J. Gerard

Dourador e espelheiro

Faz e concerta quaesquer molduras lisa, bordada ou em relevo por mais difficil que seja, concerta, restaura, limpa, envernisa e ... quadros a oleo, aquarella e gravuras, etc. etc. Faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço, trabalho garantido.

Rua Barão da Victoria n. 63

Aluga-se

A casa sita á rua Marquez do Herval, antiga da Concordia n. 70, com armação envernizada e envidraçada, propria para qualquer negocio, muito principalmente para mercearia, pelo seu bom ponto.

E, torna-se recommendavel para principiante, por depender de pequeno capital.

Preferindo-se porém vender a armação

A tratar na rua da Madre de Deus ns. 12 e 14, com Ferreira, Rodrigues & C.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados que tenha de 18 a 20 annos de idade; a tratar na rua Visconde de Inhaúma n. 53

Attenção

Morim lavado, de 1$500 a 10$000 a peça

Brins de côres, a 600 réis o covado.

Serjilim de côres, a 240 réis o covado.

Fichús de linho, a 600 réis um.

Camorsias de côres, a 500 réis o covado.

Cortes de lã e sêda para vestido, a 20$ um.

Só na rua do Crespo n. 19.

Importante chacara

Com accommodações para grande familia, vende-se uma no Espinheiro, a tratar na rua do Payssandú n. 3, ou com João Antero, empregado no Thesouro.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisbôa

Artigos para fabricação de assucar sem ...

VENDEM

Guimarães & Valente

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe-tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 3

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente. DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Em todas as epochas da vida a

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis. Rio Grande do Sul, Brazil.

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais [illegible] empregados para o mesmo fim de não ser precisa purgante [illegible] agradavel ao paladar podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia [illegible] sua composição não entram substancias mineraes que [illegible] de estado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço [illegible]	1$000
[illegible]	2$000
Meia [illegible]	10$000
[illegible]	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de [illegible], [illegible] portateis, trilhos, locomotivas, [illegible] carros, etc. etc.

[illegible] fabricas allemãs

[illegible]

für Feld und Kleinbahnen-Bedarf

antigamente

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes Usinas Cursaí, Frapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomena, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Graçasras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira, Bom Lim-Pim, Pão-Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massaussú, Caoo etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça e [illegible]

Peitoral Brazileiro

DE

JUÁ E ANGICO

PREPARADO POR

ROUQUAYROL FRERES

(Successor de A. Caors)

Approvado pela Junta de Hygiene do Estado de Pernambuco

O PEITORAL JUA' E ANGICO, composto destas duas poderosas plantas peitoraes é incontestavelmente um medicamento soberano e sem rival para cura das molestias da larynge, broncho-pulmonares, tosses, rouquidão, bronchite aguda e chronica, perda de voz, coqueluche, asthma, tuberculose pulmonar e todas as molestias das vias respiratorias.

As suas virtudes curativas acham-se consagradas por milhares de doentes que têm sido curados com este maravilhosmedio.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

22-RUA DO BOM JESUS-22

Phramacia Victoria

11—RUA—NO

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante fundição reabrio-se e continúa a trabalhar offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços, para o que dispõe do material e pessoal necessario e vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer machinismo por encommenda mediante uma rasoavel commissão.

Grande Exito ha mais de 50 annos

XAROPE DE BLAYN

Licenciado pela Directoria geral de Saude do Rio-de-Janeiro

Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, INFLUENZA

CATARRO PULMONAR

IRRITAÇÕES DO PEITO, DAS VIAS URINARIAS E DA BEXIGA

GRATIS RETRATOS

Ao fim de vulgarizar os seus *esplendidos Retratos* ao lapis de carvão, a SOCIEDADE ARTISTICA DOS RETRATOS DE PARIZ, fará á cada Leitor e Subscriptor d'este Jornal um Retrato Artistico do tamanho natural, 40 por 50 centimetros em busto e de perfeita semelhança, ABSOLUTAMENTE POR NADA, com a condição que o destinatario de tão bonito Retrato nos recommende aos seus parentes e amigos. Basta escrever o nome e o endereço atráz da photographia e mandar-la pelo correio juntamente com o presente annuncio, ao Senhor TANQUEREY, Director, 9, *Rua St-Pétersbourg, Paris (França)*. Este offerecimento extraordinario não sera valido senão por 20 dias, contados da data d'este Jornol e sómente por um retrato para casa familia. Como garantia da sua boá fé o Senhor TANQUEREY, se compromette formalmente pagar a quantia de MIL Francos em proveito de um Hospital d'essa cidade no caso em que a SOCIEDADE ARTISTICA DE RETRATOS não fizer o dito Retrato *gratuitamente* no prazo d'um mez.

Oleo de Figado de Bacalhao

DO

DR. DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO

ESCROFULAS — LYMPHATISMO

ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferrugineso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico e corroborante.*

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

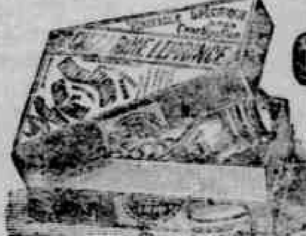
ELIXIR ESTOMACAL

DE SAIZ DE CARLOS

Cura certa de 98 sobre 100 doentes do **Estomago** e dos **Intestinos**, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. **Cura** as dôres do estomago, a azia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrheas, a **Dysenteria**, as ulceras do estomago e dyspepsias. **Cura** a anemia. **Cura** o Enjôo. Ajuda a digestão, abre o appetite e tonifica.

Successo maravilhoso. Phie SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.

Deposito em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.



Cura certa da PRISÃO de VENTRE pela

CASCARINE LEPRINCE

Prisão de ventre habitual — Atonia do intestino

Hemorrhoidas — Vertigens — Nauseas — Doenças do figado

Embaraços do estomago — Dôres de cabeça

Prisão de ventre durante a gravidez e durante o periodo do amamentar.

NOTA. — As Pilulas são sempre soluveis, tendo ao mesmo tempo a propriedade de se conservarem indefinidamente. Podem ser tomadas por todos e em qualquer momento.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

ASTHMA OPPRESSÃO CATHARRO

DOENÇAS DO CORAÇÃO e das vias respiratorias

CURA rapida e segura com o

PO ANTIASTHMATICO GAMBIER

Pharm. cutico-Carnico de 1ª Classe da Escola Superior de Paris

Uma unica fumigação basta. 25 mais das vezes para calmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais penosas. 25 annos de felizes resultados.

ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA

OS CIGARROS ANTIASTHMATICOS GAMBIER

Deposito geral e achessoria, 208 Faubourg St-Denis, PARIS

Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

ESPECIFICO soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Calmores do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de porto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes, Cholera, Febre amarella.

ELIXIR DE J. BONJEAN

Pharmaceutico de 1ª classe em Chambery, França.

O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, é facilmente acceito pelas pessoas as mais delicadas e pelas creanças de pouca idade. Bom Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.

Deposito geral: DUSSUEL, pharmaceutico de 1ª classe em Aix-les-Bains (França)

Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cª.

CONSELHOS AOS FUMANTES DE CIGARROS

Que quizerem ter certeza de empregar o verdadeiro

PAPIER AMBRÉ

Devem exigir 1º caderninhos bem acabados e elegantes, com 100 folhas de papel de primeira qualidade (os falsificadores só empregam 85 tomando, todavia, o nosso numero de tarifa (Nº C. D.). — 2º As palavras: *Braceté S. G. D. G.* et *Marque déposée en France et à l'Étranger.*

3º Que os caderninhos tenham de um lado da capa o titulo:

PAPIER AMBRÉ

annesso, sobre fundo dourado; do outro lado, o modelo annexo com corôas de perolas de prata e sobre fundo de ouro. — Exigir tambem os nomes do inventor e dos fabricantes: CASTON D'ARCY & Cª — PARIS.

MUITOS JULGAMENTOS OBTIDOS CONTRA OS FALSIFICADORES

BRUXELLAS: 1º de Agosto de 1883. — PARIZ: 23 de Novembro de 1883; 15 de Maio de 1884; 21 de Abril de 1888; 26 de Janeiro de 1893; [illegible] Maio de 1893; 10 de Fevereiro de 1895; 10 de Fevereiro de **1897.**

XAROPE RAMI

O medicamento mais receitado pelos grandes Medicos de França e da Europa contra as *Constipações, a Bronchite, a Coqueluche, a Asthma, os Catarrhos pulmonares e a Influenza*, é o

XAROPE

RAMI

QUE CURA A TOSSE, QUASI SEMPRE DENTRO DE 24 HORAS

Devem ser tomadas em seria consideração as recommendações contidas na brochura; ou então é necessario consultar o medico.

A' venda em *PERNAMBUCO*: FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

XAROPE RAMI

Os AMADORES de

PHOTOGRAPHIA

devem servir-se da

CHAPA

extra

sensivel

A

DAGUERRIENNE

a mais pura de todas as existentes. RESULTADOS SEM PRECEDENTES

PARIZ

CASA

Paul ROUSSEAU & Cie

STOCK Succr

16, rue des Fossés-St-Jacques

Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

XAROPE DE GIBERT

e Drageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do

Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

[illegible] Paris.

MEDALHAS de OURO

nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

[illegible] na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordéos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia deliciosas Ameixas J. FAU

ENXAQUECAS Curadas

com uma só dose de CEREBRINE licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos.

Tomada em qualquer momento de um accesso de ENXAQUECA *ou de* NEVRALGIA, *fal-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.*

A CEREBRINE actua maravilhosamente contra as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas e sciaticas, a Vertigem estomacal e mais do que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras. — O FRASCO EM PARIS: 5 fr.

Autorisada pelo Conselho Sanitario Federal do Brazil.

E. FOURNIER, 114, Rua de Provence, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

SANTAL SALOLÉ LACROIX

BLENNORRHAGIA

GONORRHÉA

Molestias da BEXIGA e dos RINS

Paris, 16, Rue de La[illegible]

Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

INJECTION FAUST

CURA EM [illegible] DIAS [illegible]

[illegible] Sobrinho & Cª.

AUGMENTA

SUAVISA

DA LUSTRE

TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA

IMPEDE A CAHIDA DO

CABELLO

PERFUMA

DELICADO

PERFUME AROMATICO

REFRESCANTE E

AGUA FLORIDA

PURA RICA

SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

TELEPHONE

—323—

PURO ALCOBAÇA

Armazem do Lima

PERNAMBUCO

Puro Alcobaça

DELICIOSO e SUAVE

VINHO PARA MESA

Recebido directamente da afamada lavra do Dr. José E. R. de Magalhães (em Alcobaça, Portugal).

Vende-se em quintos, decimos e a retalho, por preços excepcionaes.

REMESSAS [illegible]

Casa especialista em generos Alimenticios

ARMAZEM do LIMA

1, Barão da Victoria, 3

TELEPHONE Nº 323.

PERNAMBUCO

Fundição de Bowman

[illegible] para diversas [illegible] por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas [illegible] da Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 15 cavallos.

CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com bagaços [illegible]

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha, bagaço, etc.

RODAS para agua;

BOMBAS [illegible]-continuo

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS [illegible]

ARADOS [illegible] systemas.

CRIVADORES [illegible]

MACHINAS [illegible] de 1 a 50 serras com alimentadores e empastadores [illegible]

APPARELHOS [illegible] de vacuo.

Fazendo [illegible] Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido [illegible] agricultores [illegible] de montagem [illegible] Uzinas funccionando [illegible] garantindo a producção [illegible]

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.

52 Rua do Barão do Triumpho 52

GRANDE LIQUIDAÇÃO

VERDADEIRO SUCCESSO

Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo havido alteração na casa com a sahida e entrada de novos socios, ficou deliberado liquidar-se o grande deposito existente, do dia 1º de Outubro em diante.

ARTIGOS PARA SENHORAS

FANTASIAS brancas, sortimento variadissimo de 1$000 a 1$500 a 600 e 700 rs. o cov.

FANTASIAS de côres lindos desenhos de 1$000 a 400 rs. o cov.

ESPARTILHOS francezes de 10$000 por 5$000.

DITOS inglezes de 12$000 a 25$000 a 6$000 e 12$000.

CACHEMIRAS lisas, côres sortidas de 2$500 a 1$000 o cov.

DITAS lavradas de 3$ e 3$500 a 1$000 e 2$[illegible] o cov.

FUSTÕES brancos de 2$ a 1$000 o cov.

DITOS de cores de 2$ a 1$500 o covado.

REPS para cobertas, côres seguras de 2$500 e 3$000 a 1$000 e 1$200

SEDAS de côres [illegible]

SURAHS de côres, pura seda de 4$ a 1$600 o covado.

CACHEMIRA com mescla de seda, padrões lindos, de 5$ a 2$000 o covado.

MEIAS pretas, côr fixa, de 30$ a duzia a 1$8 ou 1$500 o par.

CACHEMIRAS pretas, lisas e lavradas de 4$ e 5$ a 2$ 3 3$ o covado.

PANNINHO lavado de 3$500 e 2$500 a peça.

FICHUS com mescla de seda de 15$ a 3$000 um.

MANTILHAS de linho de 5$ a 1$500.

Completo sortimento de sedas brancas, grinaldas, véos, etc. etc., artigos proprios para noivas.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, peito de linho, de 100$000 a 55$000.

DITAS com pregas de 120$000 a 60$000 a duzia.

CASIMIRAS de côres claras e escuras de 12$ a 6$000.

DITAS pretas de 8$ e 10$ a 4$ e 5$000.

MEIAS de côres de 24$ a 12$000.

DITAS cruas de 18$ a 12$000.

COLLARINHOS de linho de 20$ a 14$000 a duzia.

PUNHOS de linho de 30$ a 20$000 a duzia.

Brins de linho de côr de 3$000 a 1$500 o covado.

ARTIGOS DE LEI PARA ACABAR

CORTINADOS para camas, grandes e menores de 60$ a 35$000.

DITOS brancos e de côres para janellas de 45$ e 40$ a 20$ e 30$000.

ATOALHADO branco, adamascado de 6$ a 3$000 o metro.

COLCHAS brancas e de côres de 12$ a 8$000.

MOSQUITEIROS [illegible] brancos e de côres a 15$, 18$ e 25$.

TECIDOS [illegible] para cortinas, lindos desenhos de 1$500 a 3$500.

Um completo sortimento de malas de folhas, lona e sollas.

Maletas de sola para viagem.

Tapetes, jutas, esteiras, côco, capachos de côco e zinco.

Liquidação geral de todos os artigos acima mencionados

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

RECIFE

Grande depurativo do sangue

CHAROPE DE VELAME

Composto e preparado por H. ROQUAYROL

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e boubaticas, ou escrufulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impinges, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venereas que sejam hereditarias, quer adquiridas por contagio de pessoas [illegible] dos diversos virus que contaminam o sangue.

O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

Rua do Bom-Jesus n. 22—Recife

Pharmacia Victoria

ALBUM DO DOMINGO

IMPRESSÕES DA PRAIA

V

Outubro, 7.

Depois...

O violino que eu acabava de ouvir alguns horas antes e cujos sons inspirados e nostalgicos elevavam-se vibrados inspirados n'esta bella formosa lua dos olhos negros e subiam como ondas harmoniosas, confundindo-se com o queixume brando do mar espreguiçando-se na praia alvacenta e desfeito subindo como incenso subtilisimo á serenidade mystica da noite—agora como que de novo eu ouço-o, absorto, alheio, contemplativo, sentado n'uma anfractuosidade de pedras, emquanto as ondas vêm morrer sobre os pés, vagarosas, n'uma tarantella...

Esses sons chegam-me agora aos ouvidos, errantes, indistinctos, trazidos na cadencia das ondas, ora mais vibrantes como um clamor longinquo, ora mais vagos como uma supplica humilde de bocca que se abre em asra pedir, ejá os labios vermelhos que se estende para pedir amor!

Desfazem-se com o marulho confuso das aguas que arfam como seios que se erguem n'um suspiro lento, ora parece me desfazerem-se nas espheras aéreas como uma symphonia que as estrellas cantassem no silencio mysterioso da noite—symphonia para todos os corações que amam e soffrem, para aliviar as saudades que a mortalha alguma d'esqueci ento não conseguiu ainda em viver n'esta voragem da vida que absorve tudo, que urr nos as illusões d'alma e pinta os cabellos brancos da cabeça.

Do infinito do céo ou do infinito do mar—duas infinitas echeudidas grandesas que se encontram mysteriosas no pesado silencio da noite—o que eu sei é que o violino, impellido por um invisivel, continúa a vibrar na sua distancia enternecedora que arrasta e dá olhos de lagrimas, lagrimas cuja real significação eu não comprehendo, porém que eu sinto subirem do coração como uma onda humida repentina, rompendo todos os diques, aniquillando toda a minha energia, me transido toda a minha vontade.

E porque reconheço a voz d'este instrumento? Ah! porque nenhum outro como elle penetrou-me no coração qual se fôra a voz de uma pessôa amiga que me fallasse como se fôra a suprema o desejo ahondaraaricia que eu entrevira um dia entre as arrebos dos sonhos de juventude. Como se fôra um balsamo que de momento entorpecesse toda este inexplicado desejo que eu ensaio e mnigo—não sei definir.

Ah! doce violino! vibras e eu ouço-te esquecendo a vida... Vibras e se me afigura que tenho a cabeça encostada sobre o perfumado e voluptuoso seio da mulher querida que eu trago dentro em mim mesmo transfigurada e casta, e que ea a sombra fiel que acompanha os passos, junta os labios aos meus labios; approximo aquilles olhos humidos e grandes, onde se reflecte todo o meu supremo paraiso de felicidade; deixa que os seus cabellos encaracolados caiam sobre os meus hombros e em logo da tua voz—doce violino!—eu escute aquella outra voz embriagadora da mulher appetecida, cujo timbre ficou como uma musica perenne em todas as estancias queridas da minha vida como a flor sece que, marcando a mais formosa pagina de um livro guardou comsigo o longinquo perfume que foi a sua propria alma.

⁂

Sinto que o violino se approxima... Agora destaco-o claramente, na sua cadencia nostalgica e tanguida incitadora de ... d'entre o rumor das ondas que continuam a lamber-me os pés nú o farfalhar da brisa no alto, entre o canquer I sgaio que ... aos meus olhos as ... si ... de um batalhão phantastico.

Já não é uma simples melodia que fere os meus ouvidos, é toda uma orchestra em pizzicatos, em tremolos, envolvendo-me toda, em que o harmonio supremo atravez da qual entretanto o violino continúa a soar distincto, que parece vindo das alturas, baixando lento e santo sobre todo o meu ser que se ... de luz e immaterial n'uma suprema ... dos sentidos.

Procuro circumvagar a vista e toda a ... que eu sei que como que se tornou n'um abrazar d'um incendio multicor que começa do mar onde a pé sahoresceu cidadas olhos me tem aos olhos as proporções de enormes chammas de fogo factoo que ... as estrellas que assumem um brilho phantastico, n'uma grandiosa profusão de cores, desde o topazio ao rubi, desde a amethysta á saphyra, desde a turquesa á esmeralda.

A lua, redonda e enorme, reflecte-se nas ondas tremulas deixando no mar a sua extensa esteira de luz de onde partem para o fundo das aguas, raios indecisos que se me afiguram raizes luminosas de algas que buscassem a terra. Estranhas aves nocturnas de azas em encora, ensaiando vôos largos, roçam as pennas na superficie clara das aguas que tem a vibração de uma harpa eolia.

E o violino se approxima cada vez mais, vibrando os accordes nas alturas onde as constellações palpitam vividas no profundo velludo escuro da noite immensa.

De repente, como uma apparição que recordaria um trecho mythologico, o abysmo das ondas abre-se e eu vejo apparecer, phantasticamente núa e linda, a dona dos olhos negros, boiando sobre a rede das vagas que a embalam, entre uma rustica e deliciosa tonda que ella acompanha com o instrumento que tem seguro entre as mãos que entretanto não tocam mas de onde partem accordes cuja infinita doçura adormece como toda a sensualidade ante aquella esplendida nudez immaterial.

Quero descrever o que vejo, abro desmesuradamente os olhos, e a visão se approxima espiritualmente formosa, entre um tenuissimo véo de espumas.

E hallucinado, tento tocar-lhe a pura e lyrica das linhas da admiravel correcção de uma deusa guerreira, aquellas linhas que se accentuam da espadua ao calcanhar em todos os minimos detalhes, na brancura immaterial dos seios na attitude de passaros que querem despedir o vôo, na esculptura admiravel do ventre e dos flancos, tudo n'uma assombrosa candidez espandindo-se n'uma admiravel florescencia de neve...

Só os cabellos se destacam, desenrolados e revoltos entre as espumas luminosas que lhe coroam a fronte como lyrios, e aquelles dois olhos de onyx, profundos e soberanos que me fitam n'uma interrogação de mysterio como quem quer descer ao intimo das almas e sondar-lhes o desconhecido arcano.

E n'um gesto languido, abrindo-me os braços como uma cruz de neve, incomparavelmente grandiosa sobre o azul profundo das vagas cujas espumas aos meus olhos, se me afiguram grinaldas de alvas flores—ella chama-me lentamente e n'um mysterioso gesto convidativo emquanto os olhos negros fulgurantes me despedindo chammas cujo ardor eu sinto penetrar-me toda a sensibilidade. E os seios afloram-lhe como duas rosas estupendas do abysmo insondavel das ondas cujo côr e marulho, agora, dam me a vaga e temerosa ideia das aguas profundas, cercadas por todos os lados, de desconhecidos perigos...

Mas eu não reflicto: tenho ante mim aquelles dois abysmos—o seio das aguas e o abysmo d'aquelles seios...

Não sei que faço e o que quero...

Fascinado e attrahido, tento approximar me e sinto me cahir desamparado nas ondas. Levanto a vista emquanto a visão se distancia no espaço onde por fim vejo apenas os dois olhos negros que luzem e adquirindo scintillações de astros fundem-se n'uma só estrella, palpitando longinqua e em que eu reconheço a minha estrella predilecta...

⁂

E acordo então. E pelas frestas do telhado, o sol penetra-me no aposento e me uma risada argentina entre o trillar dos passarinhos, que me chega aos ouvidos como uma deliciosa orchestra matinal.

MACARIO RUBENS.

(Secretario do *Album*.)

«MISERIAS CONJUGAES»

(Continuação)

Affastando, pois, a theoria da *voz do sangue*, sem base em nenhum principio scientifico, tomada a expressão como ella significa communmente, as premissas estabelecidas arrastam-me a romper o circulo moral que é o pensamento da obra, só explicando o caso por um principio de psychopathia sexual de que o moderno romance francez *Les Envertis* é uma das mais monstruosas modalidades. Digo que assim rompo o circulo moral que serve de base á obra, porque, admittido o caso pathologico, esta dar-se-ia quaesquer que fossem as relações de parentesco entre os dois suppostos irmãos e assim tivesse ou não existido o crime da mãi de Eugenia, nada impedia que o segundo crime se realisasse.

Deixando, porém, isto de lado para encarar o facto em si, a inaudita psychopathia sexual, eu tenho ainda que estranhar a coincidencia de operar-se o phenomeno nos dois individuos conjunctamente, o que nem por uma taxa de ordem hereditaria se poderia admittir porquanto esses dois individuos não são filhos dos mesmos pai e mãi, cumulativamente ou do mesmo pai e da mesma mãi isoladamente. Nos casos do romance *Les Envertis*, por mim citado acima, os casos de psychopathia sexual que se verificam em monstruoso requinte não encontram aliás correspondencia para cada um.

Aqui, pois, o caso assume uma feição mais viva do real tanto mais si se considerar que são irmãos os dois individuos affectados, que por uma reversão sexual vão procurar fóra do lar domestico typos do mesmo sexo para objecto dos seus amores.

No caso das *Miserias Conjugaes* não é a simples hereditariedade como tambem a lei do atavismo não me tira das duvidas dado o facto como elle se verifica no romance.

Concluo, pois, n'este particular da obra, por não achar sufficientemente explicados os amores anti-naturaes de Eugenio e Amelia, diante da rigorosa logica dos modernos processos scientificos, no que toca á analyse das paixões em dados momentos psycho physiologicos.

Como quer que seja, o auctor sae se o mais galhardamente possivel da difficuldade que, me parece, elle proprio presentiu como um escolho em que podeia naufragar, substituindo o que lhe faltava de razão pelo que lhe sobra de talento para dar nos a illusão possivel d'esses amores, acompanhando-os, no seu desenvolvimento, em Amelia, com argucioso observação e força imaginativa.

Tenho ainda que lamentar nas *Miserias Conjugaes* a ausencia de *personagens-typos*, o que é realmente sensivel n'um romance de actualidade. Isto tira sobremodo a côr local e a naturalidade da acção: lendo o romance que aliás se passa no Recife, o espirito do leitor ficará n'um mundo aereo e não realmente n'aquelle para onde a acção o conduz. Queremos comprehender nos do local e o dialogo insensivelmente nos arrasta para longe. O mesmo eu já tinha observado, e em mais alta dose no *Passionario* do Sr. Theotonio Freire aliás igualmente um escriptor de reconhecido merito.

Ha um personagem, entretanto de ordem secundaria, na obra, que em feição typica: é D. Maria, e eu cito o trecho de pagina 152, no episodio da compra de um bronze, em que ha estas phrases perfeitamente caracteristicas:

"Mas é tambem interrompeu D. Maria seriamente—o symbolo da primitiva e diabolica tentação. Falta lhe com franqueza; acho este bronze um pouco immoral... Eva toda núa... no acto de oppor se ás prescripções divinas! Compra o Ulysses—insistiu a amavel senhora."

Noto tambem que ha personagens de caracter dubiamente delineado: Martha por exemplo, nem consegue fazer firmar uma convicção favoravel ou não a seu respeito. Do conjuncto, parece me que eu estou em face de uma infeliz a quem as condições sociaes impedem de realisar os votos dos seus amores mas a quem o auctor tem intento de emprestar uma aureola de bondade e soffrimento, adoçando-lhe embora todo o vigor do seu temperamento de mestiça. Mas se assim é, eu comprehendo as explosões subitas d'esse temperamento e justifico as scenas que d'elle decorrem como corollarios; comprehendo as revoltas naturaes de uma alma feminina diante da rival odiosa que lhe roubou o amor, e justifico igualmente o odio de Martha por Amelia; mas não comprehendo, não justifico, nem deduzo das premissas estabelecidas que Martha outra comsigo, fria e calculadamente, a ideia de consummar o amor que então se tornara criminoso, com o homem que já não podia pertencer-lhe.

Em compensação, Olavo de Souza se bem que, com excessivos actos de fraqueza e indignos de um caracter integro mesmo n'um homem dominado pela paixão, é um personagem bem estudado e que atravessa, com harmonia de sentir e pensar, toda a narração.

Olavo é uma figura com quem instinctivamente se sympathisa, no grande retraimento de sua incuravel melancolia, no supremo abandono de todas as esperanças mais caras. Pena é que esse caracter se ... o auctor arrastasse a extremos a ponto de desfigurar a sua inteireza perfeita, levando-o atravez de ingenuidades e fraquezas que tiram-lhe porventura grande parte de sua nobreza caracteristica.

E' assim que o auctor não nos explica por que processos de excessiva complacencia, Olavo não chega a descobrir a deshonra de sua mulher, primitivamente amante de um outro e como a sua longanimidade é levada ao extremo ponto de ser continuamente repellido pela esposa sem que o seu proprio caracter e a sua propria paixão, perdendo a consistencia inherente aos individuos no meio se revoltassem n'um justo assomo de amor proprio offendido e ludibriado. N'este particular, o caracter do marido de Amelia se apresenta muito melhor definido; se bem que com fraquezas, a principio, elle vela melhor, entretanto, a dignidade do homem que ama e, não se sentindo amado, busca em torno de si a rival que lhe roubou os affectos fascinado ao do primeiro que se lhe apresenta no caminho, bem que esse fosse o supposto irmão de sua mulher.

(*A seguir.*)

MANOEL ARÃO.

ADAGIOS

II

Com ternura se amavam
Braz e Rosa, dois jovens namorados.

De muito affecto muitas provas davão,
Davão provas de muito apaixonados.

Quotidianamente
O Braz á sua amada visitava
E as mãos nivas sedosas lhe beijava
Em trasporte vehemente,
Que o amor do meu Braz era *abrazado*...

Ah que vida manhosa
D'aquelle *colibri* e aquella *rosa*!

Porém como este mundo desgraçado
De mexericos anda sem recario,
De tudo quanto havia,
O pai da namorada a saber veio,
Ficando mesmo em *braza*:
E lá n'um bello dia
Leva a Rosa do Braz puchada tôsa,
Tôsa puchada leva o Braz da Rosa!

Um dia, que não sempre, cai a casa...

OLYMPIO BONALD.

INFLUENCIA DA MULHER NA SOCIEDADE

(Continuação)

Emquanto o homem vae, pela força do seu genio, ganha do palmo a palmo o terreno da Mulher o vae tambem fazendo pelo coração e muitas das vezes pela intelligencia.

Emquanto aquelle desbrava a golpes rudes a montanha e pesre da Sciencia, torna menos cruel a lucta pela vida e teduca as sociedades, prepara os espiritos para receberem a luz das novas idéas, fabrica as azas com que essas chrysalidas, que se chamam creanças, um dia hão de ascender ao cenaculo social, crê para a religião do Caristo mais proselytos, engrandece o lar aperfeiçoa a familia, acclimata os corações dos povos nos grandes sacrificios, educa-os do mesmo modo, estanca lagrimas abafa soffrimentos com preces e consolações.

Emquanto os homens degladiam-se nos campos da batalha ella—a Mensageira do Bem ella—a Portadora da Fé, por entre o ribombar dos canhões leva a imagem do Christo aos labios tremulos do moribundo e fala lhe de Deus na hora extrema, desvia os seus pensamentos das mundanas miserias apontando dos seus olhos velados pelo véu da morte a sublime estrella do perdão; penetra nos carceres e arranca das mãos do crime as almas tenebrosas dos condemnados pela justiça humana lhes fallando da justiça Divina; invade os hospitaes e illumina com a sua palavra ungida de fé os recantos mais escuros das corações supplicados pela dor e mortos pela descrença, ajoelha-se sobre o altar dos sacrificios e ora precea de sangue pela humanidade, como Jeanne d'Arc e Jeanne Hachete.

E' tão imponente o vulto da Mulher, tem tantas fulgurações o seu genio, bellezas tantas tem o seu coração que, quer como Mãe, quer como Irmã, quer como Esposa, quer a beira de uma sepultura, quer ao pé de um berço, quer nos campos de batalha quer sobre o cadafalço, ella sempre inspira veneração aos povos, attrahe sobre si o culto só prestado á Divindade ou ás cousas soberanamente magestosas.

E como não ser assim se a humanidade deve-lhe o que possue de mais grandioso, de mais bello, de mais edificante!

Embora alguns impios tentem manchar a bella fronte da Mulher, atirando-lhe vis sarcasmos, embora algumas almas polluidas pelo contacto de todas as baixezas procurem expor a Mulher ao desprezo, ella á maneira do santelmo rutilante, rasgando todas essas nuvens de abjecções, apresenta-se aos olhos deslumbrados da humanidade com tal magestade, que faz a cahir aos seus pés, cantando hymnos, derramando flores.

A sua gloria vem de muito longe e é assaz forte para ser offuscada por essas ridiculas entidades, "que confundem as estrellas scintillantes do firmamento com as que os pés dos gansos imprimem na superficie molle do lodaçal"; o seu nome foi glorificado pelo primeiro homem, gravou-se no coração dos grandes feitos da humanidade, santificou-se em Magdalena, divinisou-se em Maria—a Santissima, eternisou-se nos martyrios cruciantes, é muito sublime, é muito eloquente para ser abafado pela voz esses miseraveis pigmeus, que vivem a chafurdar se no asphaltito dos vicios, invejando, elles que são miseros vermes, a aguia altiva que paira além das nuvens, que domina com seu olhar o mundo inteiro!

⁂

Conhecidas as conquistas da Mulher na idade media, entremos na idade moderna—templo magestoso d'onde ella dirige as hostes aguerridas e o Progresso, que têm por estandarte—a liberdade, e por armas—Igualdade e Fraternidade!

Campo onde estendem-se as maiores victorias da intelligencia do homem, espalham-se as mais arrojadas idéas; espaço infinito em que o espirito humano desdobra as azas de luz, das quaes desprendem se os raios que hão de aquecer a fronte da nova civilisação, das quaes parte o calor que ha de desenvolver o germen das futuras glorias, a idade moderna é, por todos os motivos, a pagina de honra do livro humano.

Cada seculo que passa d'este estadio é um obelisco levantado na estrada infinita do Progresso, que falla aos posteros das victorias do homem; cada um d'elles é mensageiro de uma idéa transcendente, cada um d'elles traz no cerebro o plano de uma batalha e a certeza de um triumpho.

Cada geração que se extingue deixa já desbravado o caminho por que hão de marchar as gerações futuras.

N'este trecho da existencia da humanidade os extremos do orbe se tocam, como que attrahidos por uma força sobrenatural, os mais longinquos povos communicam se, os aerostatos perdem-se no seio das nuvens, o raio, dirigido pelo braço vigoroso do homem, trahe os arcanos das espheras superiores, os astros deixam-se acariciar pelas vistas dos mortaes e submettem-se aos seus estudos; á superficie do firmamento apparecem novos mundos: já não ha segredo nos mares nem mysterios no céo.

E o homem, victorioso, sorri se enleiado para a Posteridade emquanto a Mulher sorri-se agradecida para Deus.

(*A seguir.*)

OCTAVIO CAVALCANTE.

POMBO CORREIO

Sr. Mario Fontoura — Por muito que nos pese ser-lhe desagradavel, somos forçados a não publicar a sua extensa e brilhante carta que é tão honrosa para nós outros e em que o illustre amigo rebate com um vigor verdadeiramente inabalavel as aleivosias com que um chronista da *Provincia* julgou ferir-nos em um *mastigo* de domingo ultimo.

Assim procedemos não porque a sua carta, substanciosa por todos os titulos, desmerecesse esta pagina litteraria; mas porque seguimos a norma de não dar a certos casos mais importancia do que elles comportam, convictos como estamos da nenhuma impressão que os juizos verdadeiramente apaixonados e parciaes produzem no animo publico.

De taes juizos que o odio de seita mal sabe simular a compostura devida, nós costumamos appellar para esse mesmo publico legente que nos julga a todos e cuja crescente consideração, ca' ao que nos toca, dão-nos a medida de que subimos cada dia em seu conceito, a' proporção que a garotagem litteraria arregaça as mangas no meio da rua fazendo competencia a' discussão de certas vielas equivocas emquanto descança da azafama de uns celebres livros que vivem guardados sob as sete chaves do Belmiro, no Gabinete Portuguez, e que guardam nas paginas usadas o segredo d'essas illustrações de fancaria e de remendos, de catalogos e citações falsas.

Na arena dos principios, achar-nos-ão sempre dispostos a provar que podemos esgrimir as armas no terreno onde queiram; n'esse desfiladeiro, porém, em que elles resvalam, de diatribes e allegações pessoaes, é preciso que os deixemos a sós, victimas do periodo lucido previsto pelo Dr. Poillet, entregues aos desenganos de seu proprio ridiculo de responder em chronicas sisudas as graçolas despretenciosas de ephemeros jornaes de theatro que outra coisa não visam senão fazer rir.

Aqui tem, caro Sr. Fontoura, porque a sua esmagadora carta não é publicada (e o caso é que n'estas linhas explicativas dissemos mais do que queriamos !). Isto não nos priva entretanto de agradecer-lhe a sua captivante gentileza que, pela verdadeira espontaneidade, tanto nos deixa penhorados.

Receba, pois, um vigorosissimo aperto de mão, reconhecido a emistoso, da rapazeada do *Album*.

×

G. A.—Não se conformou o amigo com o nosso ultimo recado, sobretudo na sua parte moral, e eil-o que volta com uma longa tirada, ainda mais comprida de que o seu conto.

Decididamente o amigo é apaixonado pelas coisas longas—sem malicia!—e d'ahi o prolongar esta historia que é a continuação da tal historia de *seu Zelis*.

Nós porém aqui preferimos as syntheses que encontram reflexo até nas nossas paixões amorosas (ca' tambem as temos, pois não!) onde felizmente ainda não nos encontramos com nenhum *Zelis*, mais felizes do que o amigo, pois se assim succedesse palavra de honra que cederiamos logar, muito embora nos reconheçamos com profissio conhecida.

Vossê, porém, homem, é o immenso da teimosia; e si o amigo fosse ainda algum creançola, palavra que haviamos applicar-lhe algum bôlo igual áquelles que se costumam dar na *Loja da Nova*.

E' o caso que na sua mania de não acceitar conselhos e de se julgar poeta, o amigo teima em affirmar que pretendemos leval-o a' troça, quando o que é verdade é que pretendiamos leval-o ao bom caminho.

Pois que! aconselhamol-o a adquirir um emprego e nos diz que somos atrabiliarios!

E' que, ingenuo em demasia talvez o amigo não quiz lêr nas entrelinhas do nosso recado e d'ahi toda essa sarabanda que nos passa, desgostoso por não ter contado ao publico a infeliz historia de seus amores em 1 prologo e 5 actos.

Pois ao lado do *Zelis*, com todo aquelle physico e moral que nos descreve, não seria difficil de prever que, derrotado embora nos amores, podesse sahir dos embrulhos de sabão para figurar de socio ao lado da respeitavel firma social de *Zelis & C.*

Olhe: tenha sempre em vista o proverbio francez que damos traduzido com receio de que não nos entenda:

Volta-se sempre aos primeiros amores...

MACARIO, o *Secretario*.

O que diz a morte

Deixai-os vir a mim os que lidaram;
Deixai-os vir a mim os que padecem;
E os que chêios de magua e tedio encaram
As proprias obras vans, de que escarnecem.

Em mim os soffrimentos que não saram,
Paixão, duvida e mal se desvanecem,
As torrentes de dôr que nunca param,
Como n'um mar, em mim desapparecem.

Assim a morte diz—verbo velado,
Silencioso interprete sagrado
Das cousas invisiveis, muda e fria...

FOLHETIM DO ALBUM — 13

EDMOND ROSTAND

OS ROMANESCOS

COMEDIA EM TRES ACTOS E EM VERSO

Traducção de Carlos Porto Carreiro

(Continuação)

Terceiro acto

A mesma decoração. Tem-se recomeçado o muro ao F. Materiaes para construcção. Ferramenta de pedreiro.

SCENA I

BENJAMIM, PACHECO, UM PEDREIRO — *Cada um de seu lado, os velhos observam a obra. — O pedreiro trabalha de cocoras, de costas para o publico.*

PEDREIRO (*cantando*)
Tra... la... lára... lalá...

BENJAMIM Então, mestre, que faz?

PEDREIRO Lára... tra... dadaré...

PACHECO (*animando*) Agora, pedra! Zás!

BENJAMIM (*animando*)
Puf! Um pouco de cal!

PACHECO (*idem*) Paf! A colhér bem cheia!

PEDREIRO (*garganteando*)
Trarará... de... darô... tra... lali... dadareia...

PACHECO (*descendo*)
Canta bem! Mas *faz cera!*

BENJAMIM (*descendo—provocador*) Emfim se começou
Este lanço de muro!

PACHECO (*batendo com o pé no logar por construir*)
Aqui mesmo onde estou
Amanhã se erguerá o muro!—Que alegria!

BENJAMIM (*lyrico, ao futuro muro*)
Para te ver já prompto, ai! quanto eu não daria!

PACHECO Heim?

BENJAMIM Não é co'o senhor. Excusa perguntar
(*pausa—ambos passeiam em direcções oppostas*)
Em que é que se distrae, depois do seu jantar?

PACHECO Eu, em nada. E o senhor?

BENJAMIM Tambem.
(*pausa—cumprimentos—passeios*)

PACHECO Nada de cartas
De seu lado?

BENJAMIM Inda não.

PACHECO Quando as meninas, tartas
De o comer por um pé, deixarem-n'o de mão,
Elle volta...

BENJAMIM Obrigado. (*Cumprimentos passeios—pausa*)

PACHECO E já que o paredão
De novo se levanta—aquella casa é sua;
Quando quizer...

BENJAMIM Não sei! Talvez, talvez annúa
Em lhe fazer a honra... (*Cumprimenta*)

PACHECO (*bruscamente*) E agora mesmo, até...
Vamos ao gamãozinho?

BENJAMIM (*acanhado*) Ora! Mas... isso... ah!... é....
Não sei si deverei...

PACHECO Si eu o convido... Hom'essa!

BENJAMIM Eu prefiro o bezigue

PACHECO Ande! Vamos depressa!
(*dá um passo para tr*)

BENJAMIM Daquella vez ficou devendo-me um vintem.
(*para o pedreiro*)
Mestre! Não faça cera!

PEDREIRO (*com toda a voz*) A... la rá!...

PACHECO (*voltando-se*) Canta bem!
(*saem Benjamim e Pacheco*)

SCENA II

STRAFOREL depois SYLVETA (*Quando elles desapparecem, o pedreiro volta-se, tira o chapeu: é Straforel*

STRAFOREL Sim. Pedreiro é que eu sou—pois onde me estão vendo,
Tudo o que eu faço aqui não passa d'um remendo.
(*se enta murocom-coucado*)
O rapaz corre mundo á cata de emoções.
Mas é facil prever e ha grandes presumpções
Que elle se desengane, emfim, do seu intuito.
E, emquanto Mestre Mundo,—o professor gratuito—
Desfedelhando um pouco esse fedelho alvar,
Dá lhe na Vida Séria um banho salutar,—
E o manda para casa, assim meio estrompado,
—Eu, semelhantemente, agindo por meu lado,
Vou curar a Sylveta o devaneio seu.
Mestra-me, Straforel, o genio de Protheu:
Quando foste aprendiz de palco, muitas vezes
Enterraste papeis de duques e marquezas.
Isto vae-me servir.
(*Tira de sob a camisa grosseira uma carta que depõe no concavo musgoso de uma arvore*)
Que prestimo real
Vós me deveis, Papás! (*Entra Sylveta*)
Ella! Vamos á cal.
(*desapparece atraz do muro*)

SYLVETA (*furtiva, vendo si a espreitam*)
Ninguem! (*colloca sobre o banco da E. sua manta de musselina; encaminha-se para a arvore*) Acharei hoje a carta costumada
No tronco secular dest'arvore lascada?
Sempre encontro um bilhete anonymo e cortez
Nesta caixa-postal que a natureza fez.
(*mette a mão no ouco da arvore*)
Cá 'stá! Eil-o!
(*tira a carta e lê*) «Sylveta! O' coração de pedra!
«Nest'arvore não mais outro bilhete medra!
«Por que é que não chocaste, ó barbara sem luz,
«Os pintos que eu aqui neste arvoredo puz?»
(*fala*)
Heim! Que estylo!
(*lê*) «Este amor que sinto bem no fundo...»
(*amarrota o papel nervosamente, e fala*)
Ah! Ah! E o Sr. Roseu vai percorrer o mundo!...
Tem razão! Eu nem sei por que não procedi
Da mesma forma! Irei morrer de tedio aqui?
Mas appareça... o autor de todas estas prosas!
Das moutas a vibrar de ninhos e de glosas
Elle que surja logo; e tal como aqui s'teu
Mesmo assim—em cabello— onde elle fôr, eu vou.
Chegou do meu romance a verdadeira phase!
Elle que venha, pois! Eu já o adoro quasi
Eu lhe estendera as mãos si elle surgisse. Ah! Eu,
Eu diria.

STRAFOREL (*apparecendo diante della; com voz de trovão*)
Eil-o aqui!

SYLVETA Acuda-me, Roseu!
(*recuando, emquanto Straforel avança*)
Um homem! Céus! Papá!

STRAFOREL (*amoroso*) Que modo hostil, senhora!
Sou o dono do estylo amavel d'inda agora:
Eu nos esse feliz, incognito mortal,
Cujos bilhetes lé e com o amor do qual
Contava—quero-o crer segundo o que dizia—
Afim de se furtar ao tedio que envolvia.

SYLVETA Senhor..

STRAFOREL Julga que eu sou pedreiro? Pois errou:
Errou e vou dizer por que razão: Eu sou
O Marquez d'Astafiorquerenta, alma que arrulha,
Mas tenta aumentar esta existencia pulha;
E embora cavalheiro-errante e seductor
Sente, dentro em si mesmo, um poeta e um scismador.
Para ser do seu parque a mais humilde folha,
Para vel-a, Cruel! foi que peguei da trolha.
(*Joga fóra a colher com um gesto elegante, e, tirando a camisa externa que o disfarça e o chapeu branco de calça apparece num scintillante trajo almaviresco, de cabelleira loura, bigode conquistador*)

(*Continua*)

Typ. do *Diario*.